

Guia Curso Básico de **DESENHO**

Felinos

www.revistaonline.com.br



Desenvolvido
pelos professores
da ESA Escola
Studio de Artes



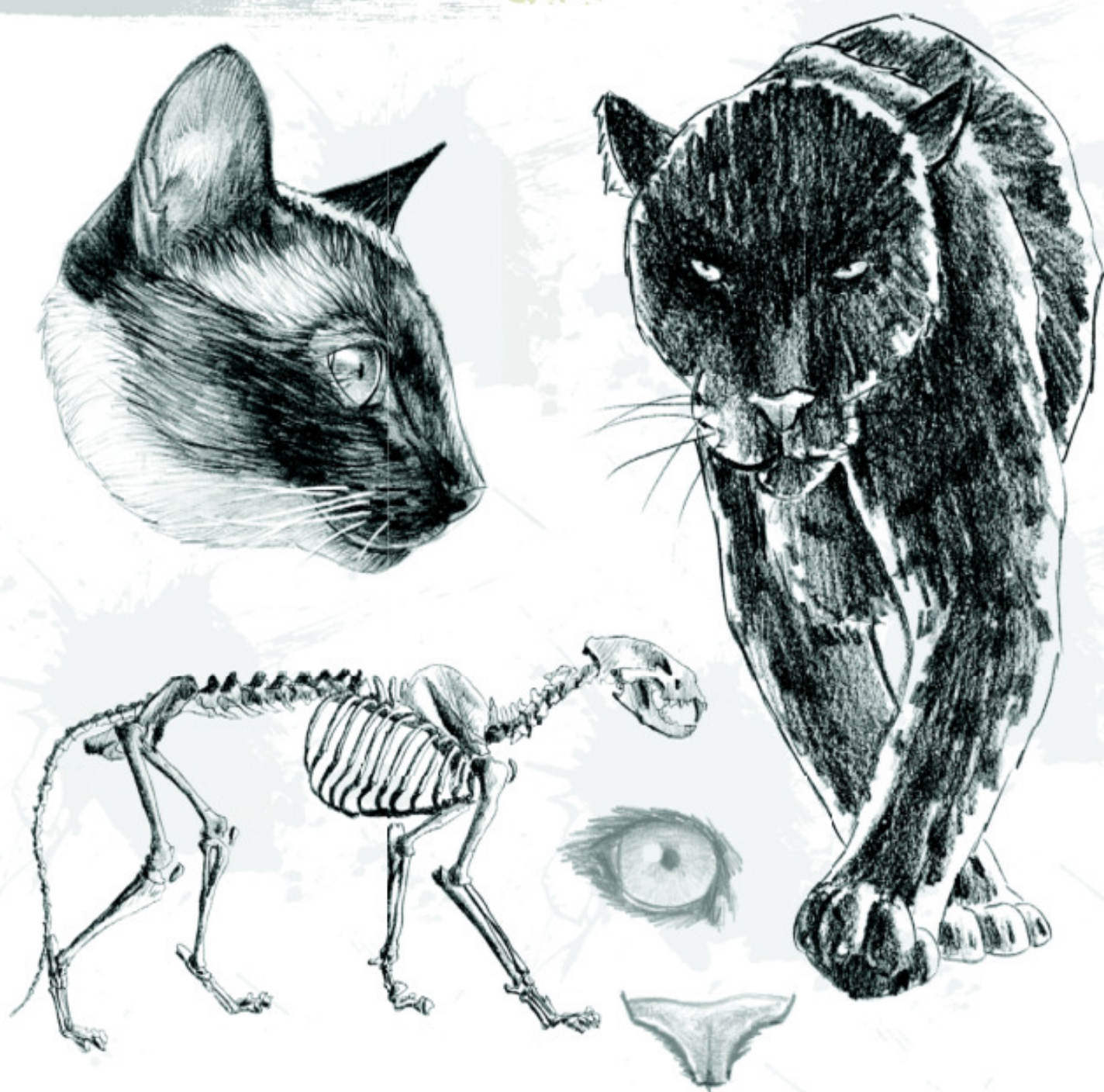
Aprenda técnicas para desenhar animais

ISSN 978-85-432-1175-6
Ano 01
Edição 01
R\$19,99





Guia Curso Básico de
DESENHO
Felinos



PRESIDENTE: Paulo Roberto Houch • **VICE-PRESIDENTE EDITORIAL:** Andrea Calmon (redacao@editoraonline.com.br) • **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Andrea Calmon (MTB 47714) • **EDITORA:** Priscilla Sipans • **COORDENADOR DE ARTE:** Rubens Martin (diagramacao@editoraonline.com.br) • **GERENTE COMERCIAL:** Elaine Houch (elainehouch@editoraonline.com.br) • **SUPERVISOR DE MARKETING:** Marcelo Rodrigues • **ASSISTENTE DE MARKETING:** Nathalia Lima • **CANALIS ALTERNATIVOS:** Luiz Carlos Sarra • **DEP. VENDAS:** (11) 3687-0099 (vendaatacado@editoraonline.com.br) • **VENDAS A REVENDEDORES:** (11) 3687-0099/ 7727-8678 (luizcarlos@editoraonline.com.br) • **DIRETORA ADMINISTRATIVA:** Jacy Regina Dalle Lucca • **COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:** PRODUÇÃO: Esa Studio de Artes • **DIRETOR EDITORIAL:** João Costa • **DIRETOR DE ARTE:** Fausto Lopes • **DESENHOS:** Leandro Sales e Bernardo Furlanetto • **Diagramação:** Fausto Lopes • **COLABORADOR:** TEXTOS: Henrique Silveiro • Impresso por **PROL** • Distribuição no Brasil por **DINAP** • **GUIA CURSO BÁSICO DE DESENHO - FELINOS** é uma publicação do IBC Instituto Brasileiro de Cultura Ltda. – Caixa Postal 61085 – CEP 05001-970 – São Paulo – SP – Tel.: (0**11) 3393-7777 • A reprodução total ou parcial desta obra é proibida sem a prévia autorização do editor. Números atrasados com o IBC ou por intermédio do seu jornaleiro ao preço da última edição acrescido das despesas de envio. Para adquirir com o IBC: www.revistaonline.com.br; Tel.: (0**11) 3512-9477; ou Caixa Postal 61085 – CEP 05001-970 – São Paulo – SP.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

G971

Guia curso básico de desenho felinos / [João Costa]. - 1. ed.
- São Paulo : On Line, 2016.
il.

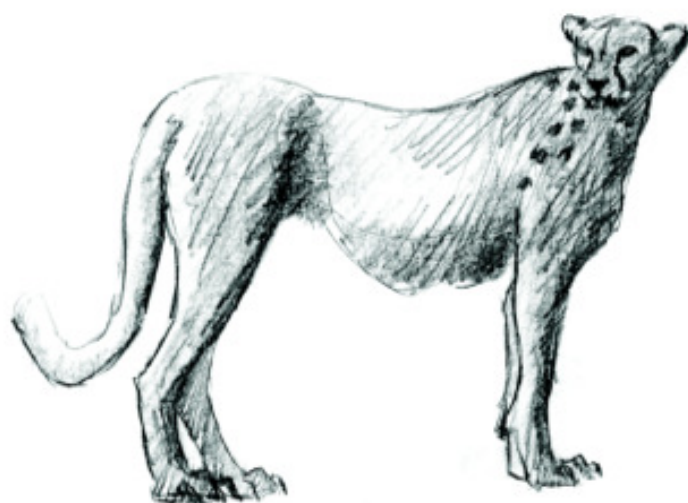
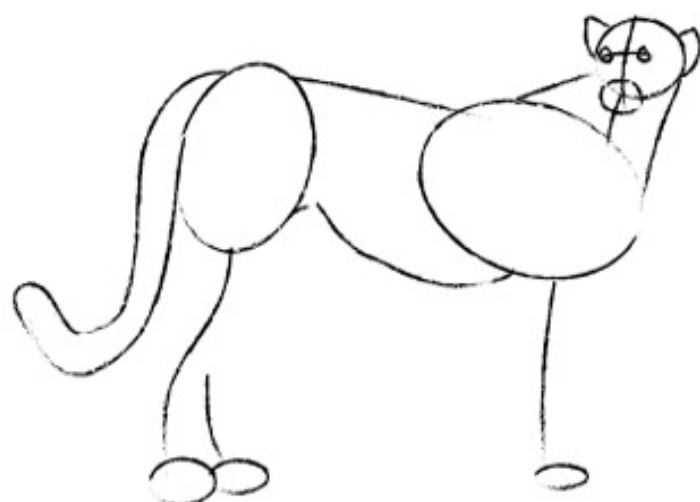
ISBN 978-85-432-1175-6

1. Animais - Desenhos. 2. Desenho - Estudo e ensino.
3. Desenho - Técnica. I. Costa, João.
16-30168 CDD: 743.6
CDU: 741

01/02/2016 01/02/2016

Índice

A Pré-História de Homens e Animais	6	CONSTRUÇÃO - Cabeça do Guepardo - Frontal.....	50
Os felinos.....	7	CONSTRUÇÃO - Cabeça do Guepardo - Perfil.....	52
Material - Desenho.....	8	ESQUELETO - Guepardo.....	54
Exercícios - linhas.....	9	MÚSCULO - Guepardo.....	55
Introdução.....	10	CONSTRUÇÃO - Corpo do Guepardo - Frontal.....	56
Apresentação.....	11	CONSTRUÇÃO - Corpo do Guepardo - Perfil.....	58
Elementos da cabeça - Leão.....	12	Elementos da cabeça - Lince.....	60
Luz, sombra e textura.....	13	Luz, sombra e textura.....	61
CONSTRUÇÃO - Cabeça do Leão - Frontal.....	14	CONSTRUÇÃO - Cabeça do Lince - Frontal.....	62
CONSTRUÇÃO - Cabeça do Leão - Perfil.....	16	CONSTRUÇÃO - Cabeça do Lince - Perfil.....	64
ESQUELETO - LEÃO.....	18	ESQUELETO - Lince.....	66
MÚSCULO - LEÃO.....	19	MÚSCULO - Lince.....	67
CONSTRUÇÃO - Corpo do Leão Frontal.....	20	CONSTRUÇÃO - Corpo do Lince - Frontal.....	68
CONSTRUÇÃO - Corpo do Leão - Perfil.....	22	CONSTRUÇÃO - Corpo do Lince - Perfil.....	70
Elementos da cabeça - Tigre.....	24	Elementos da cabeça - Leopardo.....	72
Luz, sombra e textura.....	25	Luz, sombra e textura.....	73
CONSTRUÇÃO - Cabeça do Tigre - Frontal.....	26	CONSTRUÇÃO - Cabeça do Leopardo - Frontal.....	74
CONSTRUÇÃO - Cabeça do Tigre - Perfil.....	28	CONSTRUÇÃO - Cabeça do Leopardo - Perfil.....	76
ESQUELETO - Tigre.....	30	ESQUELETO - Leopardo.....	78
MÚSCULO - Tigre.....	31	MÚSCULO - Leopardo.....	79
CONSTRUÇÃO - Corpo do Tigre Frontal.....	32	CONSTRUÇÃO - Corpo do Leopardo - Frontal.....	80
CONSTRUÇÃO - Corpo do Tigre Perfil.....	34	CONSTRUÇÃO - Corpo do Leopardo - Perfil.....	82
Elementos da cabeça - Pantera.....	36	Elementos da cabeça - Gato.....	84
Luz, sombra e textura.....	37	Luz, sombra e textura.....	85
CONSTRUÇÃO - Cabeça da Pantera - Frontal.....	38	CONSTRUÇÃO - Cabeça do Gato - Frontal.....	86
CONSTRUÇÃO - Cabeça da Pantera - Perfil.....	40	CONSTRUÇÃO - Cabeça do Gato - Perfil.....	88
ESQUELETO - Pantera.....	42	ESQUELETO - Gato.....	90
MÚSCULO - Pantera.....	43	MÚSCULO - Gato.....	91
CONSTRUÇÃO - Corpo da Pantera - Frontal.....	44	CONSTRUÇÃO - Corpo do Gato - Frontal.....	92
CONSTRUÇÃO - Corpo da Pantera - Perfil.....	46	CONSTRUÇÃO - Corpo do Gato - Perfil.....	94
Elementos da cabeça - Guepardo.....	48	DESENHANDO FOTOS.....	96
Luz, sombra e textura.....	49		



A Pré-História de Homens e Animais

Por Henrique Silvério



ficprojeja.blogspot.

Há muitas controvérsias sobre o fato de o homem primitivo ter ou não vivido no mesmo período que os animais Pré-Históricos.

O crânio humano mais antigo encontrado no Brasil, chamado de "**Luzia**", data de 11.500 anos atrás, entretanto, há um fóssil de um tigre dente-de-sabre encontrado em Lagoa Santa (MG) que data de 9.200 anos atrás. Logo, concluiu-se que, em determinado momento de nossa história, humanos e os grandes selvagens felinos dividiram o mesmo território.

O tigre dentes-de-sabre, descendente do **megantereon** haveria surgido onde hoje é a América do Sul, há cerca de 3 milhões de anos.

As pesquisas prosseguiram e, por meio de amostras de DNA,

cientistas afirmaram que os felídeos, como os existentes atualmente, haveriam surgido na região da Ásia há cerca de 11 milhões de anos, sendo que as 41 espécies atualmente conhecidas estabeleceram-se em todos os continentes.

Assim surgiram tanto o leão, como a onça pintada e o gato doméstico.

A espécie que emergiu primeiro foi a "**Pantherinae**", que inclui animais como o leão, o leopardo, o tigre e o jaguar. Em seguida vieram o puma, o lince e o gato doméstico do gênero "**Felinae**".

O **smilodon populator**, (den-

te-de-sabre em grego), foi a maior espécie de dente-de-sabre que viveu nas Américas no período Pleistoceno. Porém a primeira espécie de tigre de dente-de-sabre a surgir nas Américas descendente do meganterion foi o **smilodon gracilis**, seguido pelo **smilodon fatalis** e o populador foi o último animal do gênero a viver nas Américas, tornando-se extinto há cerca de 10.000 atrás. Há quem denomine o **Thylacynus** como um tigre, contudo, era uma espécie de marsupial, tipo de um canguru que habitava a América do Sul, e não um felídeo.



library.ca.gov / Public Domain / via Wikimedia Commons

Os Felinos

Entre os grandes felinos, o maior é a panthera tigris, mais conhecida como tigre, que corre risco de extinção devido à caça indiscriminada de sua pele.

Sendo mamíferos e carnívoros, alguns possuem hábitos solitários, enquanto outros vivem em grupos familiares. Predadora exímia, a onça, por exemplo, está no topo da cadeia alimentar, caçando até mesmo animais como a tartaruga.

O tempo de vida estimado entre os felinos varia de espécie para espécie, podendo ser 13 anos para os tigres, 15 anos para o leão e 20 anos para a onça pintada.

Pela ação de experimentação humana, foi realizado o cruzamento entre um leão e uma tigresa, resultando em um felídeo híbrido cha-

mado de **ligre**, o maior felino já existente.

Mas este não é o único cruzamento realizado pelo homem. Outros exemplos são o **leopon**, cruzamento entre uma leoa e um leopardo, o **tigreão**, uma leoa com um tigre; **jagleão**, uma leoa com jaguar e o **pumapardo**, um leopardo fêmea com um puma macho.

Entretanto, a estimativa de vida destes felinos é bem curta, em média de nove anos.

Sobre os felinos domésticos, como os gatos, a curiosidade é o **sphynx**, também chamado de **gato da lua**. Outro nome dado a ele é **pelado canadense**, e não se trata de experiência humana, mas uma espécie que sofre de alopecia, uma doença hereditária que faz cair ou não nascer pelos.



Wikipedia / Michiel 1972



pixabay / Marcel Langthim

Material para desenhar

Os primeiros materiais

Antes de iniciarmos o estudo e o desenho de animais, vamos descobrir e obter os materiais necessários para essa tarefa. O primeiro suporte a ser utilizado é o papel, que pode ser encontrado em tipos lisos, como o sulfite, rugosos, como o canson, e texturizados, como o linho. Também pode ser adquirido em tamanhos comuns, como o A4 e o A3 (duas vezes maior que o A4). A gramatura também varia entre 75g/m² até 280 g/m².

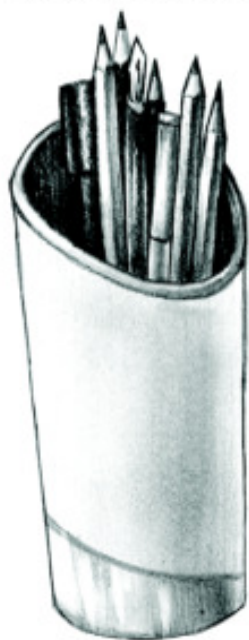


Materiais para desenhar

O lápis podem ser duros, médios e macios. Os mais utilizados são os médios e os macios, como o HB, o B e do 2B ao 8B.

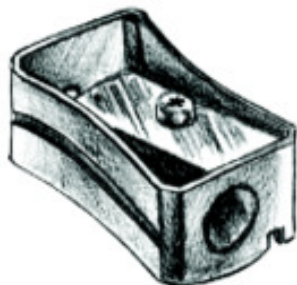
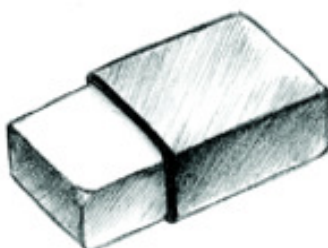
Há três formas de se empunhar um lápis. A primeira é do seu jeito. A segunda é segurá-lo ao meio para fazer traços leves e a

terceira é segurá-lo mais próximo da ponta para dar-lhe mais pressão e fazer traços mais escuros para o desenho.



A lapiseira também é um ótimo instrumento de desenho que permite a uniformidade das linhas.

O domínio do lápis possibilita dar beleza aos traços sobre o papel.



Os materiais de apoio mais utilizados são: a borracha branca macia ou maleável e o apontador ou estilete, para moldar e afinar a ponta dos lápis.

Exercícios - linhas

Exercícios para controle e domínio dos traços

Para se obter um bom desenho, procure controlar e dominar a pressão exercida pelo lápis sobre o papel enquanto se desenha ou faz o sombreamento. Procure fazer variações de traços com os lápis HB, B, e do 2B ao 6B. Procure ir do claro para o escuro e vice-versa.

Variação da série B



No exemplo acima, note como a variação de traços e tramas dão graça, beleza e elegância à figura do leopardo.



Linhas retas, curvadas e tramas permitem fazer tanto as linhas de contornos como o sombreamento do desenho. Domine a direção dos traços.

Exercite o controle do lápis para obter ótimos traços.



Introdução

Captar fielmente uma imagem de outro ser vivo, como no caso dos animais – sejam

eles selvagens ou domésticos – é algo muito estimulante, e representá-la com maestria

requer o domínio e controle dos traços, a fim de dar beleza ao desenho realista.



Apresentação

O Desenho da Cabeça - É com todo desenho de um ser vivo de forma animal. Atenção especial deve ser dada ao desenho de animais, pois cada um possui características muito diversas.



A Estrutura - As devidas proporções são dadas por meio de medidas bem distribuídas da cabeça, logo, as peculiaridades das formas produzem toda a graça e sutileza ao desenho de cada espécie animal.

O Acabamento - A representação pictórica do desenho do felino deve ter contrastes de tonalidades de luz e sombra. É interessante, ainda, observar o ritmo e a direção de cada traço, e trabalhar o desenho por partes, e não como um todo, a fim de obter uma ilustração convincente aos olhos do observador.



Elementos da cabeça - Leão

Antes de aprender a desenhar o leão, deve-se conhecer os elementos que compõem sua cabeça. O olho do felino será o primei-

ro elemento a ser desenhado. A partir dele, poderá ser desenvolvido o desenho da cabeça, e todo o corpo.



Frontalmente, o olho do leão se apresenta mais amendoado.

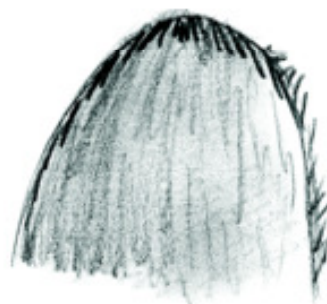


De perfil, observa-se o olho em forma triangular.



Em forma triangular, a orelha é arredondada nas pontas. Frontalmente, observa-se o pavilhão auditivo.

As orelhas têm função parecida com a da visão, e o olfato não é tão apurado.



Em vista dorsal, as orelhas são cobertas por pelos.

O focinho dos leões ou leas possuem pelos curtos e brancos no queixo, assim como nas extremidades das mandíbulas.



A narina possui forma triangular, se vista frontalmente.



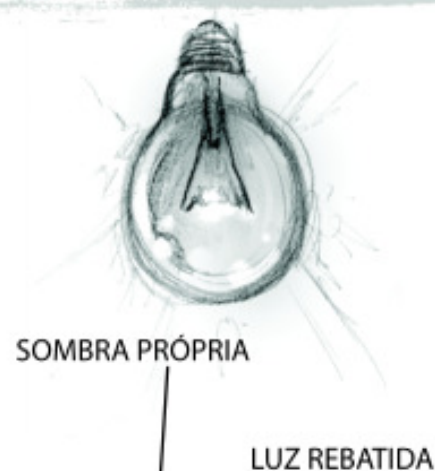
O lábio superior forma um triângulo e o inferior é marcado por um traço.



Uma forma arredondada dá o aspecto à narina quando vista de perfil.

Luz, sombra e textura

Para entender como são feitas as texturas, estude primeiro a luz e a sombra sobre alguma forma geométrica, como, por exemplo, uma esfera. Projete a ideia da luz sobre a figura que tenha luz direta, a sombra própria e a luz refletida ou rebatida. Faça um sombreamento suave que representa a pele, e, em seguida, com traços ao longo da esfera, faça a textura dos pelos em fios longos e curtos sobrepostos.



Para desenhar o círculo:



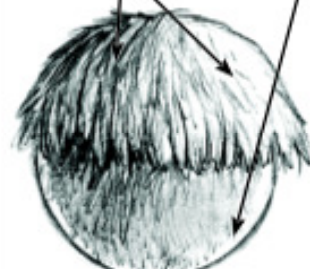
Trace um eixo em cruz de medidas iguais nas extremidades. Então, trace o círculo, de maneira a uni-las.



Alongue o eixo horizontal e marque um meio-círculo sobre a esfera.



Agora, reserve as áreas de luz direta e luz rebatida e, em seguida, faça o sombreamento do claro para o escuro.



Com o direcionamento dos traços, marque a textura do pelo com fios curtos ou longos, finos ou grossos, no meio-círculo acima.

Textura - Patas do Leão

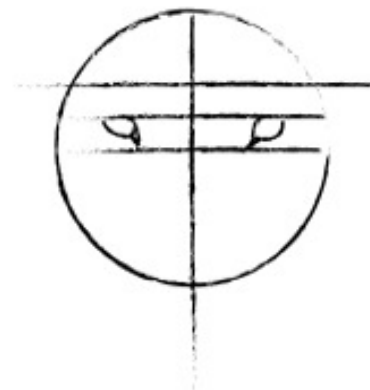
As patas do leão possuem falanges, sendo cinco dedos nas patas frontais e quatro nas traseiras. Todas contam com cavidades para suas unhas retráteis. Na sola, observam-se pequenas almofadas plantares.



Construção - Cabeça do Leão - Frontal

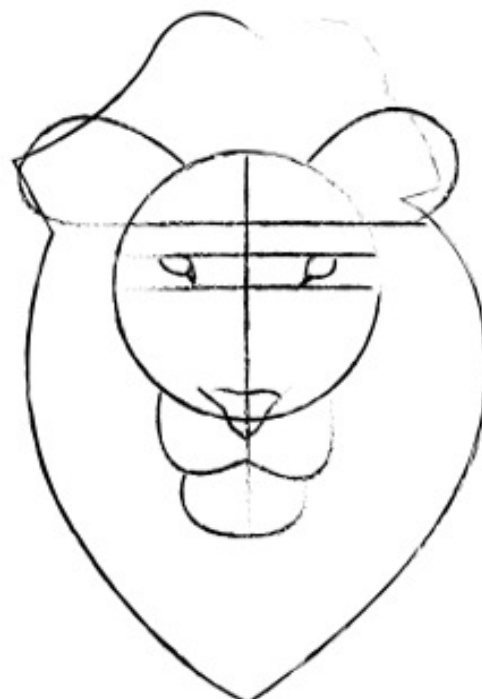
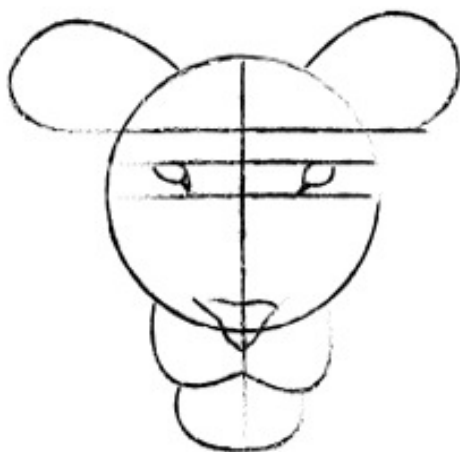
Em esquema mais simplificado, vamos iniciar o desenho da cabeça do leão em vista frontal

por meio de um círculo, no qual serão inseridos todos os elementos, e, por fora, a juba.



1º Passo - Trace um eixo, desenhe um círculo pelas extremidades e alongue o eixo vertical meio círculo abaixo.

2º Passo - Divida a metade de cima em partes iguais. Na primeira delas, faça uma divisão de seis e marque os olhos nas partes 2 e 5.



3º Passo - Meio círculo abaixo, marque o focinho. Com um triângulo, esboce a narina. Acima da cabeça, desenhe duas formas arredondadas para marcar as orelhas.

4º Passo - Desenhe, então, a juba em volta da cabeça do leão.



5º Passo - Defina a forma da cabeça do leão com linhas de contorno e reserve as áreas de luz e sombra.



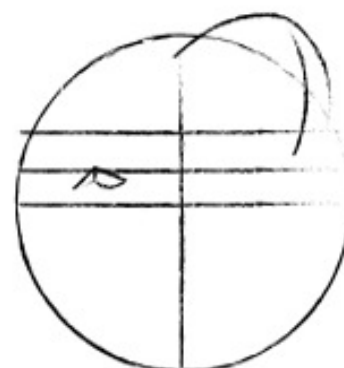
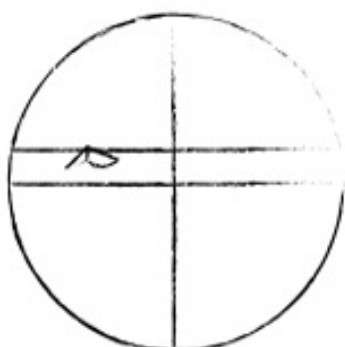
6º Passo - Depois, faça a textura da pele e, então, com lápis 2B, marque a pelagem da juba do animal.



Passo 07 - Com lápis 6B ou 8B, faça a arte-final com tons mais escuros.

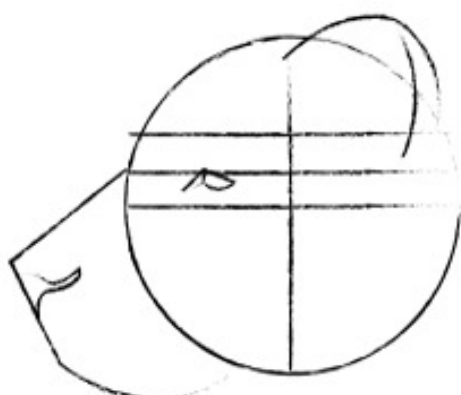
Construção - Cabeça do Leão - Perfil

Mantendo a ideia de passo a passo, estudaremos a construção da cabeça do perfil do leão.



1º Passo - Marque um círculo por meio de um eixo. Na medida de 1/4 acima, posicione o olho da fera.

2º Passo - A 1/4 acima, marque a posição da orelha em forma arredondada.



3º Passo - Com meio círculo à frente, marque o focinho. Depois, trace o nariz em forma triangular.

4º Passo - Desenhe a mandíbula e, com linhas curvadas, determine a forma da juba.



A orelha se localiza sobre o eixo vertical.

5º Passo - Apague as linhas de construção e dê forma à cabeça. Em seguida, reserve as áreas de luz e sombra.



6º Passo - Então, trabalhe nas texturas da pele e dos pelos.



7º Passo - Faça a arte-final com contraste de claro e escuro.

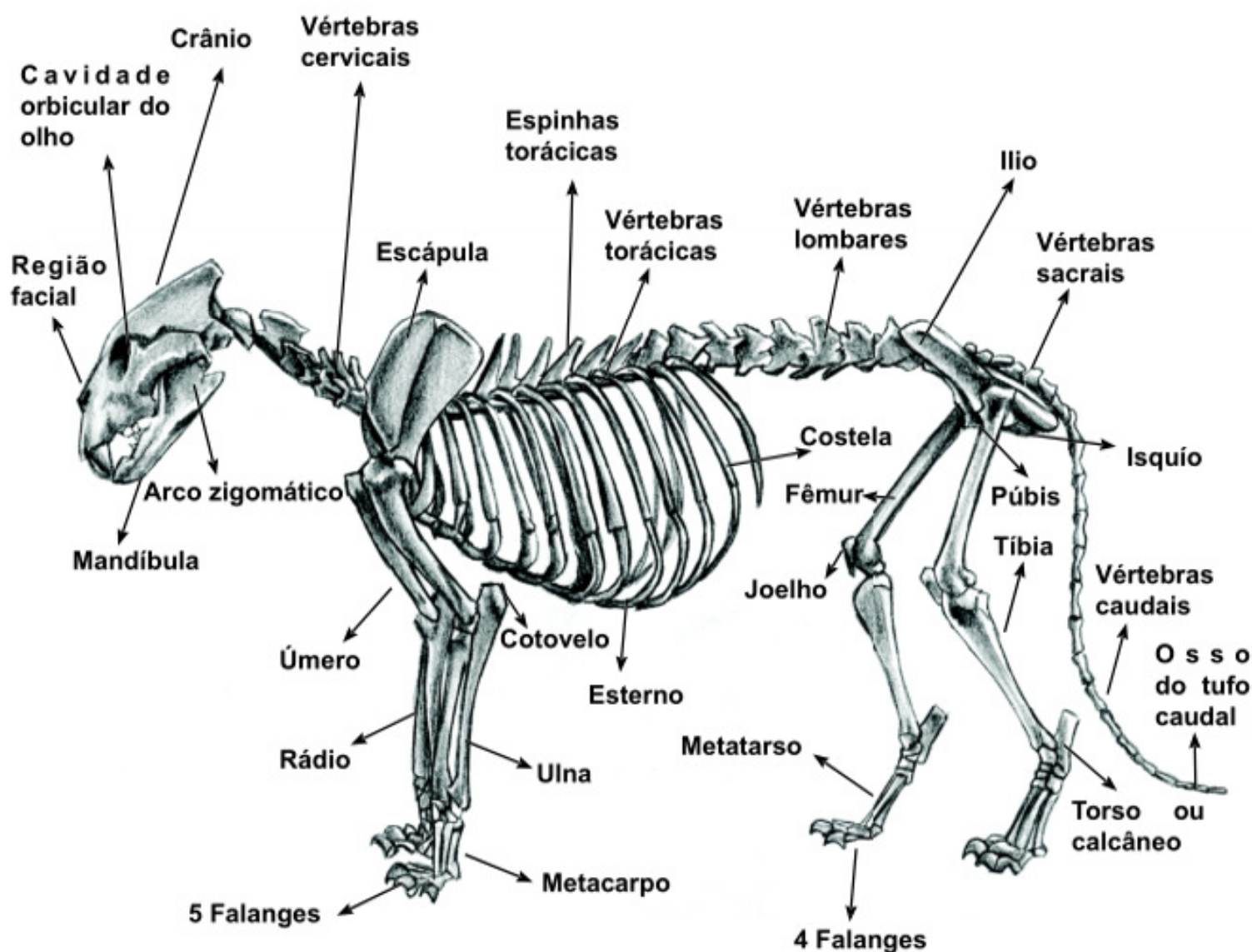
Esqueleto - Leão

O esqueleto do leão difere em alguns ossos em relação à estrutura do ser humano,

como no caso das espinhas torácicas. Apesar disso, é muito similar entre suas espécies.

Com diferença de proporção, o leão e o gato doméstico têm a mesma estrutura.

Estrutura Óssea



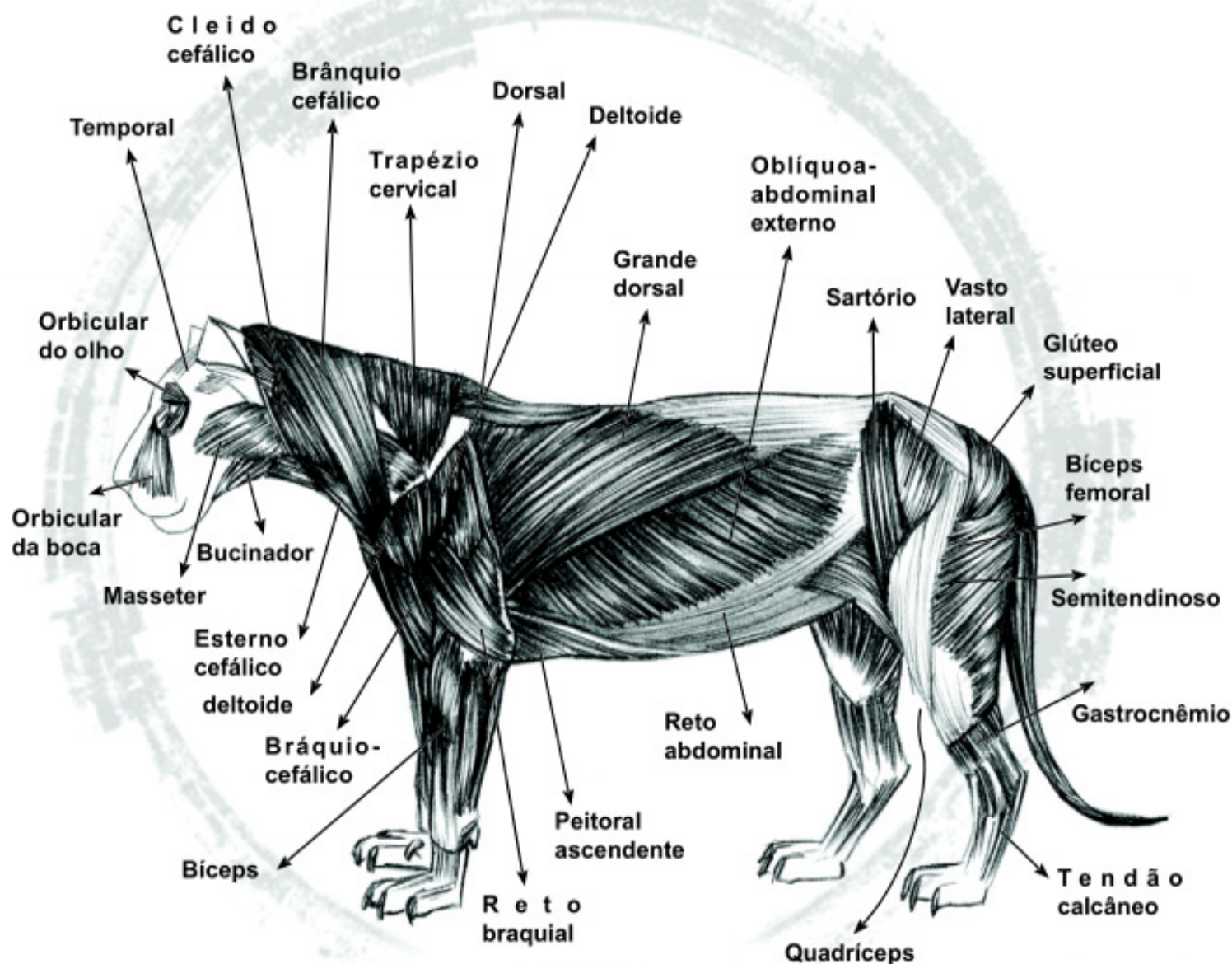
Apesar de o leão ser menor do que o tigre, suas cernelhas (patas dianteiras) são maiores

do que as traseiras, e junto à juba, causam a impressão de ser maior que o seu rival.

Músculos - Leão

O mesmo ocorre com a nomenclatura muscular do felino pantera. Apesar de serem maiores e mais fortes

do que os músculos esqueléticos do leão, inserem-se de forma parecida com a estrutura do ser humano.



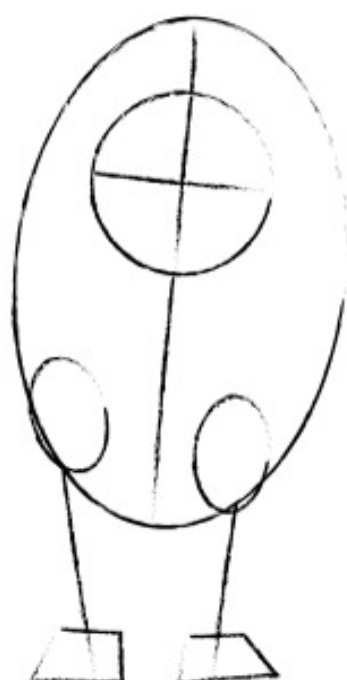
Estudamos aqui os principais músculos esqueléticos que são mais longos e com aspecto estriado. Na pata dianteira

do felino, que se equivale ao braço humano, há dois músculos deltoides: acima está o deltoide escapular e, próximo

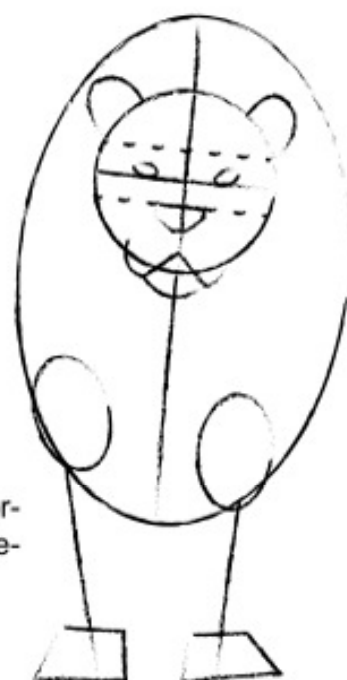
ao peito, o deltoide acromial.

Construção - Corpo do Leão - Frontal

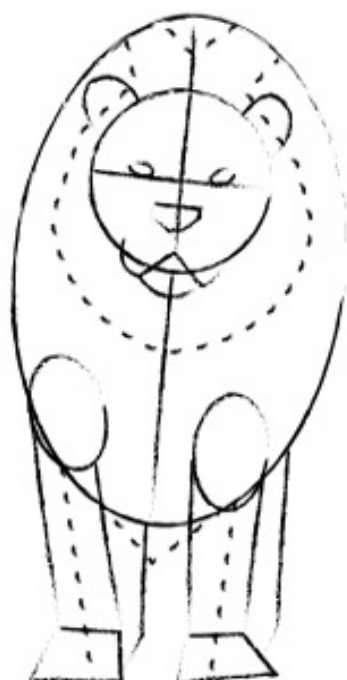
A partir da medida da cabeça e mantendo a ideia do passo a passo, estudaremos a seguir como se constrói o corpo do leão em um esquema simples e de fácil desenvolvimento.



1º Passo - Com o eixo, desenha primeiro o círculo e, depois, marque uma forma oval para o corpo, com a medida de dois círculos e meio para a altura e um círculo para a largura. Depois, trace a forma do corpo. Ovais, linhas e trapézios marcam as patas.



2º Passo - Comece a dar forma ao leão, iniciando pelos elementos da cabeça.



3º Passo - Trabalhe nas características da cabeça e do corpo do leão, marcando a juba menor próxima à cabeça. Então, preencha a forma das pernas quanto à sua posição.



4º Passo - Apague as linhas de construção e marque a forma vazia do leão com linhas de contorno.



5º Passo - Reserve as áreas de luz e luz rebatida e de sombras. Depois, marque os pelos.



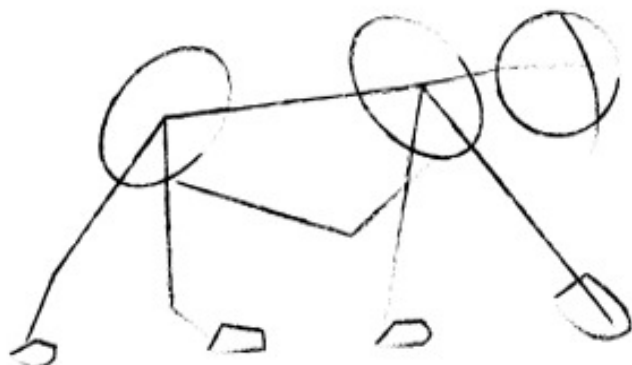
Note a luz e a sombra, que se destacam de forma nítida na cabeça e em outras partes do corpo do animal.

6º Passo - Trabalhe as texturas da pele e dos pelos com o lápis 6B ou 8B. Note que os pelos são mistos, variando entre curtos e longos.

Busque outras referências de leões em poses diferentes, desenvolvendo um esquema geométrico para desenhá-los.

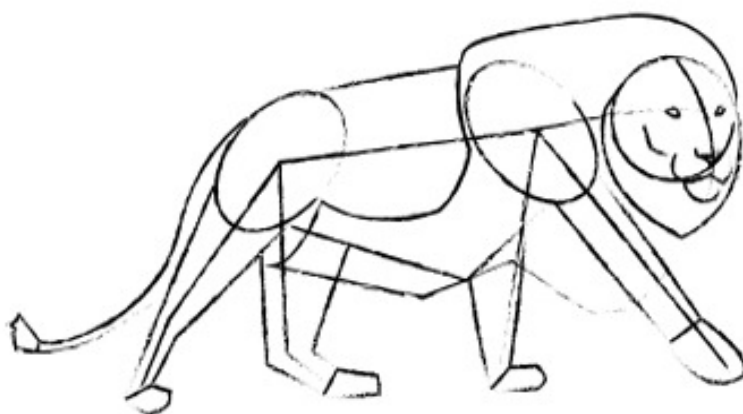
Construção - Corpo do Leão - Perfil

No desenho do leão, a medida é de duas cabeças e meia na altura e quatro cabeças no comprimento. Vamos utilizar o esquema aramado para iniciar o trabalho.



1º Passo - Faça o esboço do animal, utilizando figuras geométricas. Desenhe um círculo para a cabeça, e faça uma forma oval na segunda e outra na quarta cabeça. Linhas dão forma à barriga e à estrutura das pernas. Para as patas, faça formas irregulares.

2º Passo - Com o preenchimento do esquema aramado, dê forma ao animal. Depois, desenhe os elementos do rosto.



3º Passo - Complete as formas do animal com a cauda, a juba e os pelos abdominais.

4º Passo - Apague as linhas de construção e faça a forma vazia do leão com linhas de contorno.





5º Passo - Comece a ilustrar o desenho, separando as áreas mais claras das mais escuras. Então, marque as texturas do pelo.

6º Passo - Trabalhando por partes, dê aparência realista ao animal selvagem.



Conclua o desenho com efeitos de claro e escuro na arte-final.

Elementos da cabeça - Tigre

Há cinco espécies de tigres reconhecidas pela taxonomia: de Bengala, Siberiano, do Sul da

China, da Indochina, Malaio e de Sumatra. Três espécies não são reconhecidas: Coreano,

Xinjiang e Turquestão. Vejamos, abaixo, suas características principais mais comuns.



Se vistos de frente, os olhos se mostram grandes, amendoados e bem abertos, com pupilas redondas.

Os olhos do tigre são grandes e centralizados na cabeça.



Em posição de perfil, possuem forma triangular.



Frontalmente, o nariz apresenta-se em forma de triângulo invertido.

Como todo felino, a narina do tigre têm a forma de um triângulo.



Em perfil o nariz assume um formato quase arredondado.



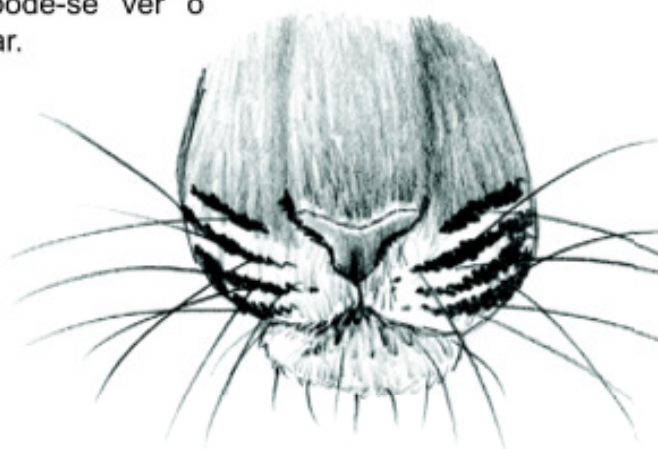
As orelhas do tigre têm redonda/ovalada. A parte externa é coberta de pelos.

Frontalmente, pode-se ver o pavilhão auricular.



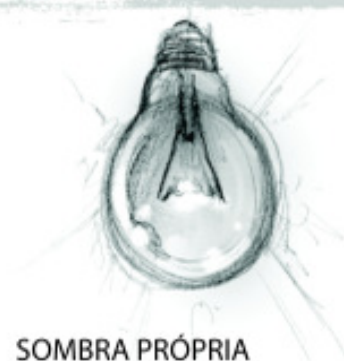
De perfil, observa-se apenas parte deste pavilhão.

O lábio superior possui a forma da letra "w". Pelos curtos brancos cobrem o queixo e as extremidades das mandíbulas. Longos fios representam os bigodes.



Luz, sombra e textura

De forma semelhante, vamos estudar o efeito da textura da pele e do pelo do tigre, com a utilização do cone. A pelagem do tigre deve ser representada com fios curtos e com chamas (listras). Para passar a ideia de forma e volume, de como o pelo se apresenta, utiliza-se o cone para projetar a luz sobre a figura. Em seguida, com traços ao longo do cone, faça a textura dos pelos em fios longos, curtos e sobrepostos.



SOMBRA PRÓPRIA

LUZ DIRETA

LUZ REBATIDA

Para desenhar o cone:



Trace uma linha vertical para fazer a base. Abaixo, desenhe uma elipse.



Duas linhas inclinadas em forma de triângulo formam o cone.



Direcione a luz e comece a trabalhar a textura, acompanhando a forma do objeto.



Repita o processo da primeira textura, agora, com a aplicação dos pelos, com efeitos de claro e escuro, bem como listras ao redor.

Textura - Patas do Tigre

A pata dianteira do tigre possui cinco garras retráteis uti-

lizadas para caçar, atacar e defender-se. A pata traseira pos-

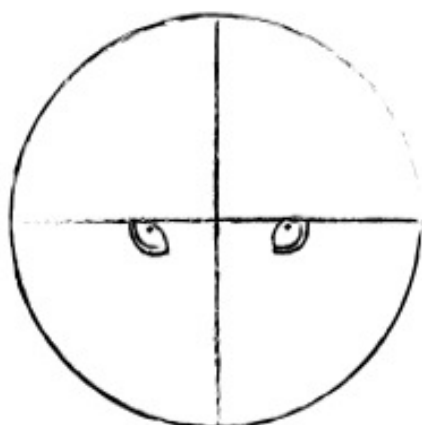
sui quatro dedos que servem de suporte quando este está ere-

to. O plantar também possui almofadas de proteção.

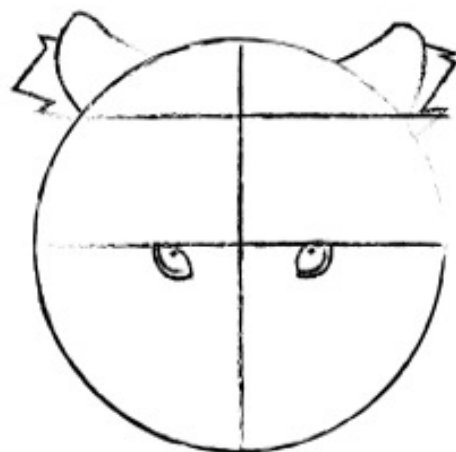


Construção - Cabeça do Tigre - Frontal

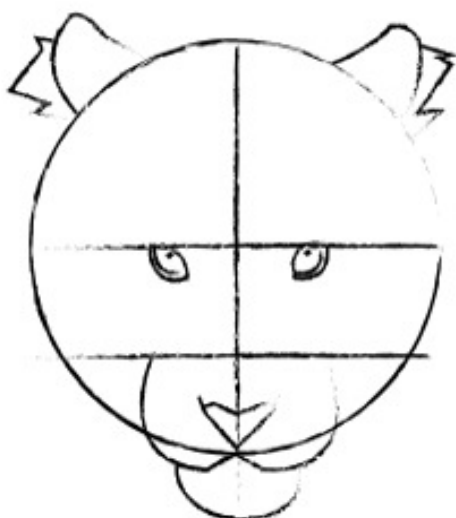
Mesmo sendo um felídeo de forma diferente. O eixo não ocorrem do mesmo como o leão, a construção e o círculo ainda são utilizados, porém, as divisões não ocorrem do mesmo modo, pois a cabeça apresenta-se maior.



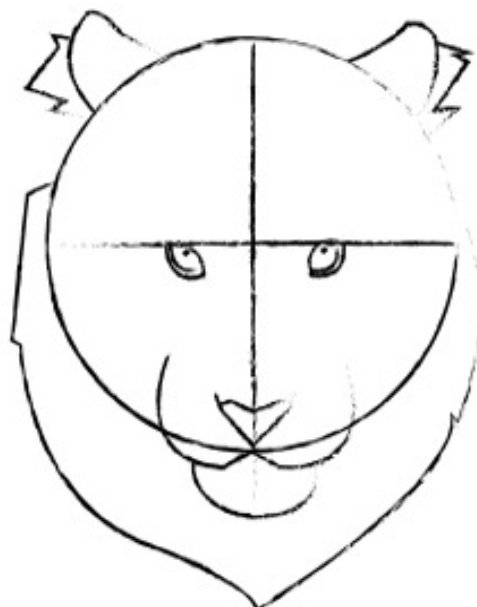
1º Passo - Desenhe um círculo com um eixo, e, abaixo do eixo horizontal, faça duas pequenas formas ovais.



2º Passo - Encontre a posição das orelhas, dividindo a metade de cima do círculo em três partes iguais.



3º Passo - A metade abaixo do círculo também é dividida em três, sendo que a distância entre os olhos define a proporção e a distância do focinho e da boca.



4º Passo - Com uma forma que lembre um coração, faça uma pequena juba em volta da cabeça.



5º Passo - Apague as linhas de construção e comece a dar forma ao animal, definindo a aparência de sua cara. Note que o tigre possui uma quantidade maior de bigodes em relação ao leão.



6º Passo - Reserve as áreas de luz e contraluz e inicie o trabalho de texturização da pele e dos pelos.

7º Passo - Seguindo as áreas reservadas, marque as primeiras pelagens com lápis HB ou 2B.

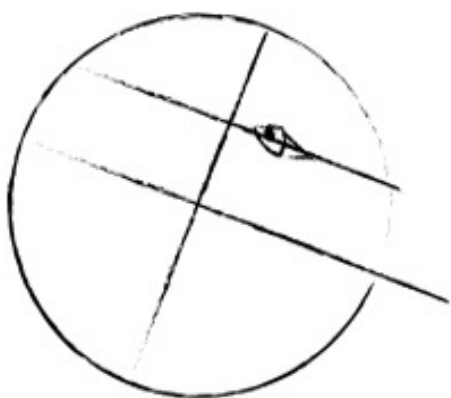
8º Passo - Faça a arte-final com contrastes de tons claros e escuros, utilizando o lápis 8B.



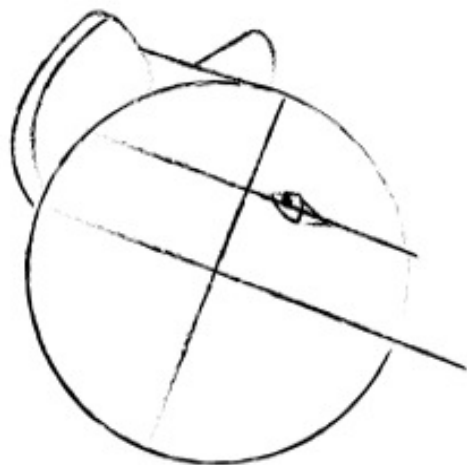
Construção - Cabeça do Tigre - Perfil

O perfil do tigre é feito por um círculo para a cara e uma forma quadrada para o focinho. Outras

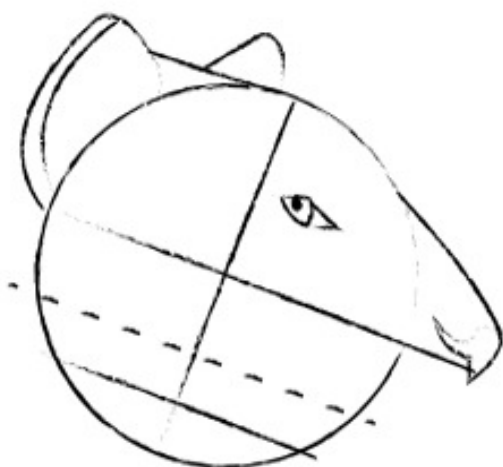
figuras geométricas, como triângulos e losangos, também são utilizadas neste exemplo.



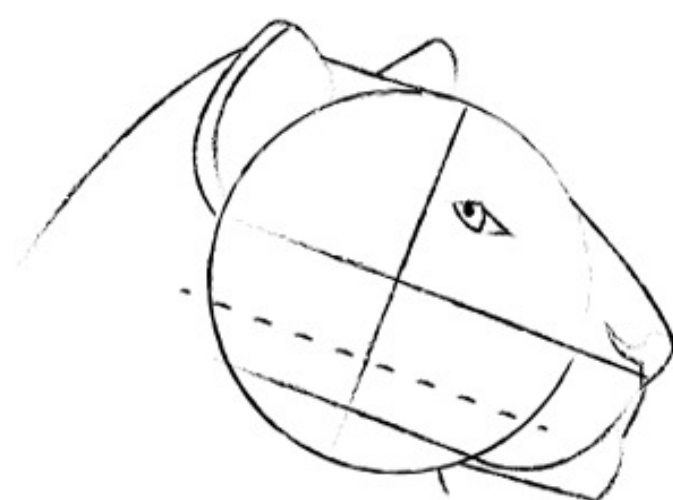
1º Passo - Desenhe um círculo com o eixo inclinado. Em seguida, divida a parte de cima ao meio. Depois, divida novamente a parte da frente em três e marque o olho na terceira medida com um pequeno losango.



2º Passo - Na parte de cima da cabeça, marque as orelhas com formas arredondadas. Trace uma linha horizontal como uma pequena tangente.



3º Passo - Na medida de 1/4 do círculo, meça a distância do focinho em forma triangular. Então, marque a narina. Divida a metade inferior do círculo em duas, e, novamente, em duas.



4º Passo - Uma forma quadrada é utilizada para marcar as mandíbulas do tigre. uma linha curva determina o pescoço do animal. Uma linha curva determina o pescoço do animal acima, a partir da tangente atrás da orelha.



5º Passo - Apague as linhas de construção e defina a forma vazia do tigre pelas linhas de contorno.



6º Passo - Para começar a marcar as texturas e os volumes, direcione a luz e reserve as partes claras e escuras.



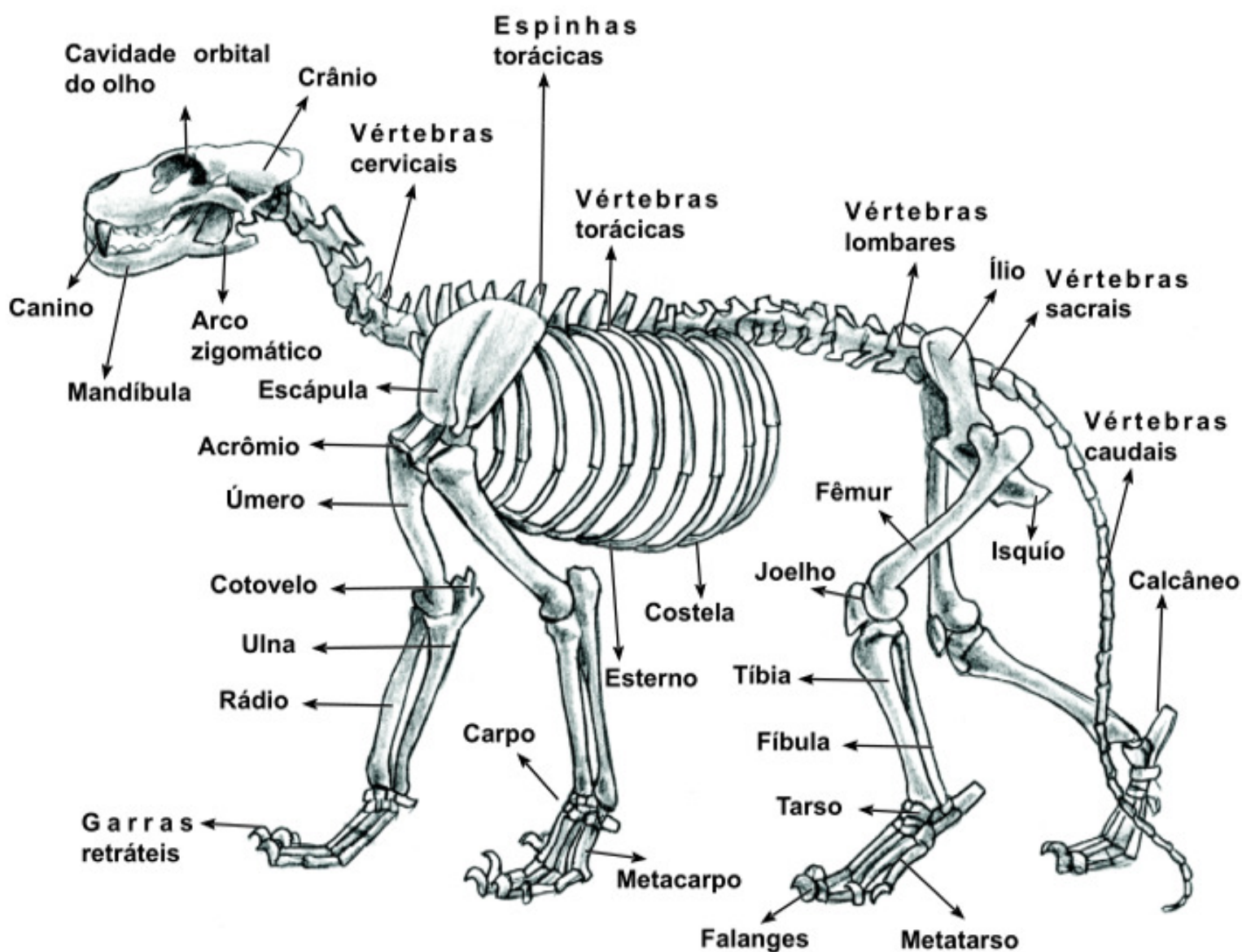
7º Passo - Os primeiros pelos curtos são desenhados com lápis HB. Em seguida, com os lápis 2B e 6B, faça o contraste do desenho para deixá-lo mais realista.

Esqueleto - Tigre

Se o leão possui a orelha mais saliente, no tigre, são as patas traseiras com fortes ossos que o ajuda a dar

saltos mais altos do que outros felinos. Esse movimento é reforçado pela coluna vertebral totalmente flexível.

Estrutura Óssea



A mandíbula do tigre é quase linear, o que a torna muito poderosa. Seu endosqueleto

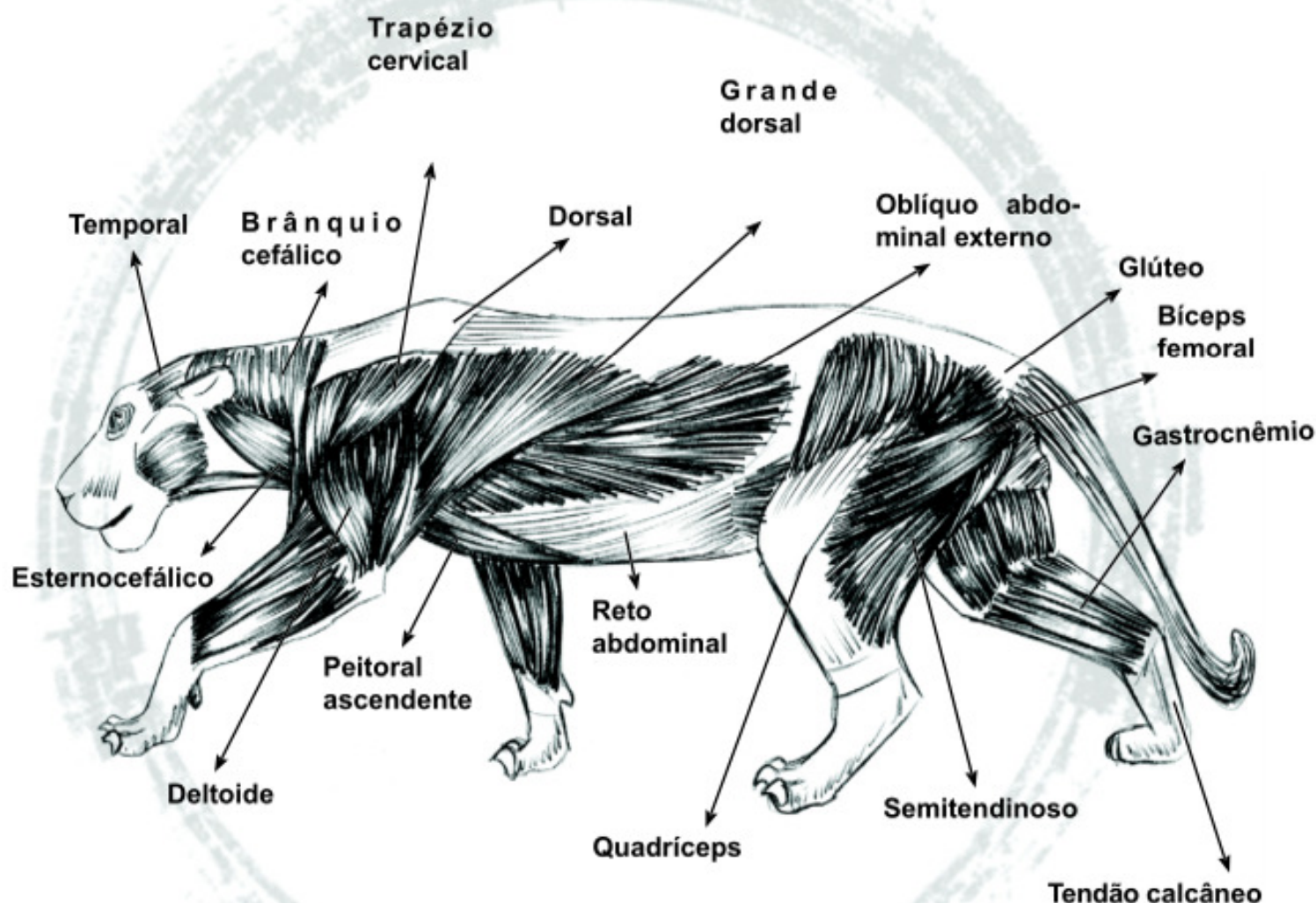
possui mais de 200 ossos flexíveis que trabalham em conjunto com seus fortes músculos.

Músculos - Tigre

A nomenclatura e a colocação dos músculos são as mesmas de felino para felino, sendo que

podem ser maiores ou menores, porém, estes mesmos músculos trabalham de formas e finalidades

diferentes. O tigre, por exemplo, destaca-s pelo salto. Já o guepardo, pela velocidade para a caça.



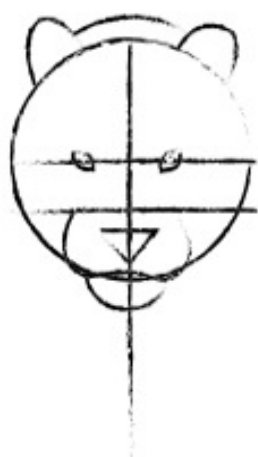
Os felinos, em geral, possuem mais de 600 músculos utilizados como força

de ataque ou explosão de velocidade. Os músculos no tigre são mais fortes e

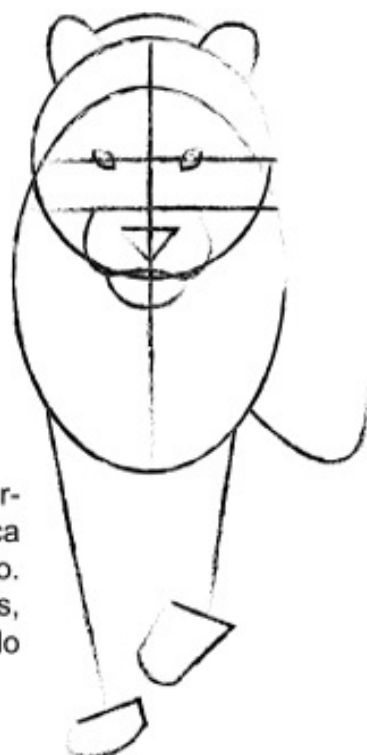
poderosos nas patas traseiras, o que permite grandes saltos.

Construção - Corpo do Tigre - Frontal

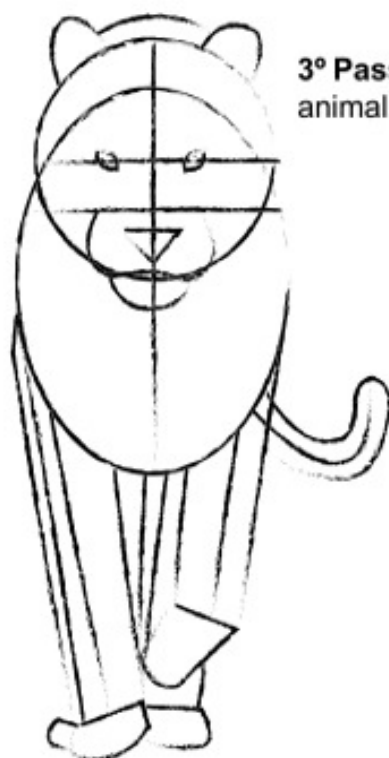
Para desenhar o tigre de corpo inteiro, na posição frontal, inicie o esboço pela cabeça com eixo e desenhe um círculo para o restante do corpo. Note que sua figura é construída por meio de formas ovaladas e outras figuras irregulares.



1º Passo - Esboce a cabeça frontal do tigre.



2º Passo - Trace uma linha vertical da testa até meia cabeça abaixo para marcar o corpo. Para determinar as pernas, meça uma cabeça abaixo do oval.



3º Passo - Preencha a forma do animal.



4º Passo - Modele linearmente a figura do tigre e reserve as áreas de luz e sombra.

5º Passo - Trabalhe com a forma e o volume do animal e determine o formato da pelagem.



Utiliza-se o mesmo processo de sombreamento, reservando primeiramente às áreas mais claras da figura.

6º Passo - Note que a pelagem do tigre é feita linhas longas.

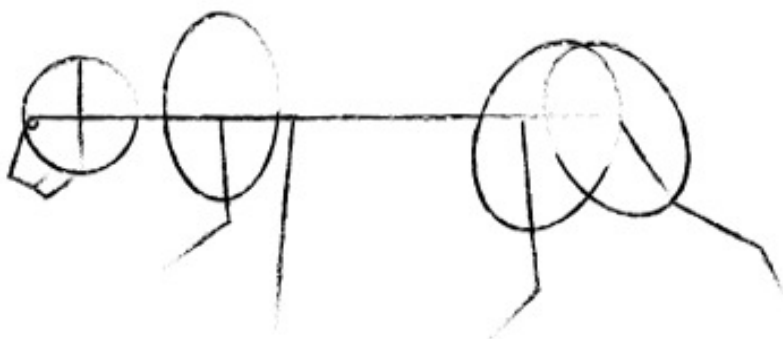


Para aprimorar o estudo da pantera, experimente desenhar outras espécies.

CONSTRUÇÃO - Corpo do Tigre - Perfil

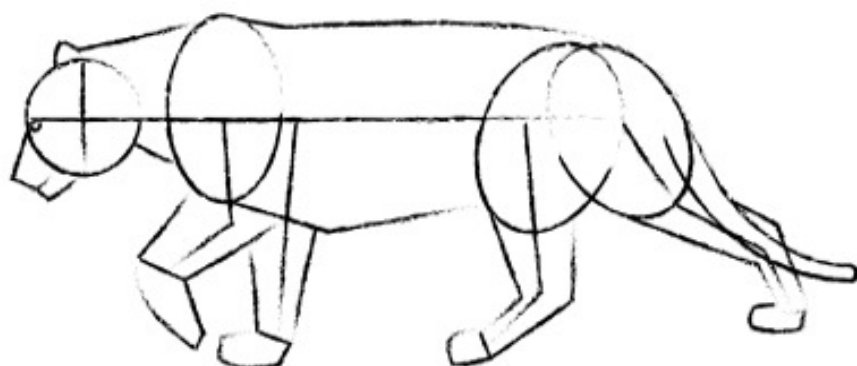
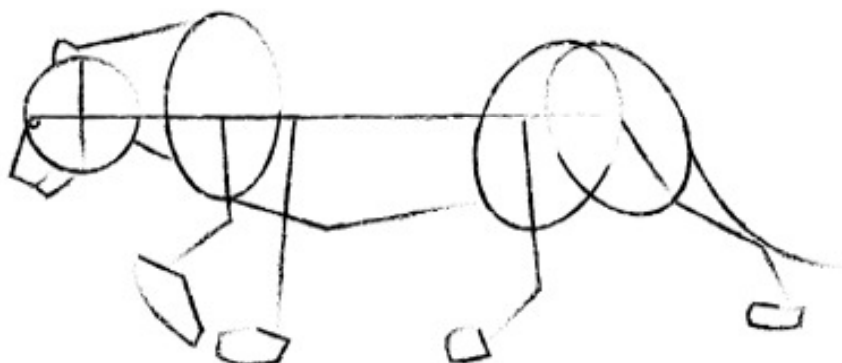
Sabe-se que o tigre tem a parte traseira mais alta que o leão. Ao representá-lo em vista de perfil, deve-se dar desta-

que à parte frontal levemente inclinada, o que confere uma aparência mais misteriosa e elegante ao animal.



1º Passo - Esquematize o armado feito por linhas, círculo, ovais e quadrado. Meça quatro cabeças de comprimento e duas e meia para a altura.

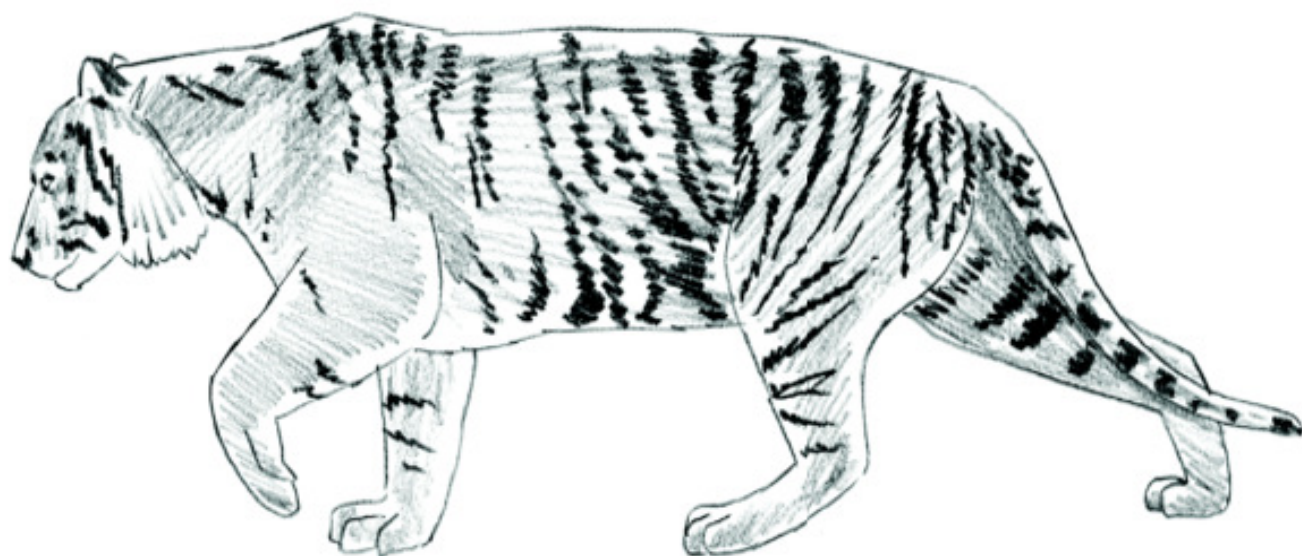
2º Passo - Um cone marca o pescoço, uma linha a cauda e formas irregulares as patas.



3º Passo - Modele o tigre por meio do preenchimento de forma e blocos de massas.

4º Passo - Faça a forma linear do animal e determine as áreas de luz e sombra, além das listras.





5º Passo - Inicie o processo de direcionamento dos pelos feitos com traços mais longos.



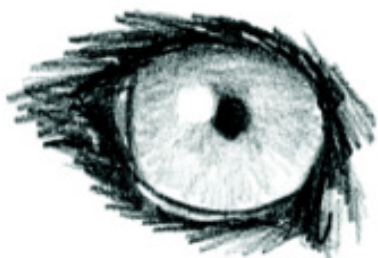
6º Passo - Ao representar o tigre na natureza, observe a direção da luz do sol para determinar os pontos que recebem a luz e a luz rebatida. Marque os pelos e as texturas.

Para aprimorar o estudo desta espécie, represente-a em movimento ou imóvel em algum plano.

Elementos da cabeça - Pantera negra

Não existe um animal denominado pantera negra. Na verdade, quase todos os felinos de plumagem

negra são chamados dessa maneira. Observe a seguir algumas de suas principais características.



Dois círculos concêntricos fazem a forma do olho, que recebe luz, sombra e brilho.

Centralizados frontalmente, os olhos são levemente oblíquos, grandes, redondos e vivazes.



A vista de perfil da pantera mostra o olho em forma triangular.



Em formato de diamante, exibe contornos em linhas curvadas.

A narina da pantera pode ser esboçada de duas formas; um triângulo invertido ou um diamante.



De perfil, possui forma triangular arredondada.



A orelha é desenhada em formato triangular, com a ponta arredondada.

O focinho tem uma forma arredondada.



Um "Y" invertido, logo abaixo do nariz faz a marcação para a boca do felino.



Luz, sombra e textura

A pelagem da pantera negra possui esta cor devido ao excesso de melanina. Logo, o artista deve trabalhar com a variação de tonalidades de cinza-escuro até o preto. Neste estudo de textura, também é ideal a figura do cone, onde o primeiro tom transmite a ideia da pele e o segundo, os pelos da pantera.



Para desenhar o cone:



Trace uma linha vertical para formar a base. Nesta, desenhe uma elipse.



Duas linhas inclinadas em forma de triângulo formam o cone.



Direcione a luz e comece a trabalhar a textura que representa a pele, acompanhando a forma do objeto.



Repita o processo da primeira textura, agora, com a aplicação dos pelos negros, com efeitos de claros e escuros.

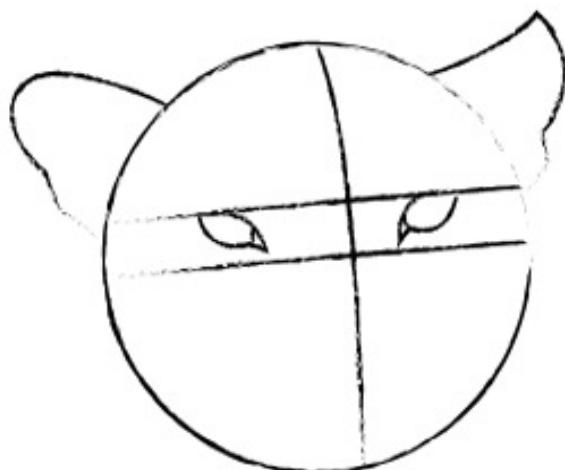
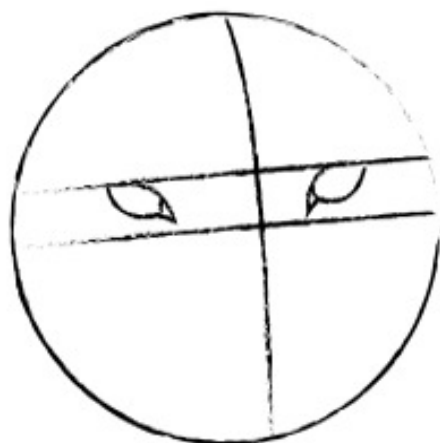
Textura - Patas da Pantera

Com formas entre a quadrada e arredondada, as patas da pantera negra possuem cinco dedos na parte dianteira e quatro na traseira. As bainhas dos dedos guardam as garras mais longas entre os felinos para a pantera negra africana.



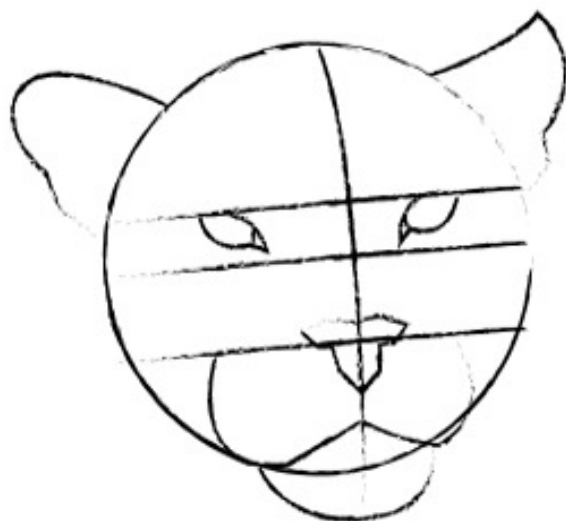
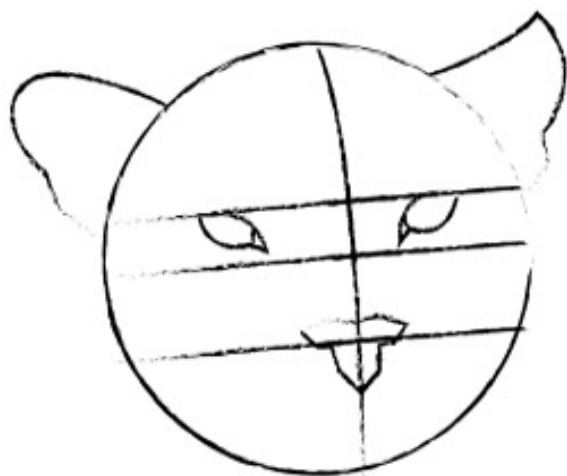
Construção - Cabeça da Pantera Negra - Frontal

A pantera negra africana possui o pescoço mais longo, além da mandíbula e dentes mais fortes, capazes de levar sua presa até o alto das árvores.



1º Passo - Trace um grande círculo com o auxílio d um eixo. A 1/4 da metade de cima, marque os olhos da pantera.

2º Passo - Acima do círculo, desenhe as orelhas arredondadas.



3º Passo - Divida a metade inferior ao meio e, sobre a linha de eixo vertical, marque o nariz.

4º Passo - Desenhe o focinho com o formato do número "3" na proporção dos olhos. Logo abaixo, faça a mandíbula.

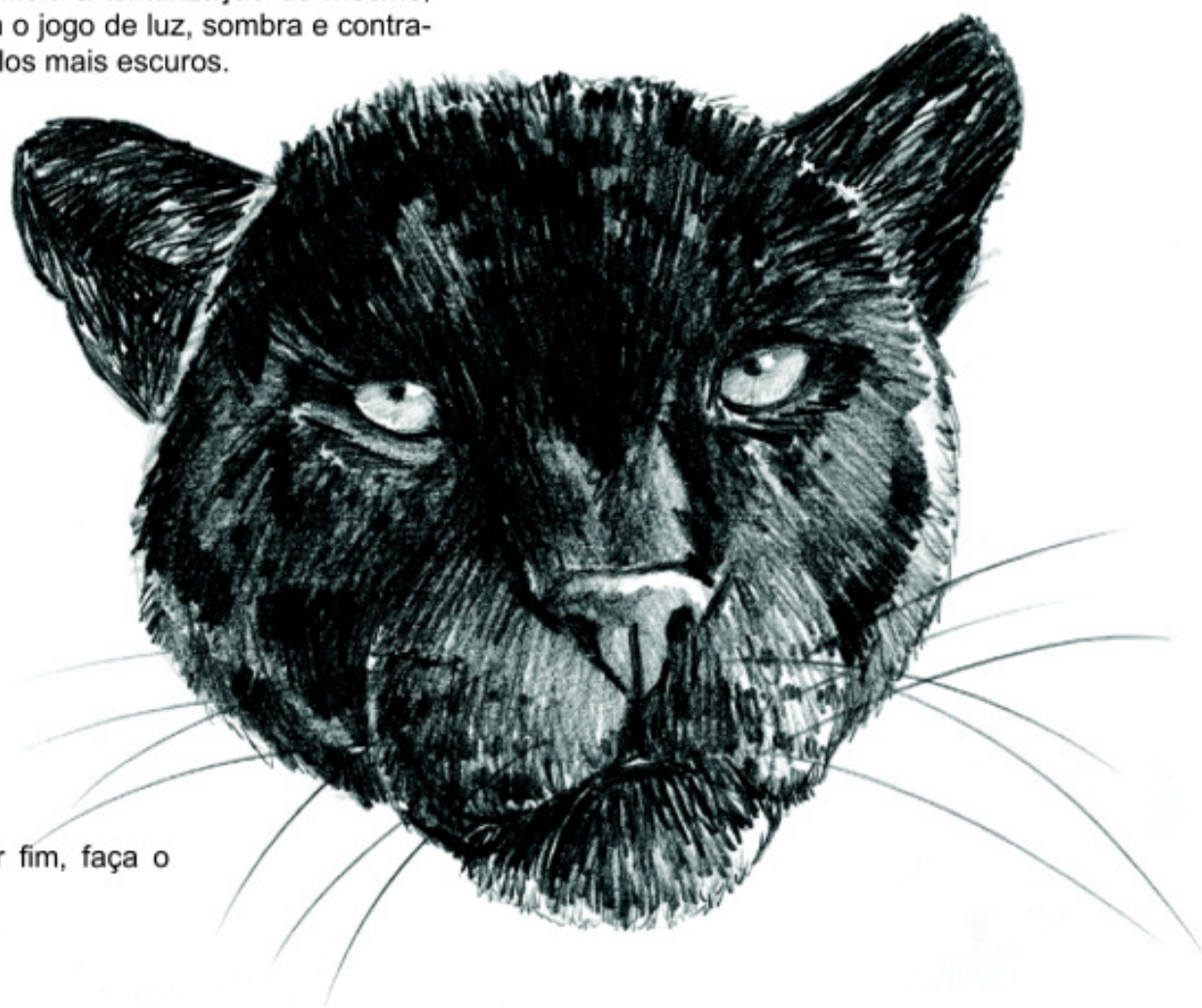


5º Passo - Elimine as linhas de esboço e faça a forma linear da pantera. Aproveite para marcar as áreas mais claras da figura.



6º Passo - Faça os primeiros pelos em tons de cinzas, passando do claro para o escuro.

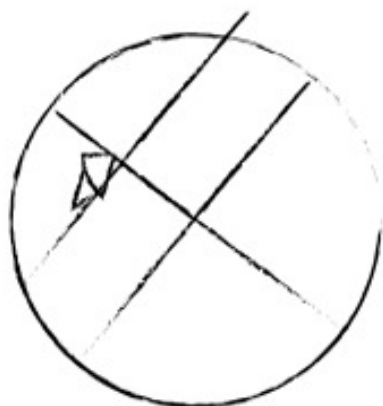
7º Passo - Dê início à texturização do mesmo, trabalhando com o jogo de luz, sombra e contra-luz, além dos pelos mais escuros.



Passo 08 - Por fim, faça o acabamento.

Construção - Cabeça da Pantera Negra - Perfil

A forma geométrica mais comum para iniciar o desenho da cabeça do felino é o círculo, seja em vista frontal, 3/4 ou perfil. Triângulos e quadrados marcam o perfil da pantera.



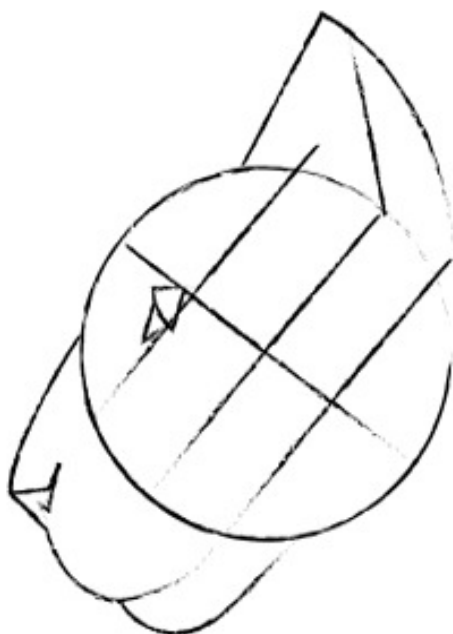
1º Passo - Trace um círculo com o auxílio do eixo. Divida a metade ao meio e marque o olho dentro do losango sobre a linha.



2º Passo - Divida a metade inferior do círculo ao meio e, com a medida de meio círculo, ache a altura da orelha.



3º Passo - Um pouco acima da linha do olho, inicie a marcação do focinho com a medida de $1/2$ círculo à frente.



4º Passo - Complete a figura da pantera com a forma da mandíbula.



5º Passo - Faça a forma linear do animal.

6º Passo - Dê forma à pantera, marcando os primeiros pelos. Reserve as áreas claras.



7º Passo - Finalize o desenho com os pelos mais escuros, para fazer a textura.

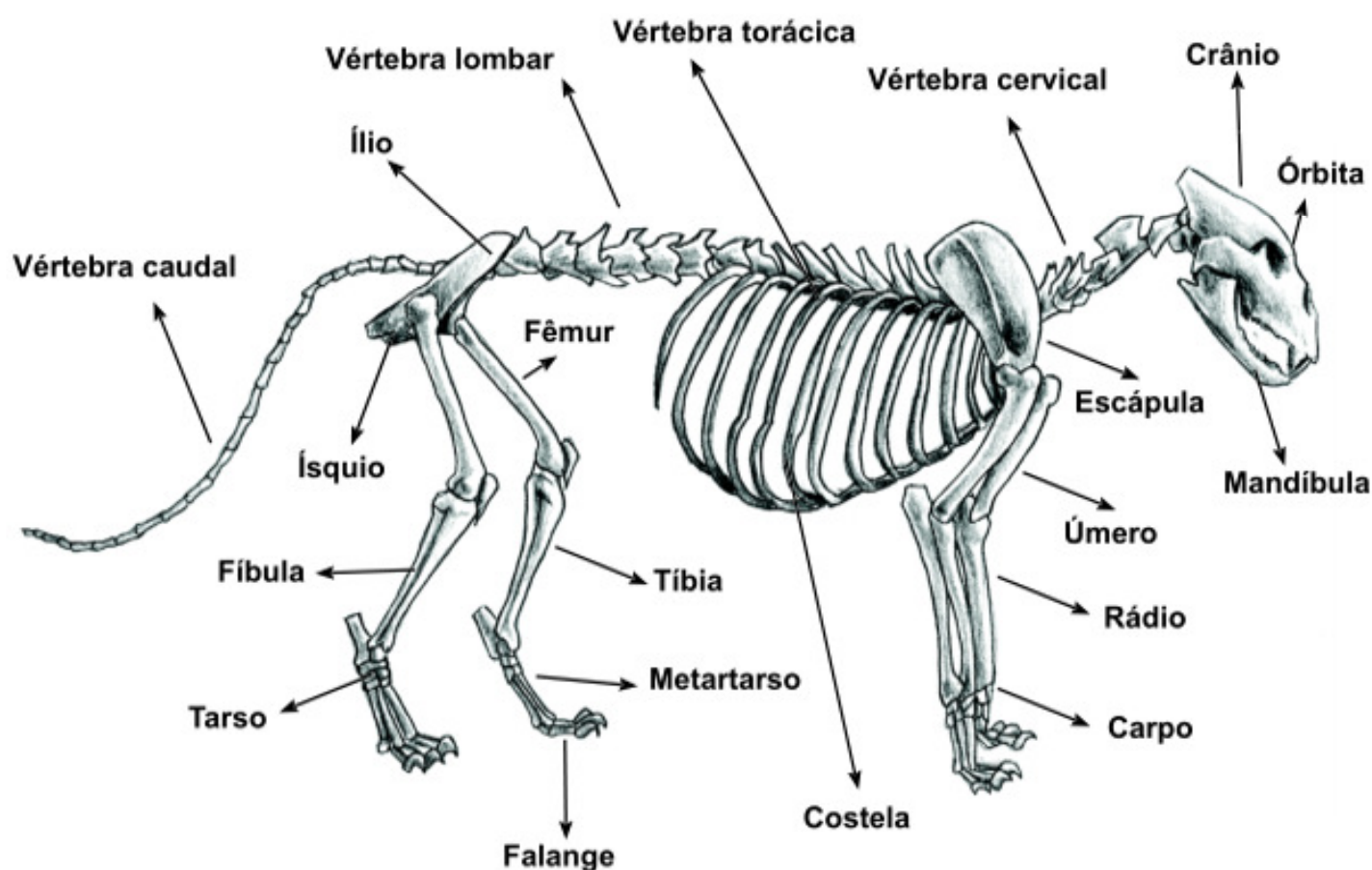


Esqueleto - Pantera Negra

A estrutura do esqueleto da pantera revela que possui as pernas mais curtas, porém, mais fortes e resistentes que

os outros felinos. Além disso, sua cauda é mais longa, tornando-a uma das mais belas espécies dos felídeos.

Estrutura Óssea



Faça o estudo da estrutura óssea de cada um dos felinos com muita atenção. Mesmo

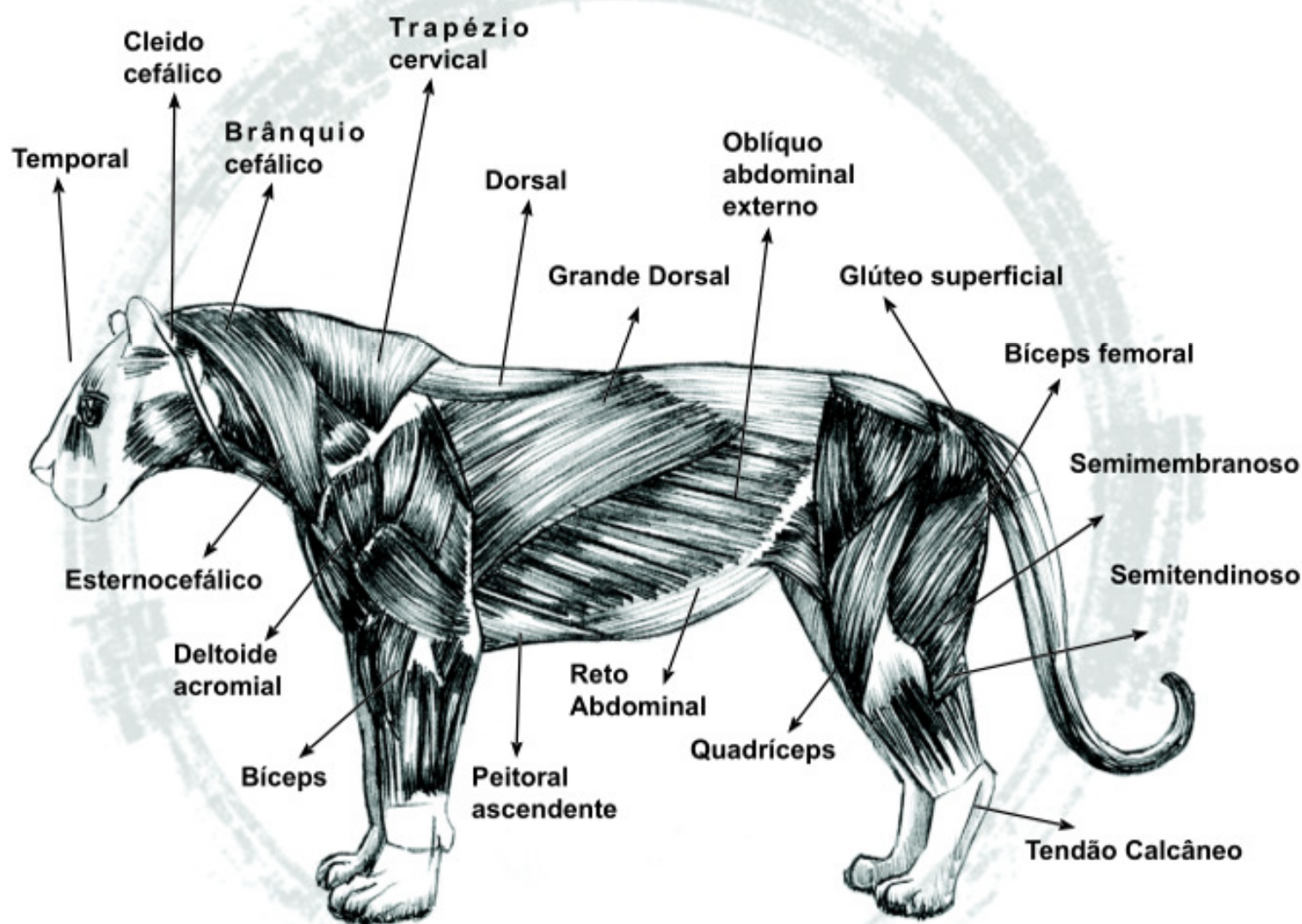
que não apareça na ilustração, ela fica responsável pela veracidade dada e a solidez da

pose representada, já que os ossos e músculos dão peso ao desenho da pantera.

Músculos - Pantera Negra

A pantera é o felídeo que possui a musculatura mais reforçada de todos os felinos, principalmente em seu longo

pescoço. Sua cauda, por ser muito longa, ajuda no equilíbrio do corpo.



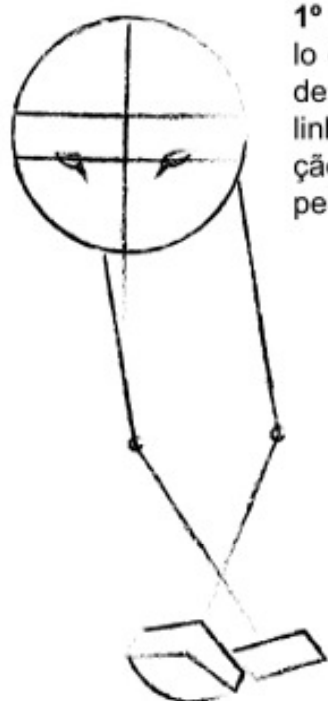
O que observamos aqui são os músculos estriados esqueléticos que, junto aos tendões e ossos,

permitem à pantera fazer muitos movimentos. Tal habilidade torna este um animal muito ágil,

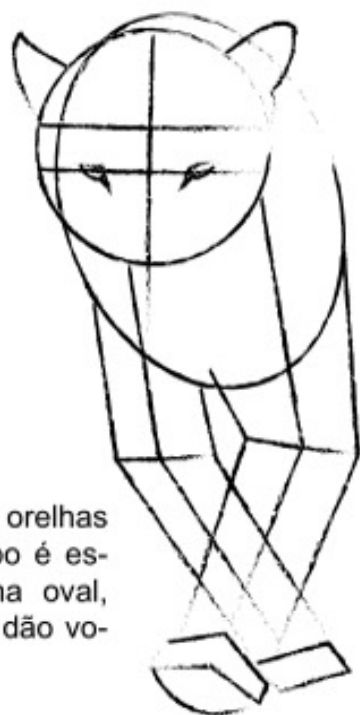
capaz de subir até cinco metros em uma árvore com uma grande presa em sua boca.

Construção- Corpo da Pantera Negra - Frontal

Em sua representação frontal, procure dar ao desenho de força e coragem que o animal transmite. da pantera toda a expressão



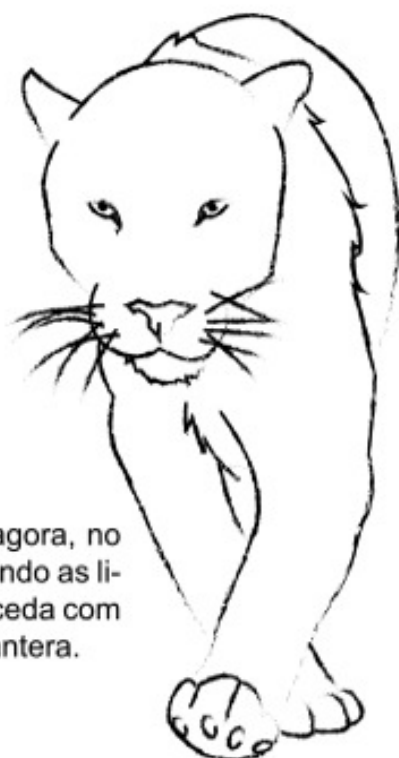
1º Passo - Marque um círculo com um eixo e, dentro dele, desenha os olhos. Faça duas linhas que representam a posição das pernas frontais e dois pequenos blocos para as patas.



2º Passo - Marque as orelhas com triângulos. O corpo é esboçado por uma forma oval, enquanto figuras retas dão volume às pernas.



3º Passo - Uma forma semioval representa a parte traseira do felino. Com a forma vazia, faça o contorno e conclua o esboço com o focinho da pantera.



4º Passo - Trabalhe, agora, no esquema linear, apagando as linhas de esboço, e proceda com a caracterização da pantera.



5º Passo - Faça o desenho do felino de maneira mais simples, mas com todos os detalhes, e reserve as áreas claras.



6º Passo - Faça as primeiras aplicações de luz e sombra, bem como suas texturas de pelagem.

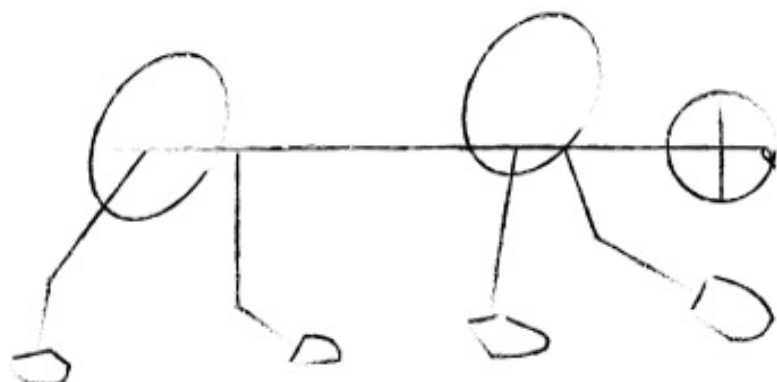
7º Passo - Trabalhe por partes e faça o acabamento com contrastes de tonalidades.

Ao desenhar este poderoso felino, busque estudar diversos movimentos.

Construção - Corpo da Pantera Negra - Perfil

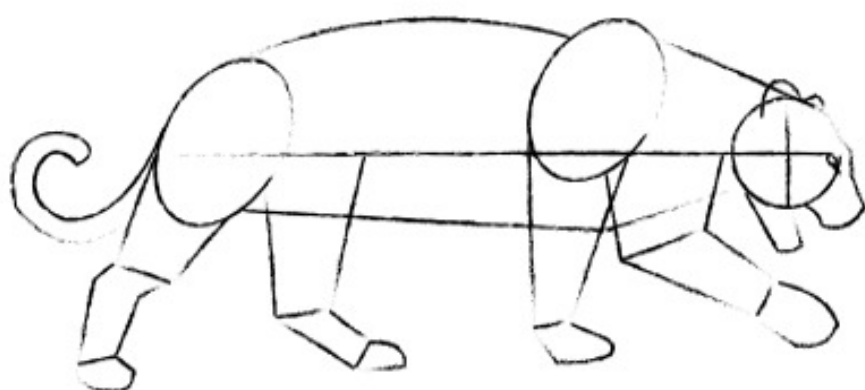
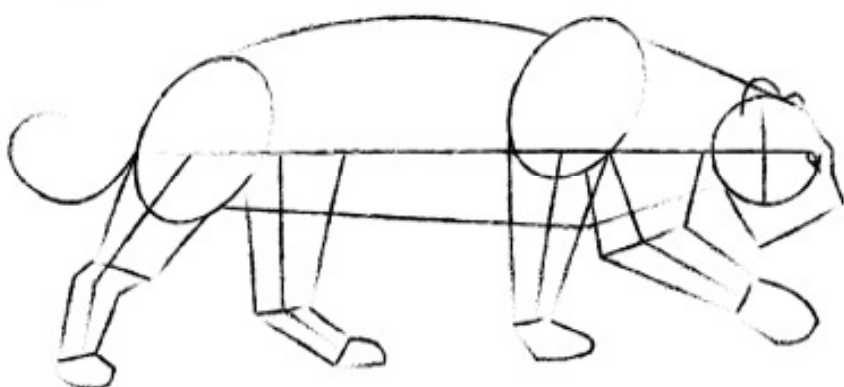
Sendo a pantera negra um leopardo africano, deve-se representá-la com duas características distintas. A

primeira é o seu longo pescoço; a segunda, sua cauda mais comprida em relação a os outros felídeos.



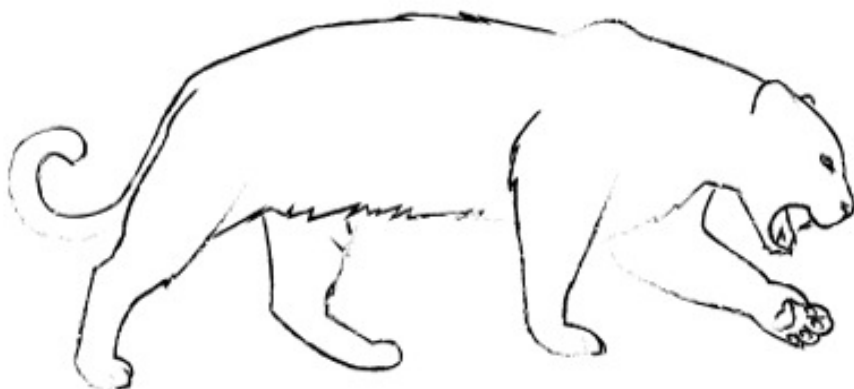
1º Passo - Trace uma linha horizontal e, sobre ela, marque a cabeça com um círculo e o corpo com mais cinco medidas da cabeça para o comprimento e duas para a altura. Com ovais, linhas e figuras irregulares, esboce o esquema aramado.

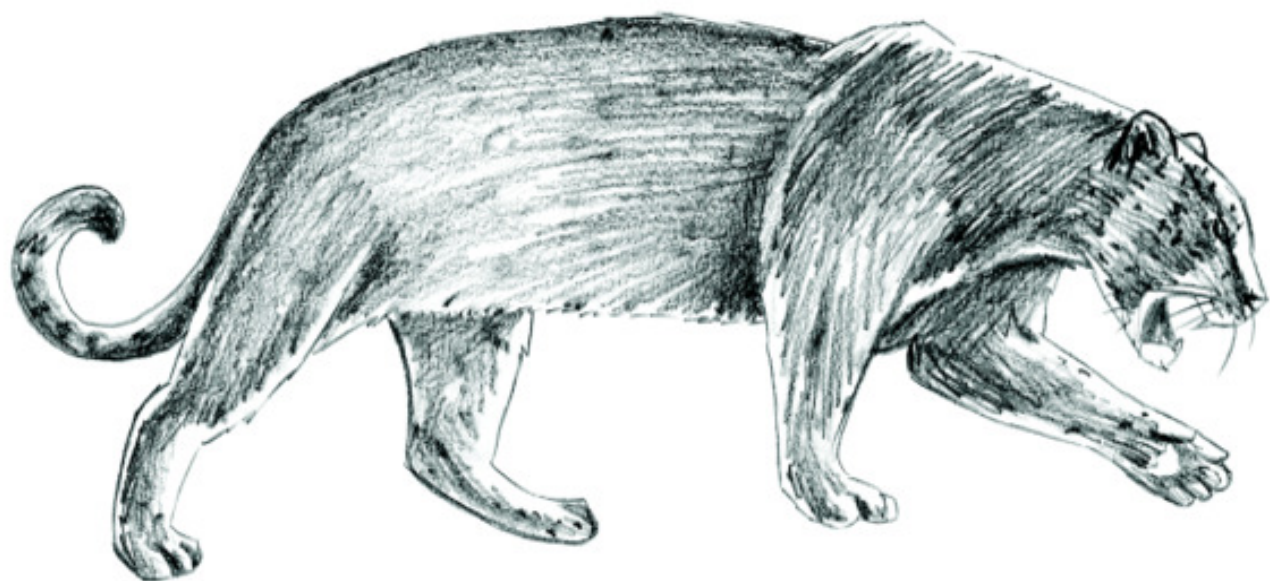
2º Passo - Com linhas curvas e retas ligando as figuras geométricas, dê forma ao animal com o esboço preenchido.



3º Passo - Complete a figura com detalhes como a boca mais aberta, as orelhas e a espessura da cauda.

4º Passo - Modele o desenho linearmente com a aparência realista da pantera.

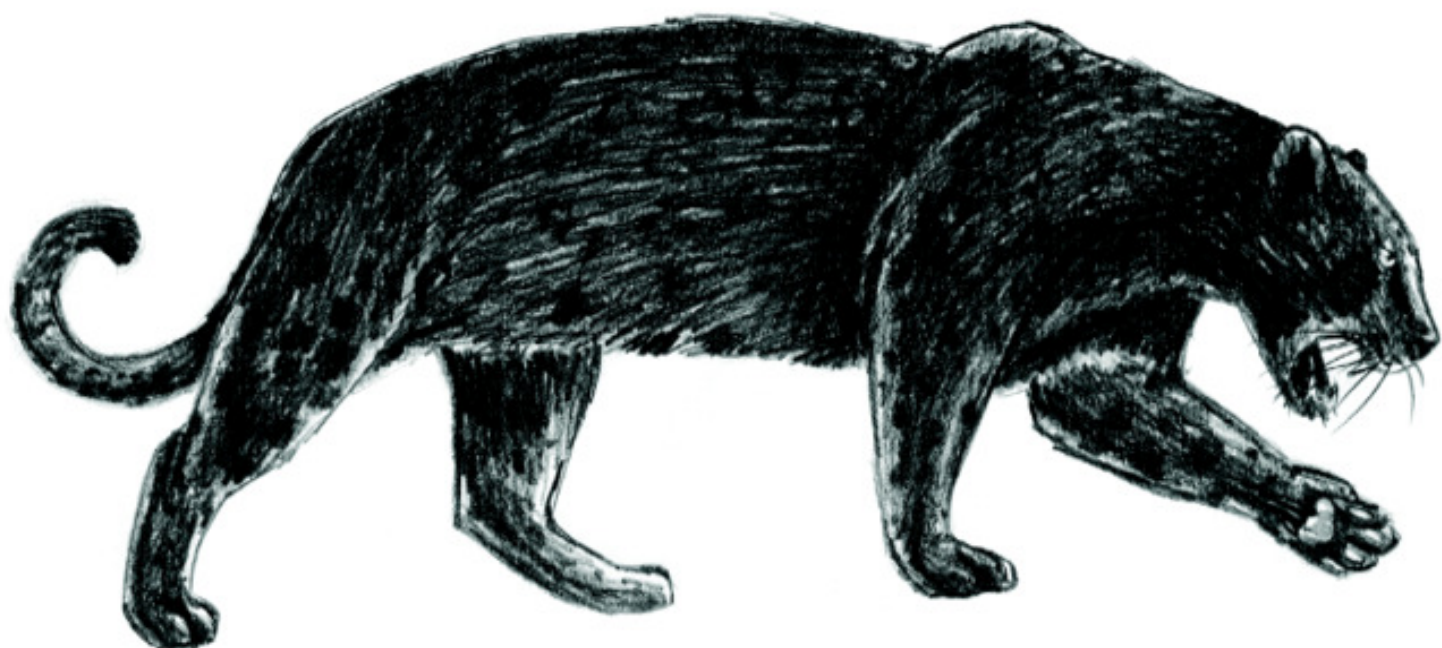




5º Passo - Os primeiros efeitos de volume e texturas são marcados pela separação das áreas claras e escuras.

6º Passo - Inicie a marcação de luz e sombra, bem como a textura dos pelos.

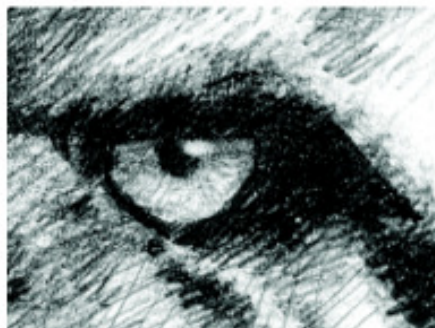
7º Passo - Termine a ilustração da pantera com o lápis 6B ou 8B para o escurecimento dos pelos.



Elementos da cabeça - Guepardo

Fisicamente parecido com o leopardo, este animal conta com patas almofadadas que

permitem se mover de maneira ágil, enquanto sua cauda serve para lhe dar estabilidade em curvas de alta velocidade.



Visto de perfil, o olho do guepardo possui a forma triangular e a íris em semicírculo.

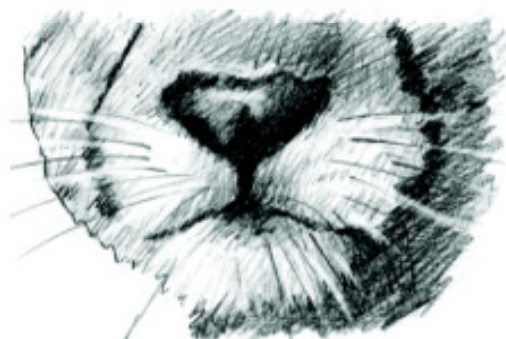
Possui olhos grandes e redondos, com a pupila concêntrica.



Frontalmente, o olho possui a forma de um grande círculo.

Poucos traços são o suficiente para delinear os elementos de um animal.

O focinho do guepardo é composto pela narina e a boca. Apesar de ser triangular, parece mais achatado. A maxila superior é demonstrada pelo "Y" invertido. Já a mandíbula tem a forma de meio-círculo.



Frontalmente, faça um triângulo para o nariz, um "Y" para a maxila e um semicírculo para a mandíbula.

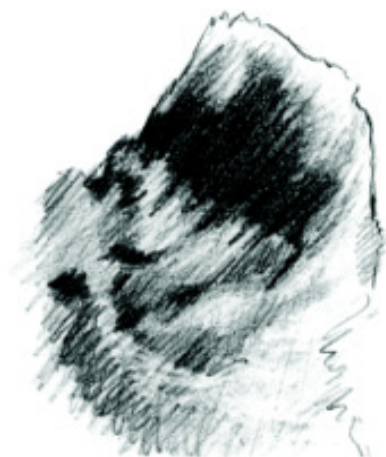


De perfil, todo o focinho é esboçado dentro uma forma circular. O nariz ainda é uma triângulo, a maxila um "Y" invertido e a mandíbula, meio-círculo.



A orelha possui uma forma arredondada, e, frontalmente mostra parte do pavilhão auditivo coberto por pelos.

A vista por trás da orelha mostra ser arredondada, porém, totalmente coberta por pelos.



Luz, sombra e textura

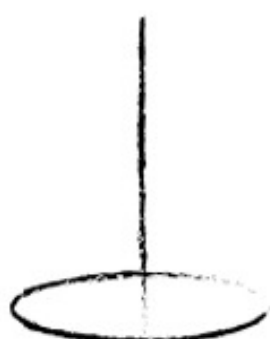
De pelos mais finos e leves o guepardo também conhecido por cheetah ou chita, possui em seu pelo diversas pintas. Diferente da onça e do leopardo que possuem rosetas ou manchas. Estas pintas se apresentam de pequeno tamanho.



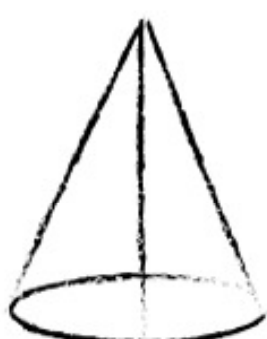
LUZ DIRETA

LUZ REBATIDA

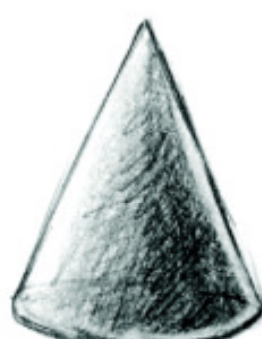
Para desenhar o cone:



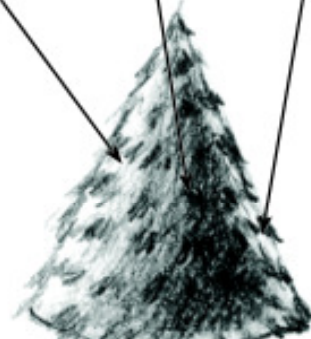
Trace uma linha vertical para formar a base. Nesta, desenhe uma elipse.



Duas linhas inclinadas em forma de triângulo formam o cone.



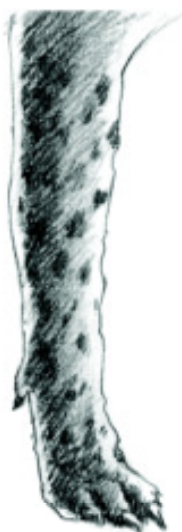
Direcione a luz e comece a trabalhar a textura, acompanhando a forma do objeto.



Repita o processo da primeira textura, agora, com a aplicação dos pelos finos, com efeitos claros e escuros, além de pequenas pintas.

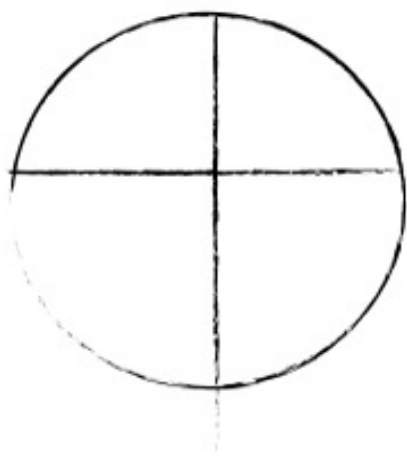
Textura - Patas do Guepardo

Assim como outros felinos, o guepardo também tem cinco falanges dianteiras e quatro traseiras, porém, não possui garras retráteis. Em vista dorsal ou plantar, a pata tem aspecto ovalado. Lateralmente, o formato observado é de um triângulo.

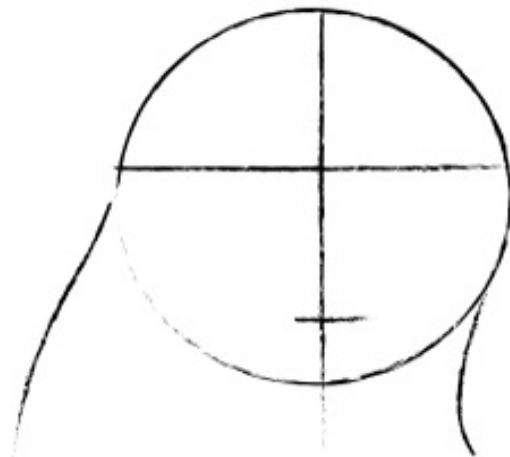


Construção - Cabeça do Guepardo - Frontal

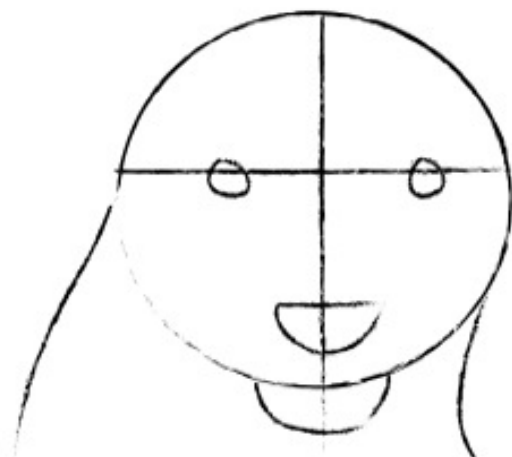
Seguindo a regra, a cabeça do guepardo também será construída por um eixo e um círculo, no qual serão colocados todos os elementos.



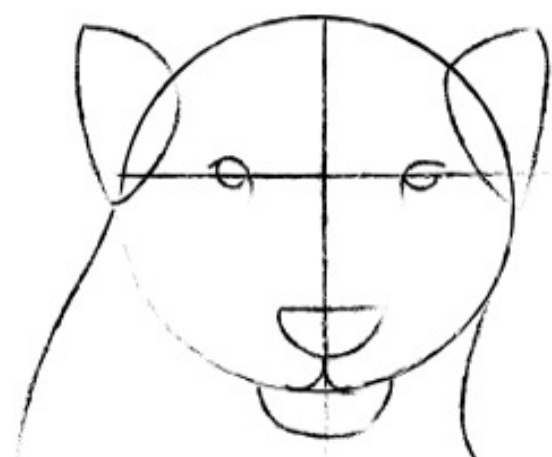
1º Passo - Trace as linhas de eixo, e o círculo pela extremidade.



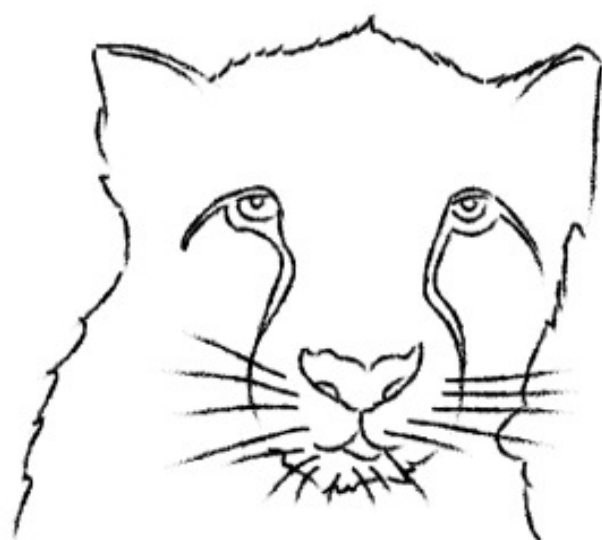
2º Passo - A 1/4 da metade inferior, faça um pequeno traço. Linhas curvas saindo do círculo marcam o pescoço do guepardo.



3º Passo - Faça a marcação dos elementos com dois círculos para os olhos, meio círculo para o nariz e uma forma arredondada para a mandíbula.



4º Passo - Complete a figura com triângulos para a orelha e um pequeno "Y" para a boca.

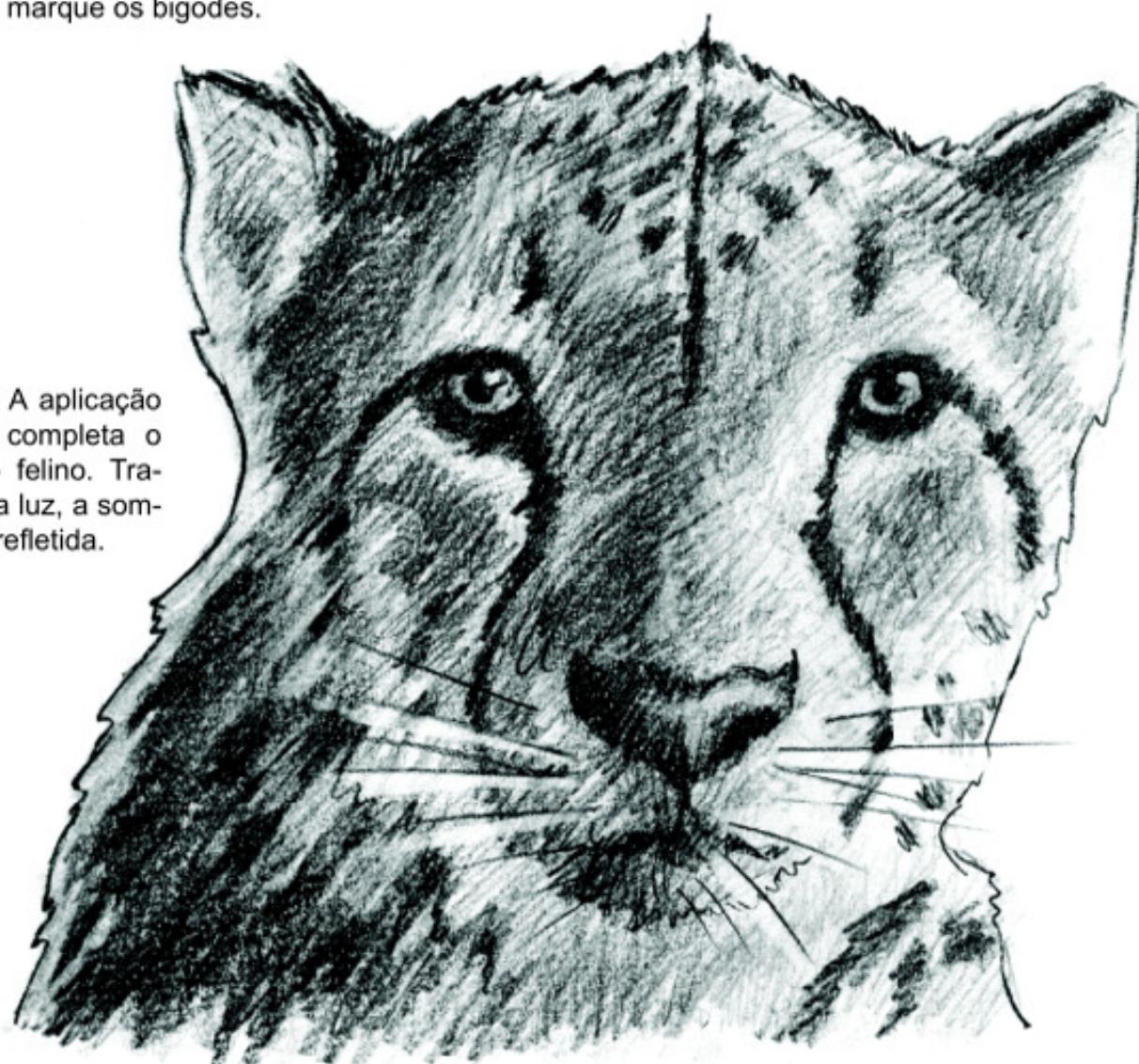


5º Passo - Ao apagar as linhas de construção e fazer o desenho linear do guepardo, trace duas listras, partindo dos olhos até o contorno do focinho. Então, marque os bigodes.



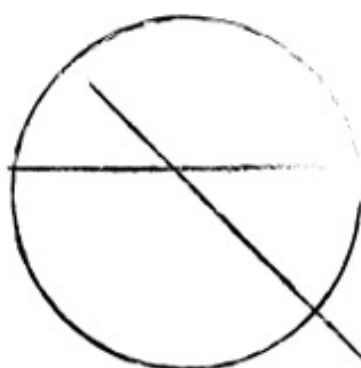
6º Passo - Reserve as áreas para o sombreamento e faça a textura da pele do guepardo.

7º Passo - A aplicação dos pelos completa o aspecto do felino. Trabalhe com a luz, a sombra e a luz refletida.

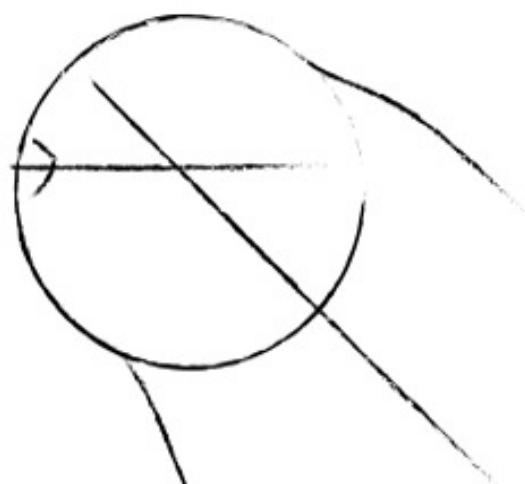


Construção - Cabeça do Guepardo - Perfil

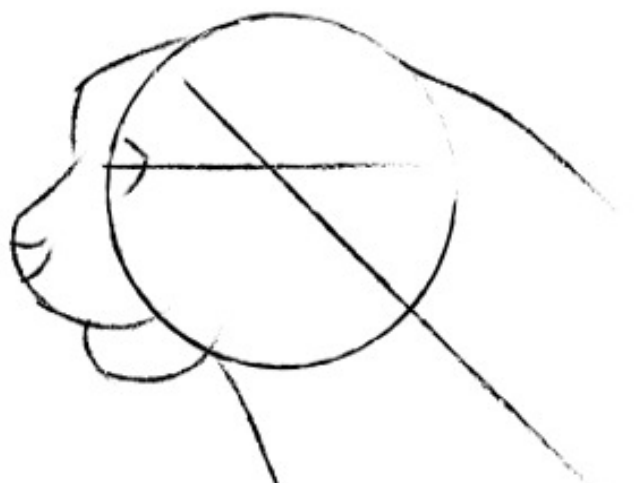
A principal forma da cabeça aplicada na vista de perfil do guepardo também é feita por meio de um círculo, no qual outras figuras geométrica e irregulares completarão a figura.



1º Passo - Trace um círculo e, dentro dele, faça uma linha horizontal para posicionar o olho. Quase ao centro, em diagonal, trace uma linha para direcionar o pescoço.



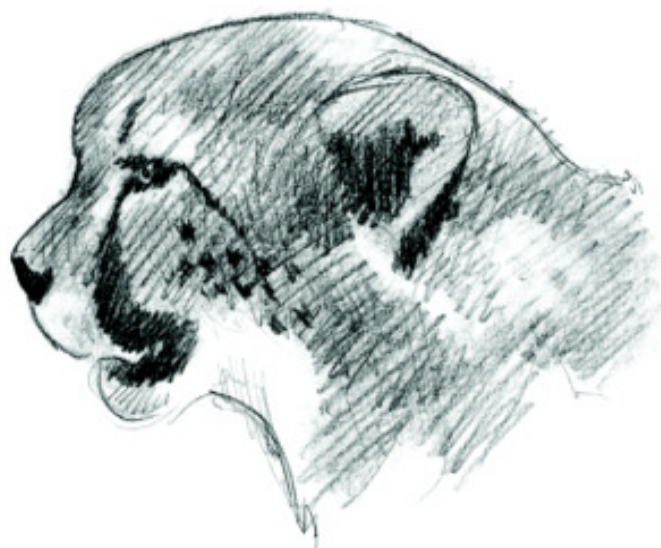
2º Passo - Como a ponta de uma seta, marque a posição do olho próxima ao círculo. Marque o pescoço com o formato semelhante a um cone.



3º Passo - Meio círculo à frente e com linhas curvadas, marque a testa e o focinho do felino. O nariz tem forma triangular.

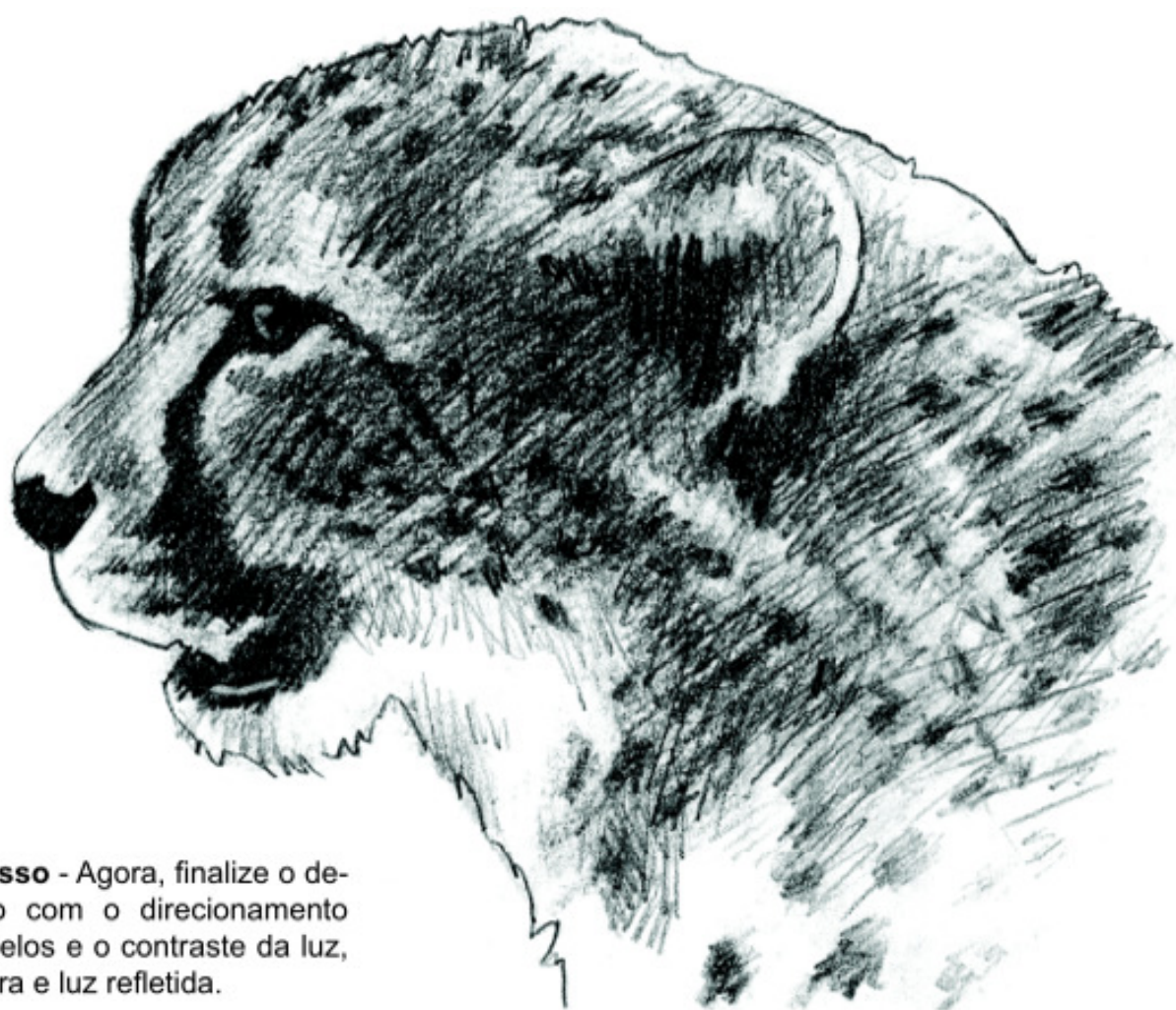


4º Passo - Uma linha curva com um círculo faz o olho do guepardo e a forma arredondada determina a orelha.



5º Passo - Dê forma linear ao guepardo com contornos. Note que as linhas que caracterizam os pelos são serrilhadas.

6º Passo - Marque as texturas da pele com as áreas claras e escuras já definidas.



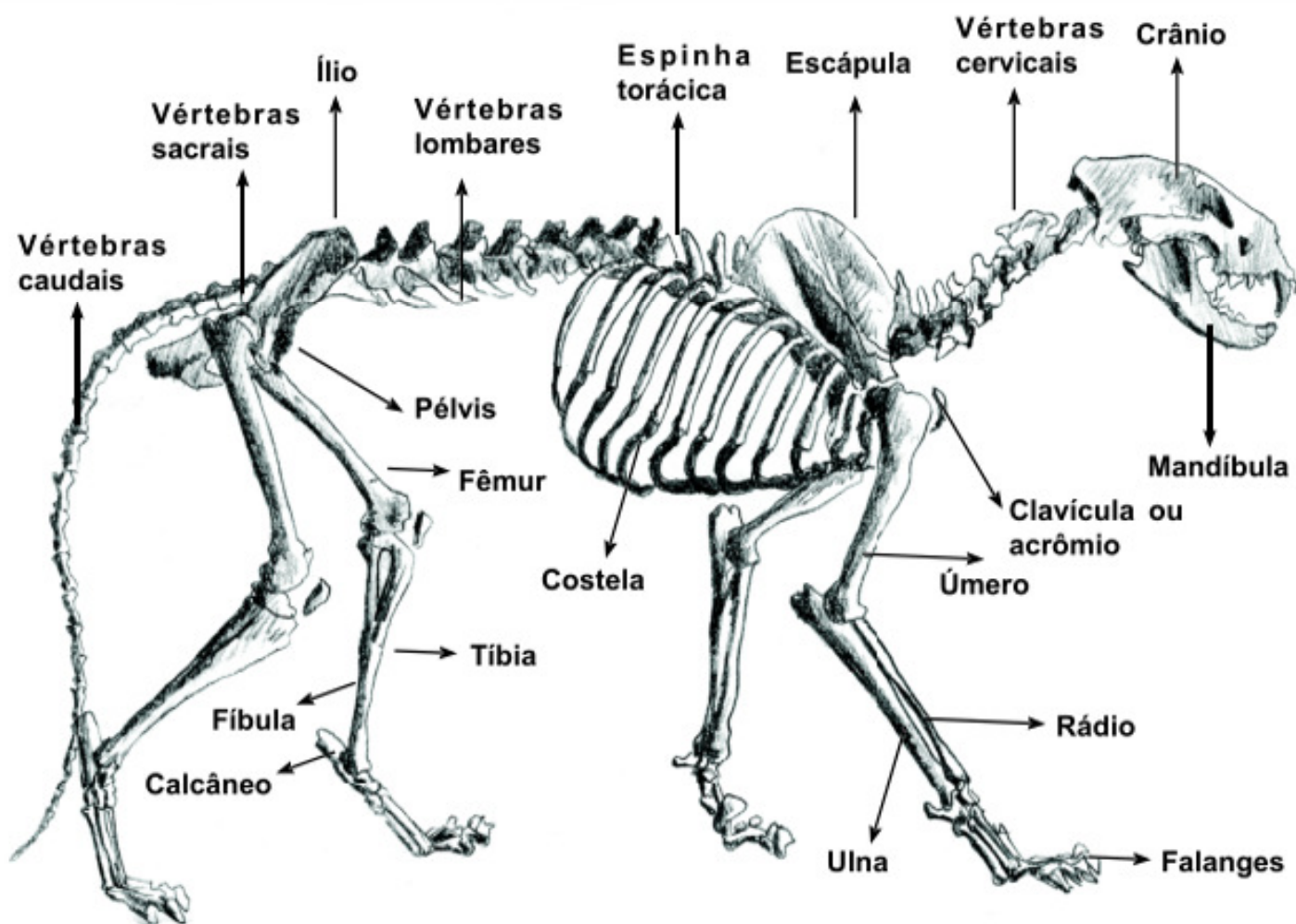
7º Passo - Agora, finalize o desenho com o direcionamento dos pelos e o contraste da luz, sombra e luz refletida.

Esqueleto - Guepardo

A estrutura óssea do guepardo é mais leve do que a de outros felinos, para que ele atinja

alta velocidade ao perseguir sua caça. Um guepardo chega a atingir a velocidade de 104 Km/h.

Estrutura Óssea



O esqueleto do guepardo mostra que ele possui as patas mais compridas do que o

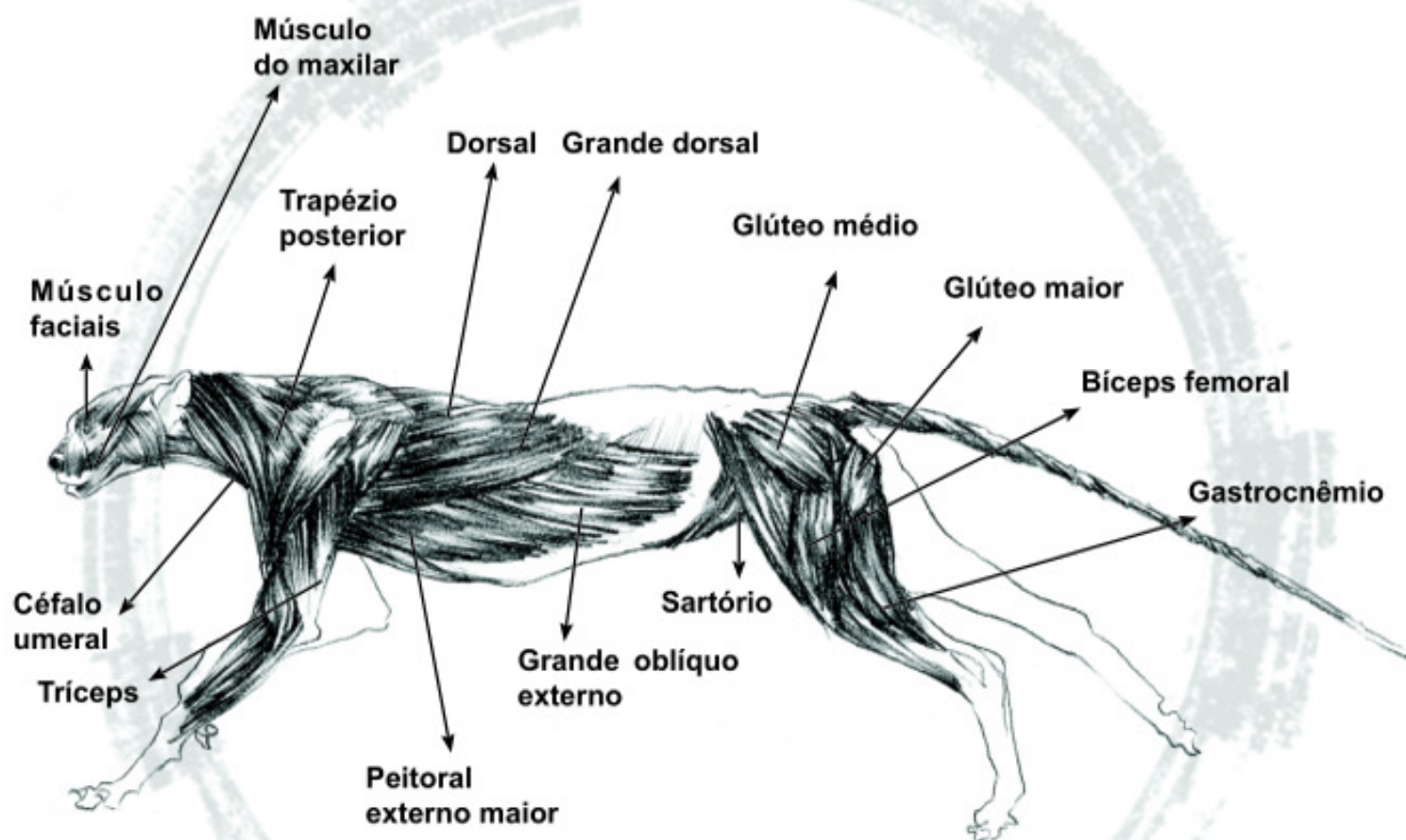
leão e o tigre, o que lhe permite atingir alta velocidade. É importante notar que, apesar

de não ser maior que o tigre, suas patas o fazem parecer mais alto.

Músculos - Guepardo

O guepardo possui músculos preparados para desenvolver agilidade, pois o auxiliam a fa-

zer grande abertura de pernas para longas passadas.



O guepardo possui a cabeça pequena e o corpo delgado, elegante e esguio. Suas fortes unhas pouco retráteis pren-

dem-se ao solo, o que facilita seu desenho. Suas unhas são maiores do que as de outros felinos, por isso, não são re-

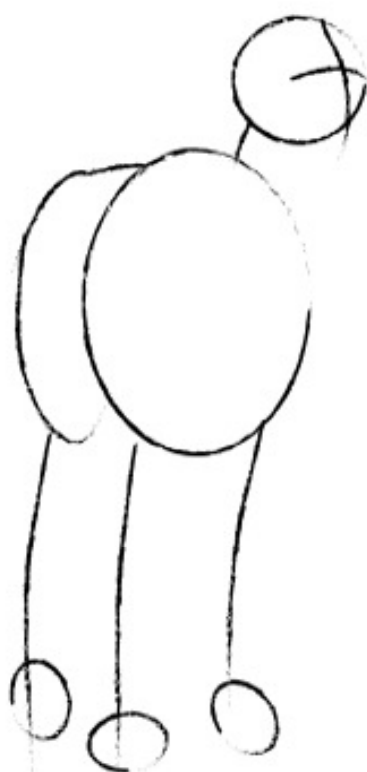
colhidas por inteiro. Seu nome científico é *Acinonyx Jubatus* que, em grego, significa "garras imóveis com pequena juba".

Construção- Corpo do Guepardo - 3/4

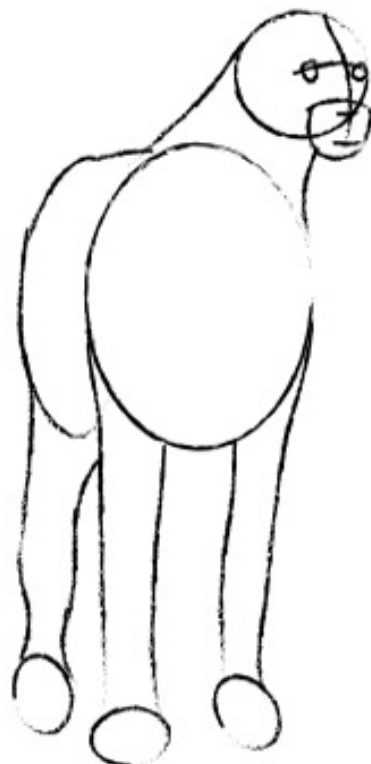
Nesta posição observa-se que o guepardo possui seis cabeças de altura e três de comprimen-

to. Muitas formas circulares compõem sua elegante figura, contudo, as formas retas ficam

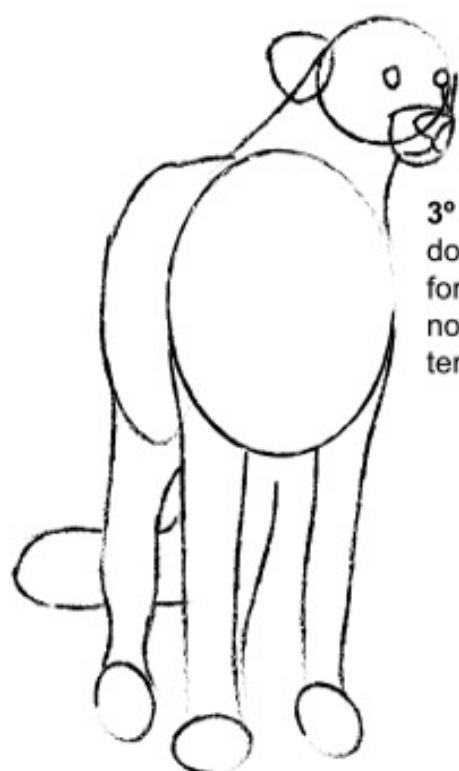
para as longas patas. A grossa cauda ajuda em sua aerodinâmica e equilíbrio.



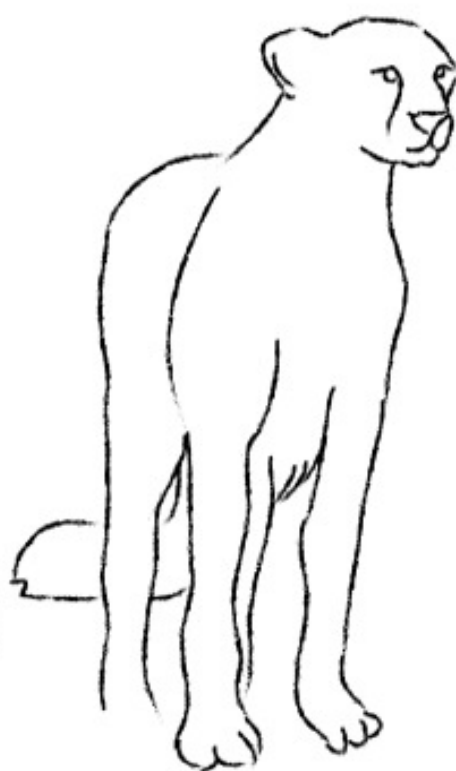
1º Passo - Desenhe um círculo para a cabeça, formas ovais para o corpo e as patas do animal. Depois, faça linhas para as pernas, completando o esquema aramado.



2º Passo - Esboce os elementos da cabeça, como os olhos e o focinho. Retângulos fazem o formato das pernas.



3º Passo - Um triângulo arredondado marca a orelha e uma forma oblonga, a cauda do felino. Inicie o processo de caracterização do guepardo.



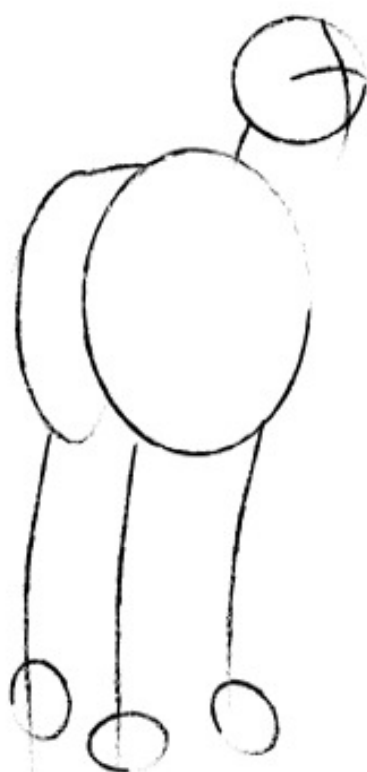
4º Passo - Elimine as linhas de esboço. Os elementos da cabeça devem ser trabalhados separadamente.

Construção- Corpo do Guepardo - 3/4

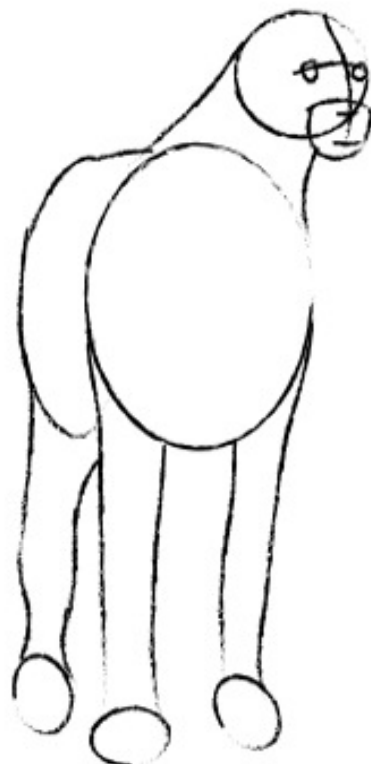
Nesta posição observa-se que o guepardo possui seis cabeças de altura e três de comprimen-

to. Muitas formas circulares compõem sua elegante figura, contudo, as formas retas ficam

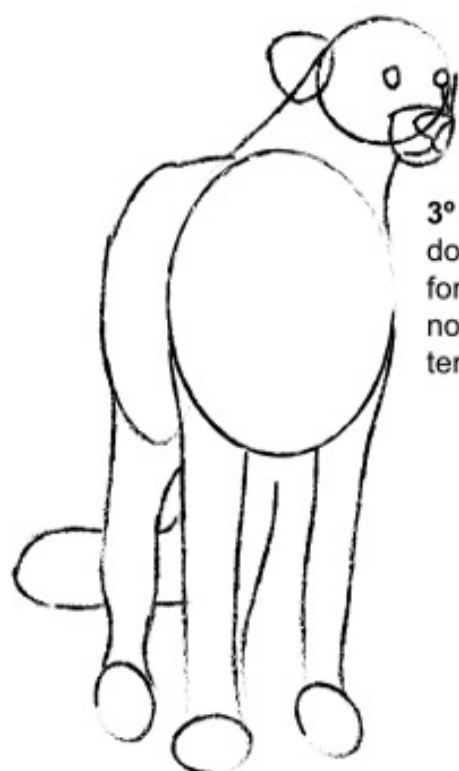
para as longas patas. A grossa cauda ajuda em sua aerodinâmica e equilíbrio.



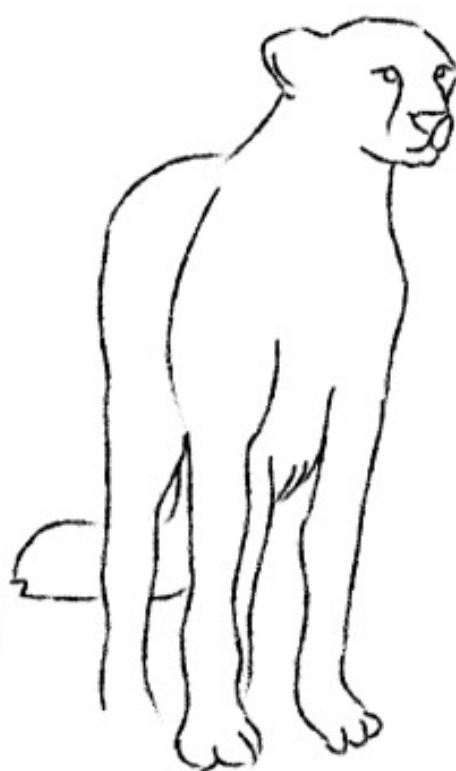
1º Passo - Desenhe um círculo para a cabeça, formas ovais para o corpo e as patas do animal. Depois, faça linhas para as pernas, completando o esquema aramado.



2º Passo - Esboce os elementos da cabeça, como os olhos e o focinho. Retângulos fazem o formato das pernas.



3º Passo - Um triângulo arredondado marca a orelha e uma forma oblonga, a cauda do felino. Inicie o processo de caracterização do guepardo.



4º Passo - Elimine as linhas de esboço. Os elementos da cabeça devem ser trabalhados separadamente.



5º Passo - Agora, inicie o trabalho de ilustração realista do desenho. Primeiro, reserve as áreas que receberão luz. Depois, trabalhe nas texturas da pele com tonalidades de cinzas.

6º Passo - Defina a textura dos pelos do guepardo com finas linhas, com o objetivo de demonstrar a leveza do animal.

7º Passo - Faça a finalização com o jogo de claro e escuro, usando o lápis 6B, sempre respeitando a pelagem do animal.

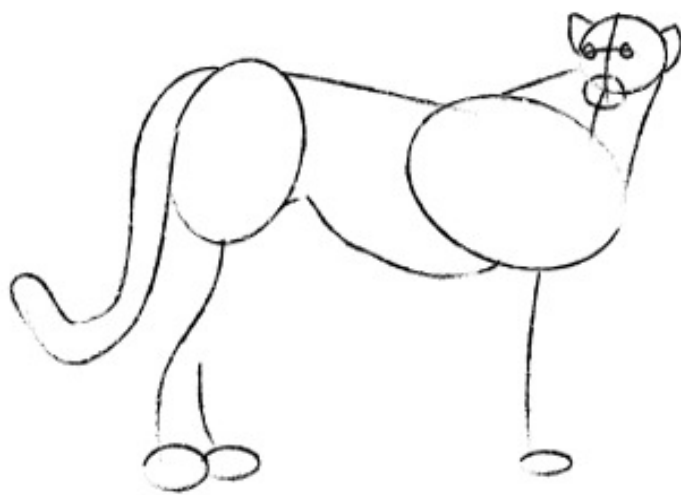
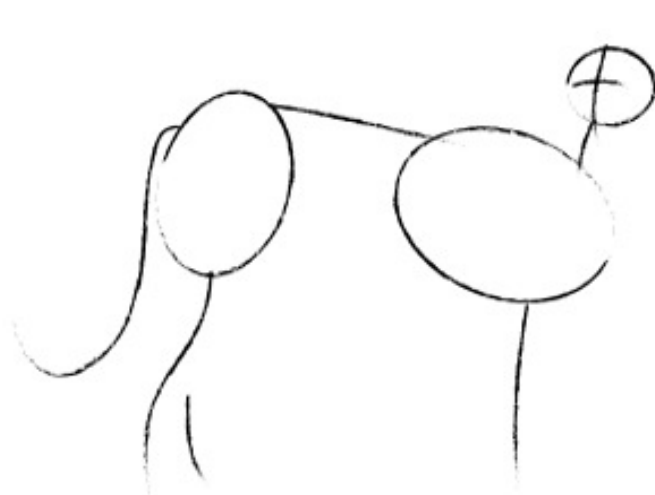


Para aprimorar o estudo do guepardo, estude novas poses e seu tímido comportamento.

Construção - Corpo do Guepardo - Perfil

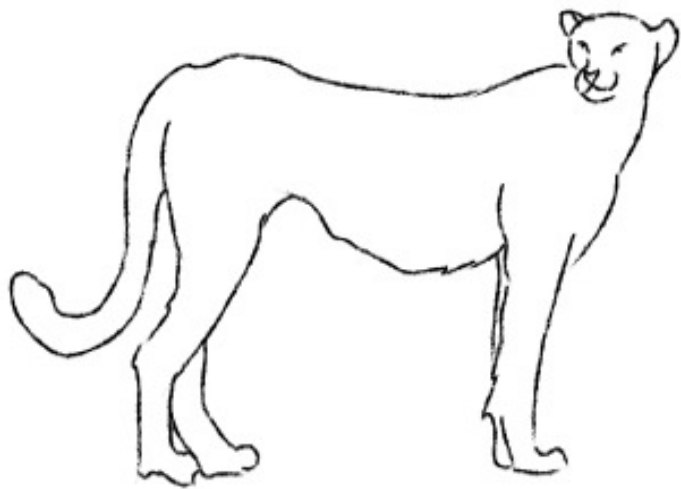
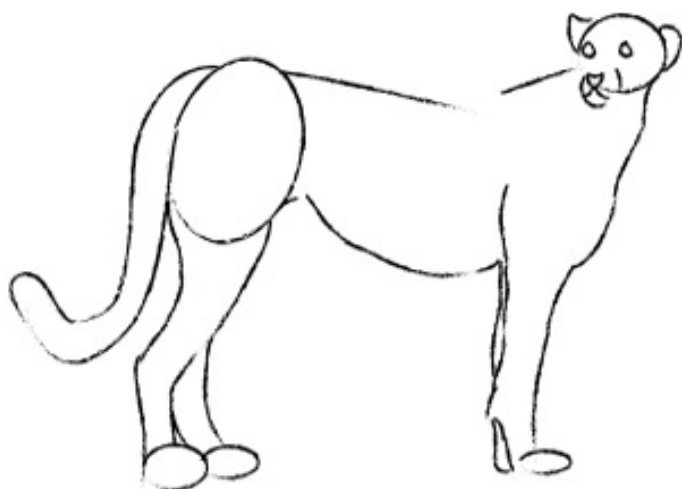
Em vista de perfil, nota-se que a parte traseira do guepardo é mais alta do que a frontal. Sua cabeça se apresenta despro-

porcionalmente menor. Seu corpo é muito magro e esguio, que o torna um corredor de curtas distâncias.



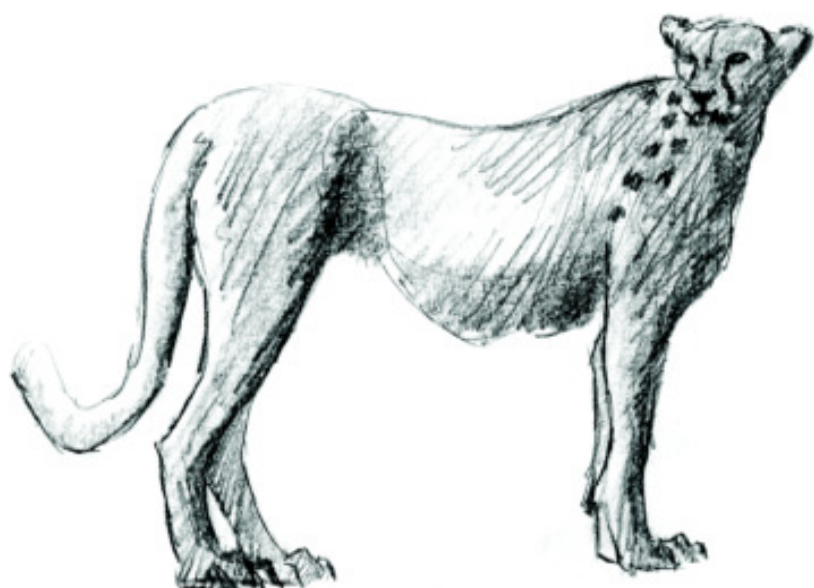
1º Passo - Desenhe a cabeça com um pequeno círculo. Utilize as medidas de seis cabeças de altura e seis de comprimento, para o esboço aramado. Linhas retas, curvas e ovais definem o esboço.

2º Passo - Desenhe os elementos do rosto, a barriga com linhas curvas, e dê forma à cauda. As patas são marcadas com pequenas formas ovais.



3º Passo - Defina a forma final do guepardo.

4º Passo - Apague as linhas de construção e desenhe a forma linear do animal.



5º Passo - Após reservar as áreas claras ou brancas da figura, inicie o processo de sombreamento.

6º Passo - Marque sua textura, aplicando tanto a luz como o sombreamento e a luz rebatida.

Passo 07 - Inicie o processo de acabamento da ilustração, feito com o contraste entre as áreas mais claras e as escuras, além da contraluz.



Para realçar os pelos mais claros do animal, pode-se utilizar tinta guache branca ou o corretivo.

O guepardo é um felino sociável. Mesmo quando deixam a mãe, os irmãos ainda convivem por 18 meses. Experimente retratar um grupo de guepardos.

Elementos da cabeça - Lince

Mais parecidos com os gatos do que com os gêneros de panteras, os lince são caçadores

solitários e noturnos, por isso, valem-se muito de sua visão e audição aguçadas.



Se vistos frontalmente, são grandes e circulares.



De perfil, tanto a íris com a pupila têm uma forma elíptica.



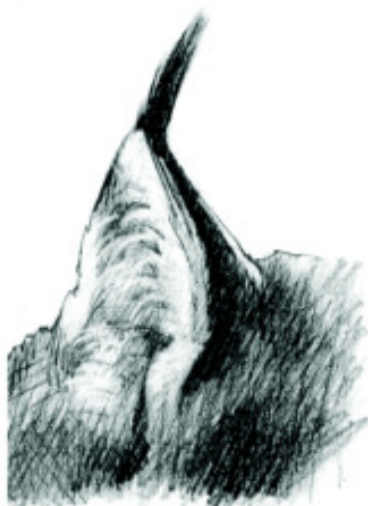
O nariz possui a forma de uma âncora invertida em vista frontal.

As narinas, apesar de pequenas, são largas o suficiente para farejar sua presa.



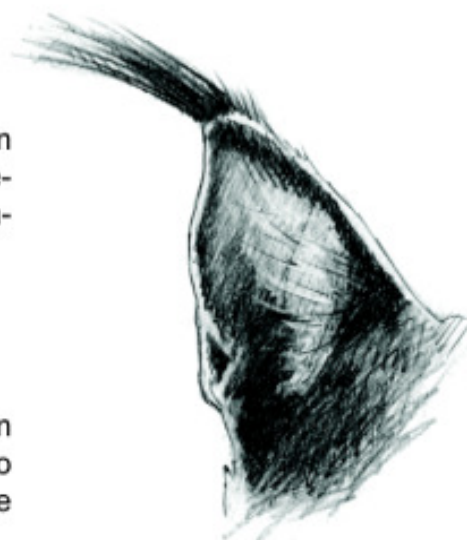
O focinho, o conjunto nariz, maxila, boca e a mandíbula parece ter uma forma de um triângulo com pontas arredondadas.

Na vista de 3/4 o nariz do lince se parece mais com um diamante.



Na vista de perfil, a orelha do lince apresenta formato triangular, com tufo de pelos.

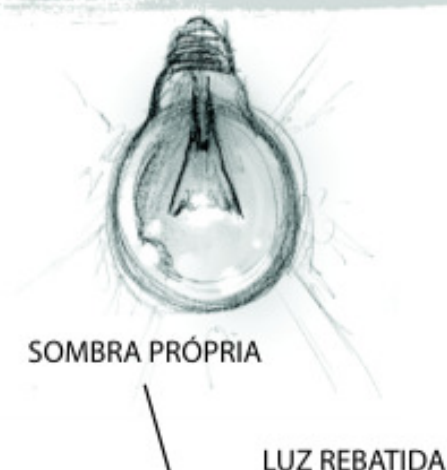
A natureza dotou o lince com um tufo de pelos sobre a orelha, a fim de melhorar sua capacidade auditiva.



Frontalmente, a orelha é bem triangular, mostra o pavilhão auricular ou auditivo, ainda que encoberto por pelos.

Luz, sombra e textura

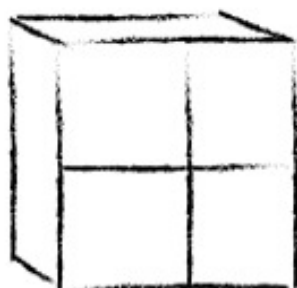
Pouco maior que o gato doméstico e com cauda curta, o lince vive em densas florestas onde, com auxílio das vibrissas (bigodes sensíveis), caçam roedores, insetos e répteis. Sua pelagem é muito espessa e sua pata muito larga, ótimos recursos para caminhar silenciosamente, contudo, não o permitem correr intensamente.



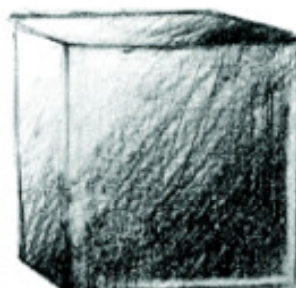
Para desenhar o cubo:



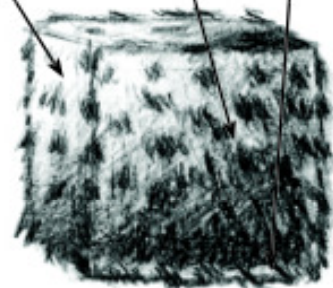
Inicie o desenho com eixos de tamanho igual nas extremidades. Faça um quadrado ao unir os extremos.



A seguir, leve as arestas a um ponto de fuga e feche o cubo.



Direcione a luz sobre o cubo e inicie o trabalho de luz e sombra para a pele do lince.



Agora, faça a textura por meio de pelos com a ponta do lápis.

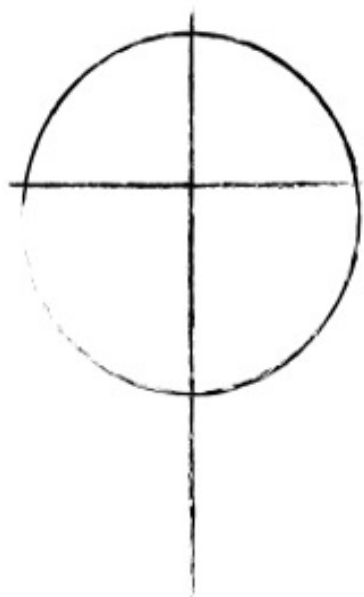
Textura - Patas do Lince

As patas dos lince também têm cinco dedos à frente e quatro na pata traseira. Suas pernas são curtas e as patas arredondadas lembram uma forma oval. Não possui as almofadas, mas pelos que o ajudam a caminhar sobre a neve. Em vista de perfil, a pata se parece com um cubo.

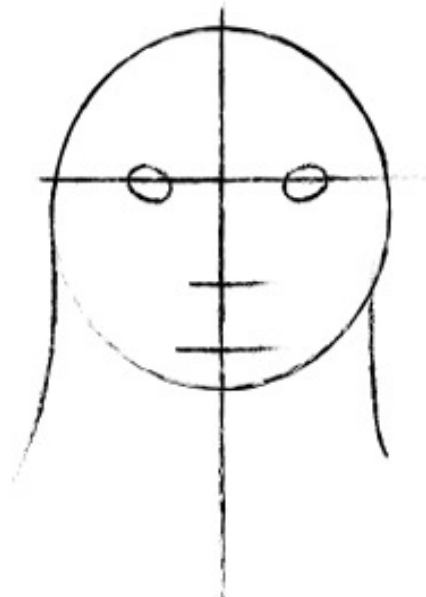


Construção - Cabeça do Lince - Frontal

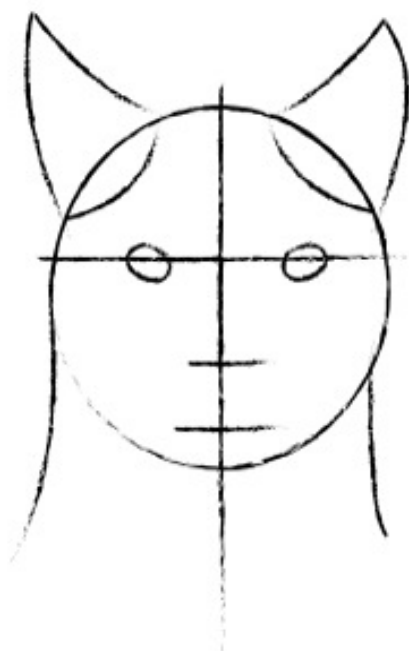
Figuras geométricas e formas irregulares serão utilizadas para esboçar a cabeça frontal do lince em posição de alerta.



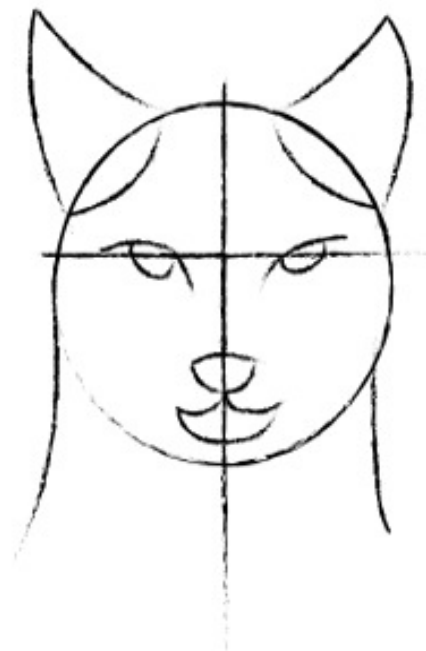
1º Passo - O primeiro passo é fazer o eixo com medidas iguais, e, depois, traçar um grande círculo, cuja parte superior é menor que a inferior.



2º Passo - Dividida a linha horizontal em seis partes iguais. Na parte dois e cinco são marcados os olhos em forma elíptica. Na metade inferior, marque duas linhas para a narina e boca.



3º Passo - Dois cones na parte superior marcam a posição das orelhas.



4º Passo - Faça o contorno dos olhos com dois traços curvados. O nariz é uma forma arredondada e a boca, um conjunto de "Y" com meio-círculo.



5º Passo - Apague as linhas desnecessárias e trace o desenho em forma linear. Não se esqueça de colocar os tufos nas pontas das orelhas.



6º Passo - Faça as primeiras marcações das áreas em claro e escuro, primeiro a marcar a pele do lince.

7º Passo - Trabalhe as texturas do pelo espesso, e a luz e sombra no desenho do lince.

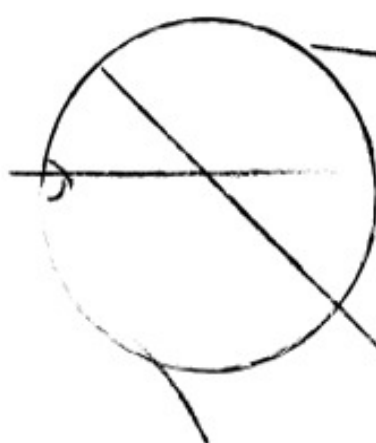
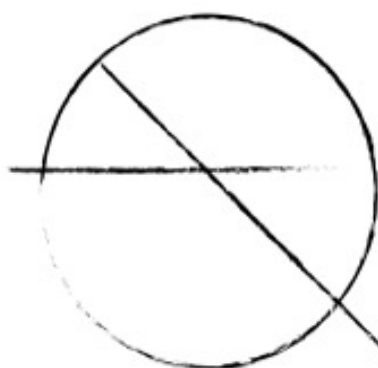
8º Passo - Para deixar o desenho mais realista, faça o acabamento com contrastes.



Construção - Cabeça do Lince - Perfil

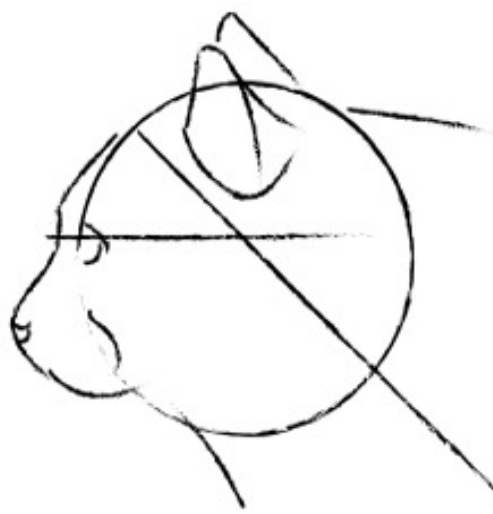
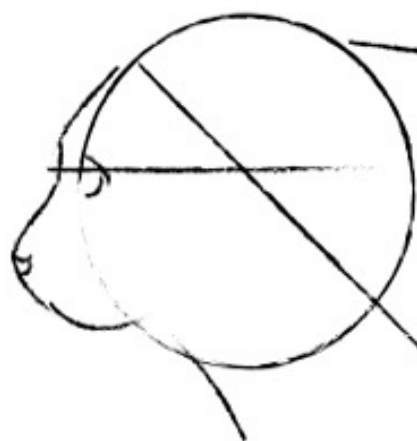
De maneira similar ao perfil do guepardo, vamos construir a cabeça em perfil do lince, com a di-

ferença de que esta é proporcional ao seu corpo, diferentemente da do guepardo, que é menor.



1º Passo - Trace o círculo e, dentro dele, faça uma linha horizontal para encontrar a posição do olho. Quase ao centro do círculo, em traço diagonal, faça uma linha para marcar o pescoço.

2º Passo - Próximo ao círculo uma pequena elipse marca a posição do olho. Duas linhas fazem o pescoço.



3º Passo - Meio círculo à frente, marque o focinho e a mandíbula. Trace a testa na parte superior do círculo.

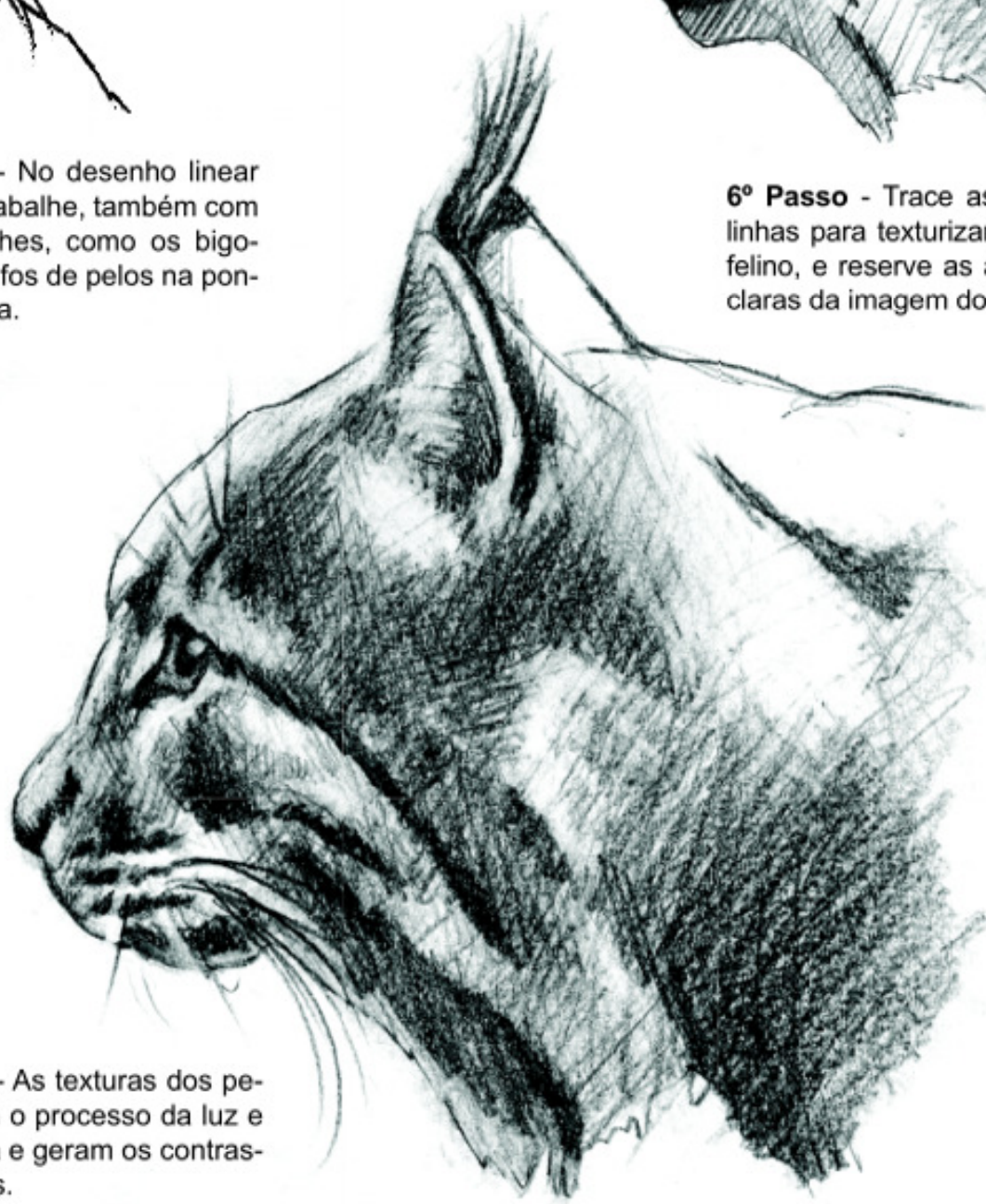
4º Passo - Comece a trabalhar na figura do lince, fazendo as orelhas com formas cônicas, a ponta do nariz e um traço para o focinho.



5º Passo - No desenho linear do lince, trabalhe, também com mais detalhes, como os bigodes e os tufo de pelos na ponta da orelha.



6º Passo - Trace as primeiras linhas para texturizar a pele do felino, e reserve as áreas mais claras da imagem do lince.



7º Passo - As texturas dos pelos iniciam o processo da luz e da sombra e geram os contrastes de tons.

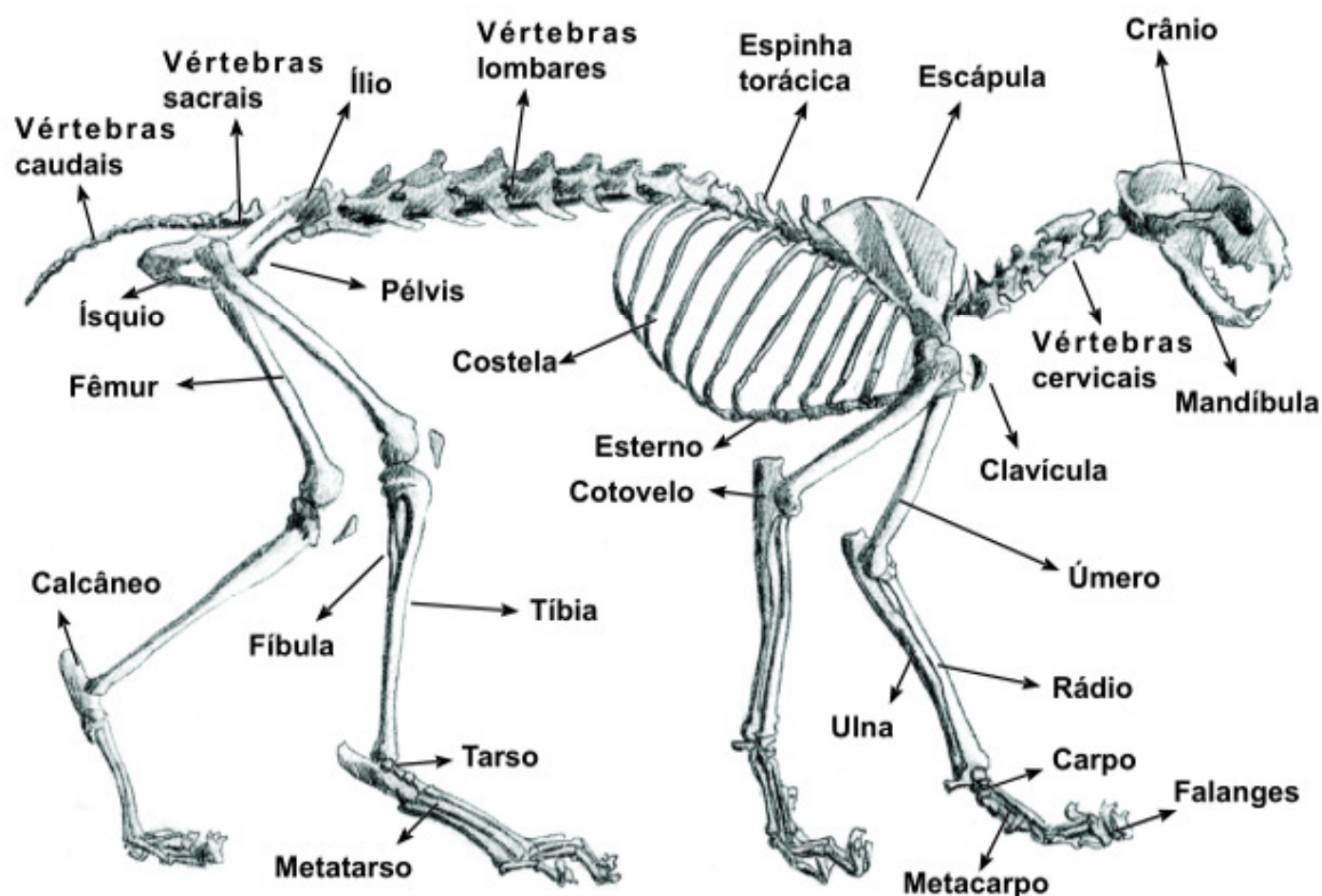
Esqueleto - Lince

Em todos os animais vertebrados, notamos a existência de ossos longos, como úmero, tíbia

e metacarpo, bem como os ossos curtos; os vertebrais, ossos do carpo e do tarso. O terceiro

grupo de ossos a ser observado é o plano, que inclui os ossos das costelas e da escápula.

Estrutura Óssea



Estes ossos mostram a estrutura do corpo do animal em relação à sua postura. As costelas, sejam do tipo ar-

queada, barril ou chata, demonstram como a natureza o preparou. As patas frontais podem ser normais, abertas

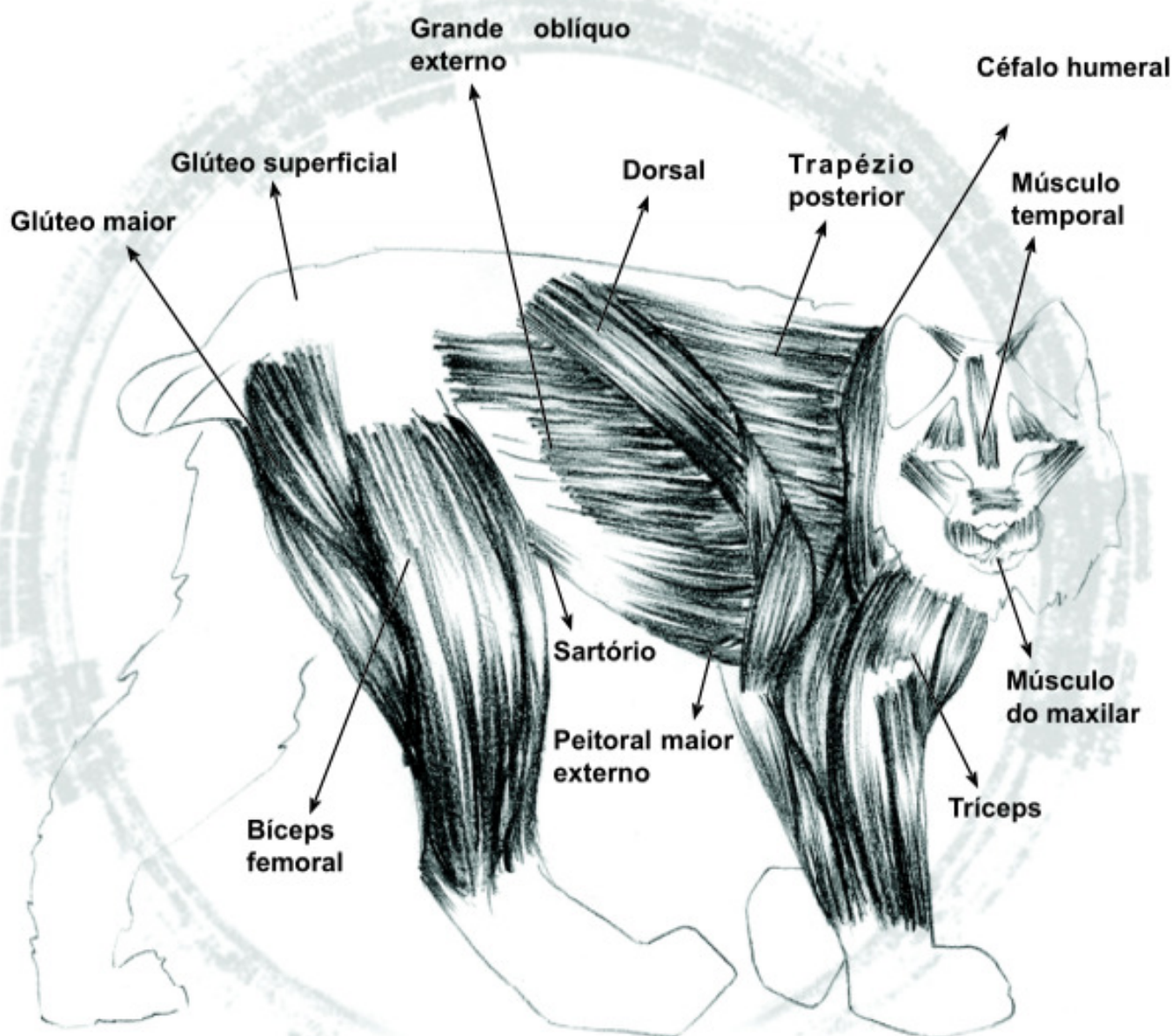
ou estreitas. Já as traseiras podem ser observadas nas seguintes características: normais ou retas, jarretes de

Músculos - Lince

No desenho abaixo, observaremos diversos tipos de músculos, mais especifi-

camente, aqueles que mais nos interessam para o nosso propósito. São os mús-

culos inseridos a partir do pescoço e ao longo de todo o corpo.



vaca ou super anguladas, o que determina a capacidade que o animal tem de correr, saltar e atacar. Destes mús-

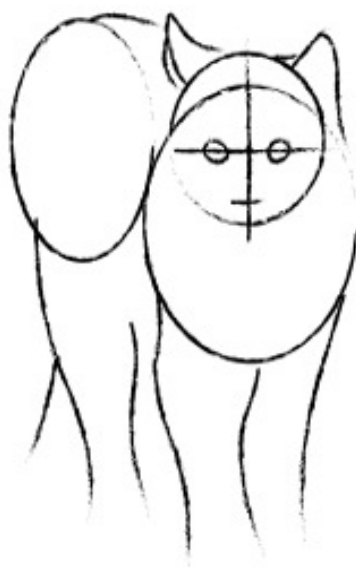
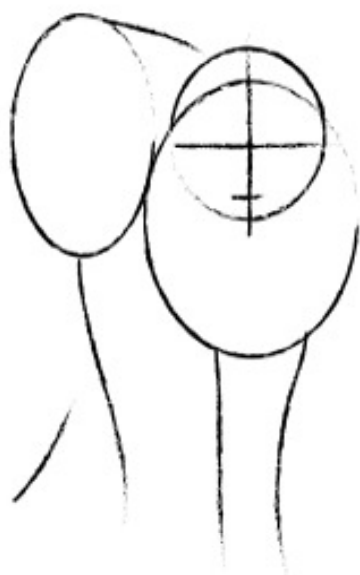
culos também depende a correta posição da cernelha, para possibilitar o movimento do corpo. Logo, o movimento

depende da força dos músculos extensores e flexores nas quatro patas.

Construção - Corpo do Lince Ibérico - Frontal

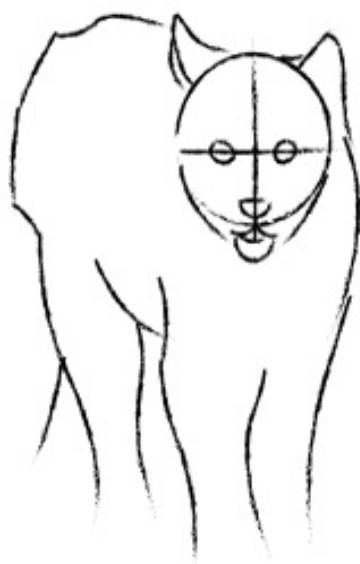
Para a construção do esquema aramado do lince nesta posição, utilizaremos duas cabeças e meia, tanto para

a altura como para o comprimento. Sabendo que ele é pouco maior do que um gato, mas as pernas são longas.



1º Passo - Para fazer a cabeça, faça o eixo e o círculo e, a partir dessa, marque as medidas para o corpo, que será feito com ovais e linhas.

2º Passo - Desenhe os elementos da cabeça e dê forma às pernas.



3º Passo - Agora comece a modelar a figura do lince sobre o esquema aramado.

4º Passo - No desenho linear do mesmo, faça o detalhamento da figura após apagar as linhas desnecessárias do desenho.

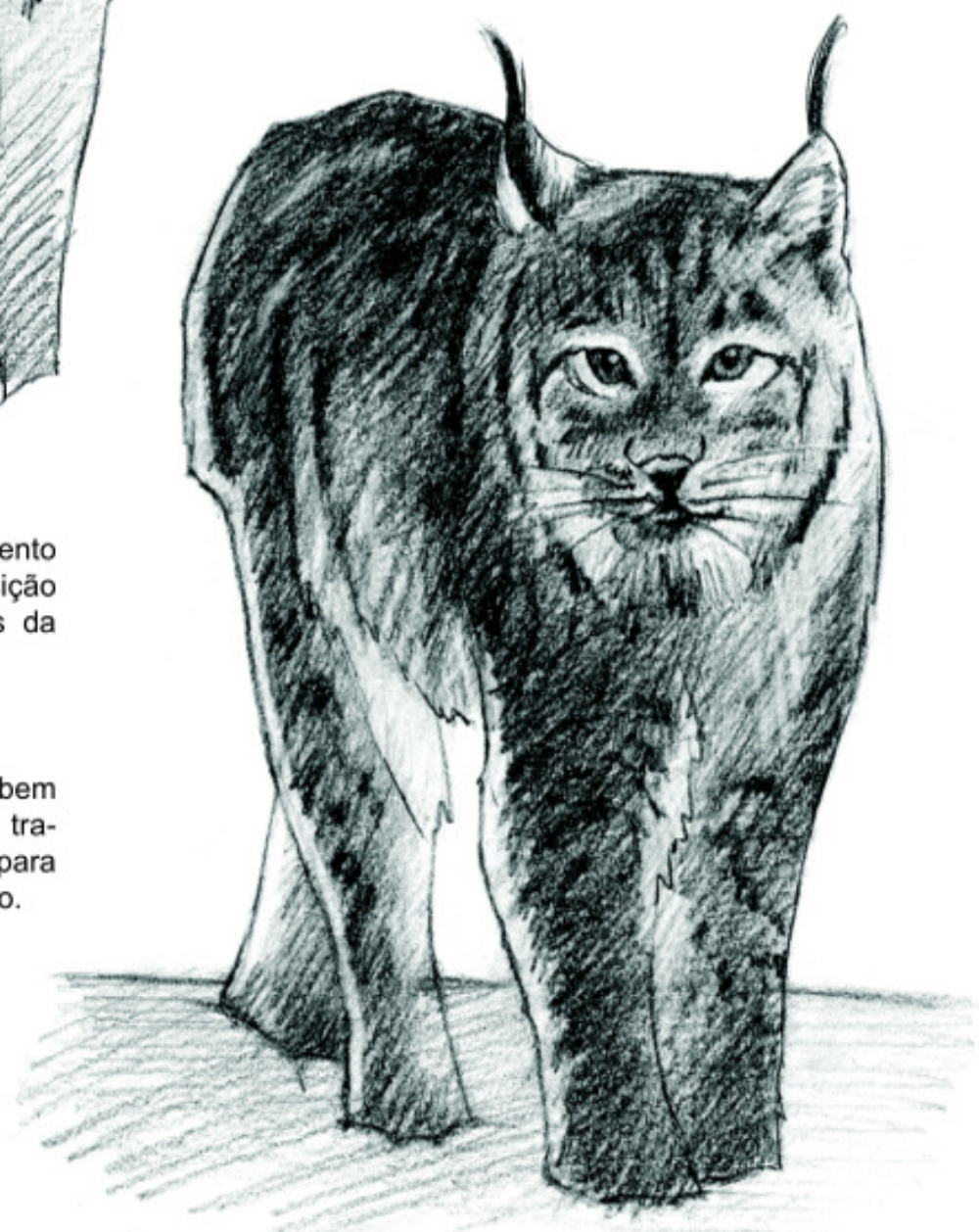


5º Passo - Faça a aplicação da textura da pele do lince por meio de degradês.

Procure fazer os pelos espessos do lince com lápis macio e apontado.

6º Passo - O direcionamento da luz faz surgir em oposição às sombras os contrastes da luz rebatida.

7º Passo - Com uma ponta bem afinada de um lápis macio, trabalhe a textura dos pelos para o trabalho final da ilustração.

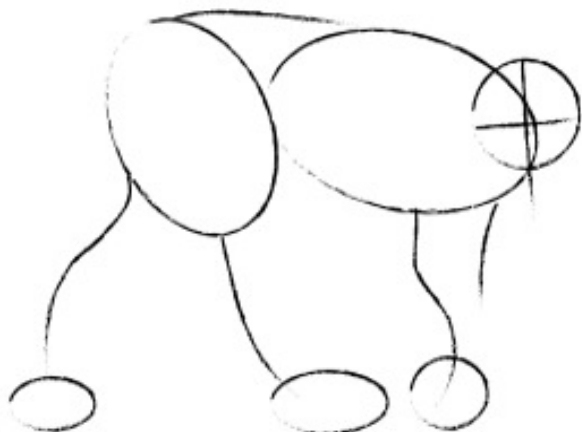


A pelagem do lince pode ser totalmente branca ou possuir pintas, listras ou malhas. Escolha a melhor referência para sua ilustração.

Construção - Corpo Lince Ibérico - Perfil

O esquema aramado do perfil do lince mostra que a parte traseira do animal é mais alta que a dian-

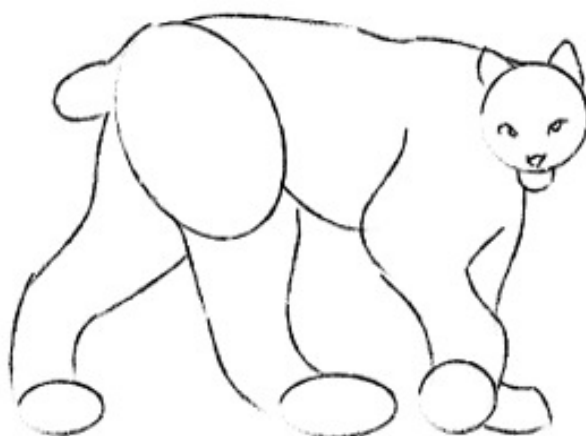
teira. As pernas traseiras são mais altas e o corpo mais "cheio" devido à sua pelagem.



2º Passo - Desenhe os elementos da cabeça, faça a espessura das pernas e dê forma ao corpo do felino.

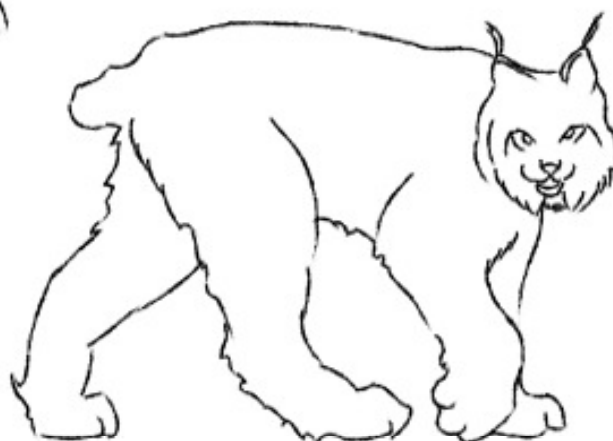


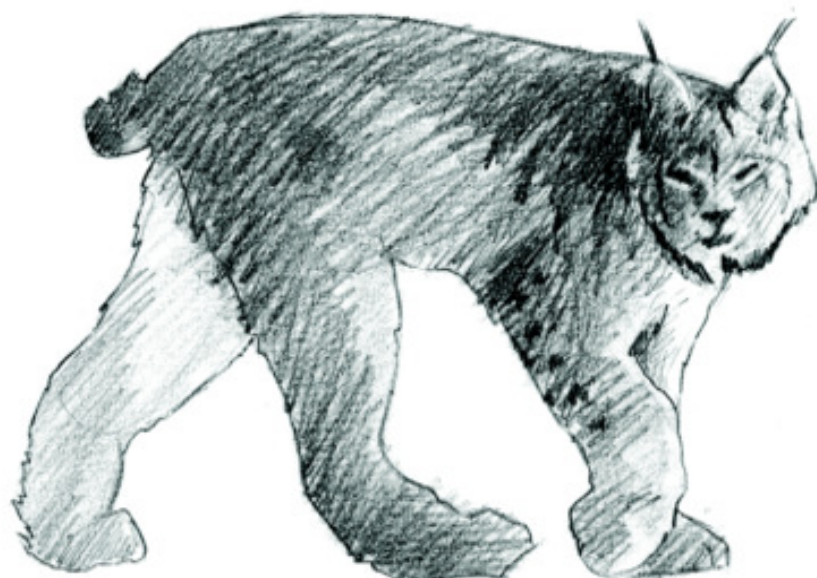
1º Passo - Desenhe a cabeça do felino e tome-a como unidade de medida para altura (cernelha frontal) e para o comprimento. Utilize figuras ovais e linhas para o aramado.



3º Passo - Comece a modelar a figura do lince. Note que a cauda é bem curta e as orelhas são longas com tufo de pelos.

4º Passo - Trabalhe o desenho com contornos lineares e coloque todos os detalhes importantes para a figura.





5º Passo - Note quais são as áreas que receberão mais luz e em quais serão colocadas as texturas da pele do animal.

6º Passo- Proceda com a luz direta sobre o animal. As sombras próprias vão da mais clara para a mais escuras, além de pequenas áreas claras para a contraluz. Faça a textura do pelo.



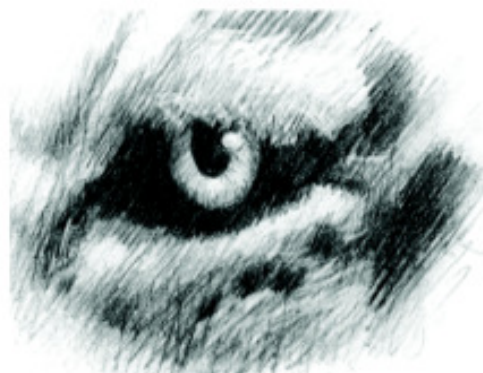
7º Passo - Para maior contraste, reforçe bem as áreas mais escuras do desenho.

Quando em movimento, procure retratar a figura do cão em poses elevadas.

Elementos da cabeça - Leopardo



Dois círculos concêntricos fazem a forma do olho frontal.



A vista de perfil do leopardo mostra o olho em forma triangular e a íris elíptica.



As orelhas têm a forma de um triângulo. Parecida com um funil, são pontudas e móveis.



Poucos tufos de pelos aparecem na parte de trás da orelha.



A boca é desenhada por uma fina linha, coberta pelo "Y" da maxila. Abaixo desta fica a mandíbula em forma arredondada.



O focinho em vista de perfil parece ter um formato de cubo no qual está inserido um triângulo para o nariz.

Luz, sombra e textura

A pelagem do leopardo é muito bem-cuidada, uma vez que, assim como o gato, ele costuma lambê-la para conservá-la. Esta pelagem apresenta variações de fios que, por vezes, podem ser mais longas ou curtas, finas ou espessas. Em relação à pantera ou à onça, a cabeça do leopardo é um pouco menor e o corpo menos robusto.



Para desenhar a esfera:



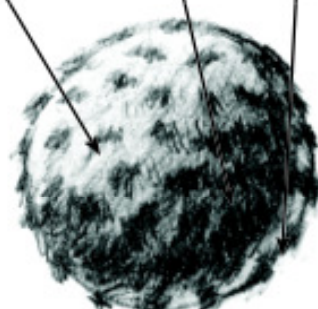
Trace um eixo com medidas iguais nas extremidades das linhas.



Desenhe um círculo ao unir as extremidades do eixo.



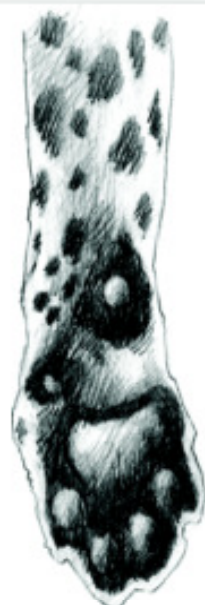
Trabalhe com luz e sombra para dar o volume e forma como se fosse a pele do animal.



Trabalhe com a ideia de pelos curtos e longos, com manchas pigmentares espaçadas.

Textura patas do leopardo

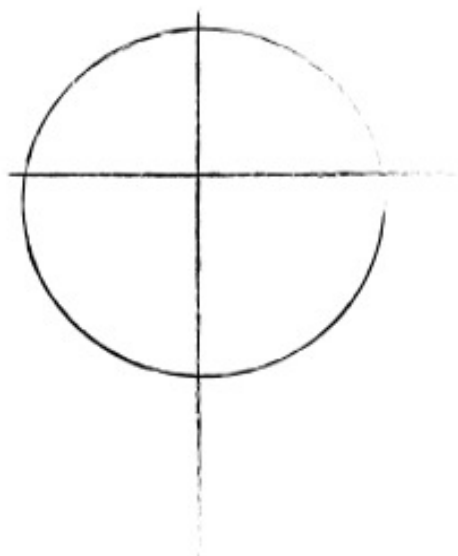
Com formas entre a quadrada e ovalada, as patas do leopardo possuem cinco dedos na dianteira e quatro na traseira. A bainha dos dedos guardam as garras retráteis. No plantar, vamos observar a coxins ou melhor as almofadas digitais do leopardo.



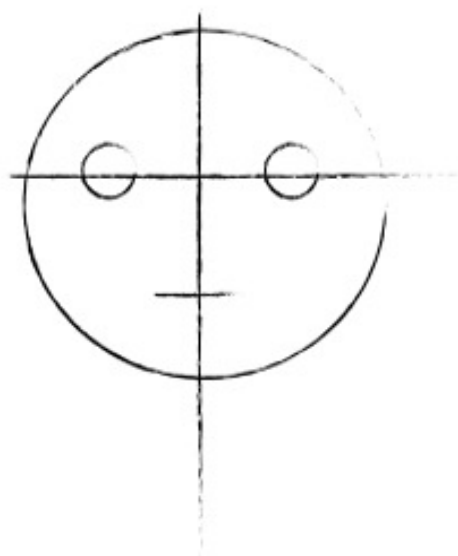
Construção - Cabeça do Leopardo - Frontal

Assim como a pantera negra, o leopardo possui o pescoço mais longo, além da mandíbula e den-

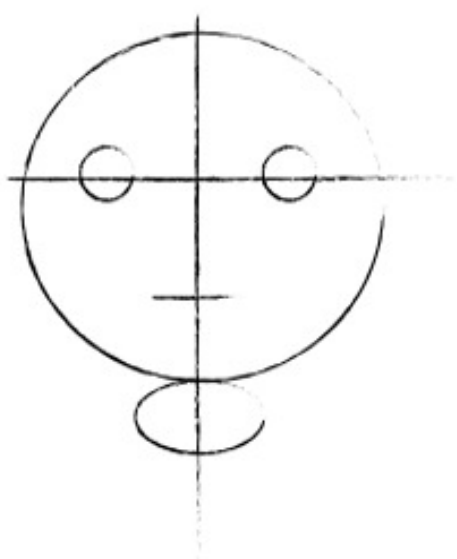
tes mais fortes do que os outros felinos. Pode carregar sua presa até cinco metros árvore acima.



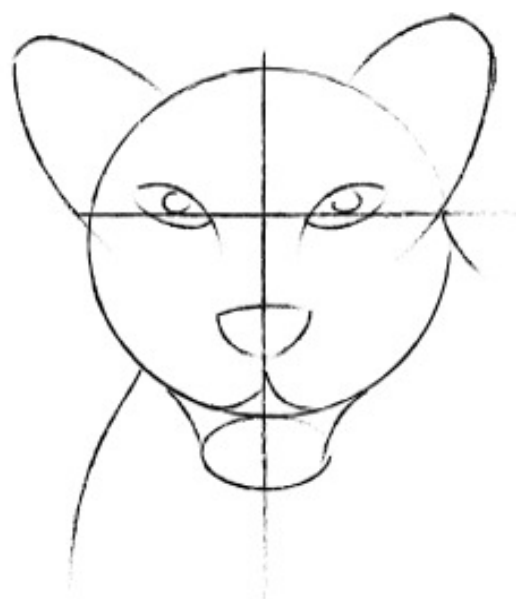
1º Passo - Faça um eixo e desenhe um círculo à mão livre, um pouco acima da linha horizontal.



2º Passo - Divida esta linha em seis partes iguais. Na partes 2 e 5, faça dois círculos para os olhos do leopardo. Na metade abaixo, marque um traço onde ficará o nariz.



3º Passo - Uma elipse abaixo do círculo determina a posição da mandíbula.



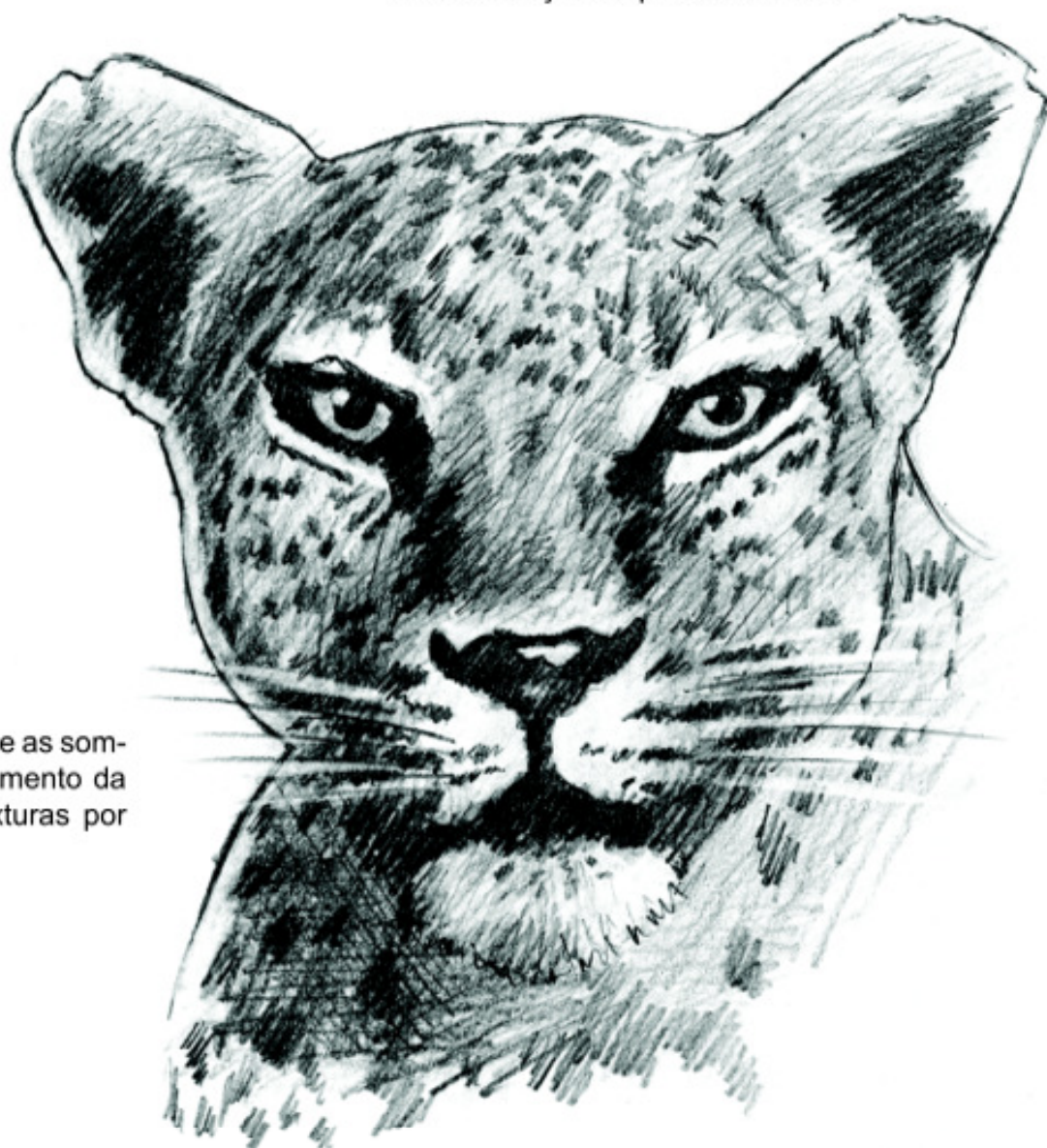
4º Passo - Acima do círculo, duas elipses fazem as orelhas. Estas formas elípticas também são utilizadas para os olhos e o nariz. A maxila tem a forma do número "3". Com linhas curvas, feche a mandíbula do animal.



5º Passo - Modele o desenho do leopardo, marque os detalhes linearmente com linhas de contornos.



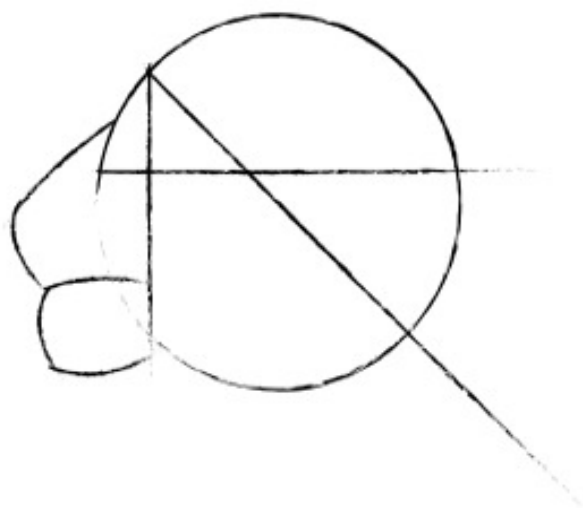
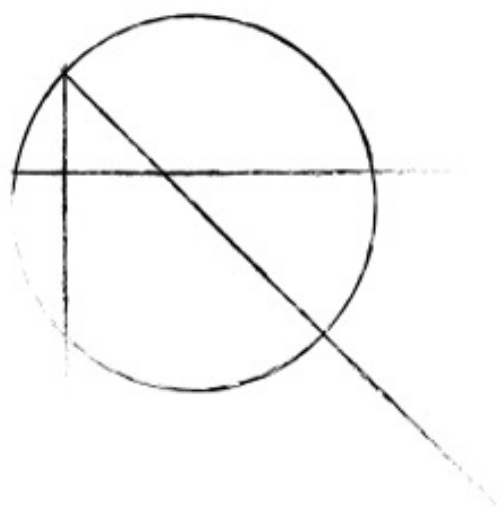
6º Passo - Apague as linhas de construção, reserve as áreas de claridade e inicie o processo de texturização da pele do animal.



Passo 07 - Com a luz e as sombras, faça o sombreamento da pelo e aplique as texturas por meio de contrastes.

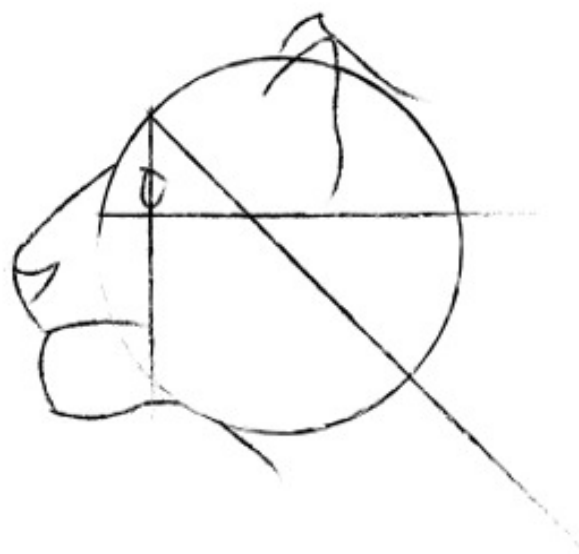
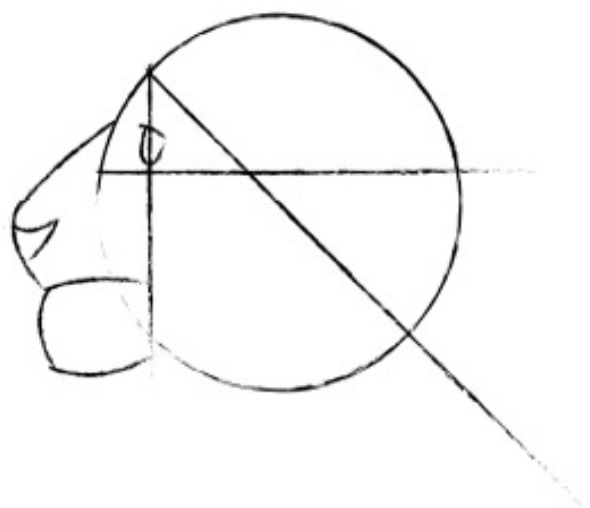
Construção - Cabeça do Leopardo - Perfil

A forma geométrica comumente utilizada para se desenhar a cabeça do felino é o círculo, seja em vista frontal, ou de perfil. Além do círculo, triângulos, quadrados e ovais marcam o perfil do leopardo no exemplo abaixo.



1º Passo - Trace um círculo cuja parte superior tenha uma linha horizontal acima da metade. Divida esta linha em seis partes iguais. Na parte 1, trace um linha vertical, e, da aresta desta linha até a parte 3, faça uma diagonal.

2º Passo - Determine a medida do focinho a partir de três partes da linha horizontal à frente do círculo.



3º Passo - Marque, agora, o olho o nariz e a boca do leopardo.

4º Passo - Formas triangulares marcam as orelhas do animal.

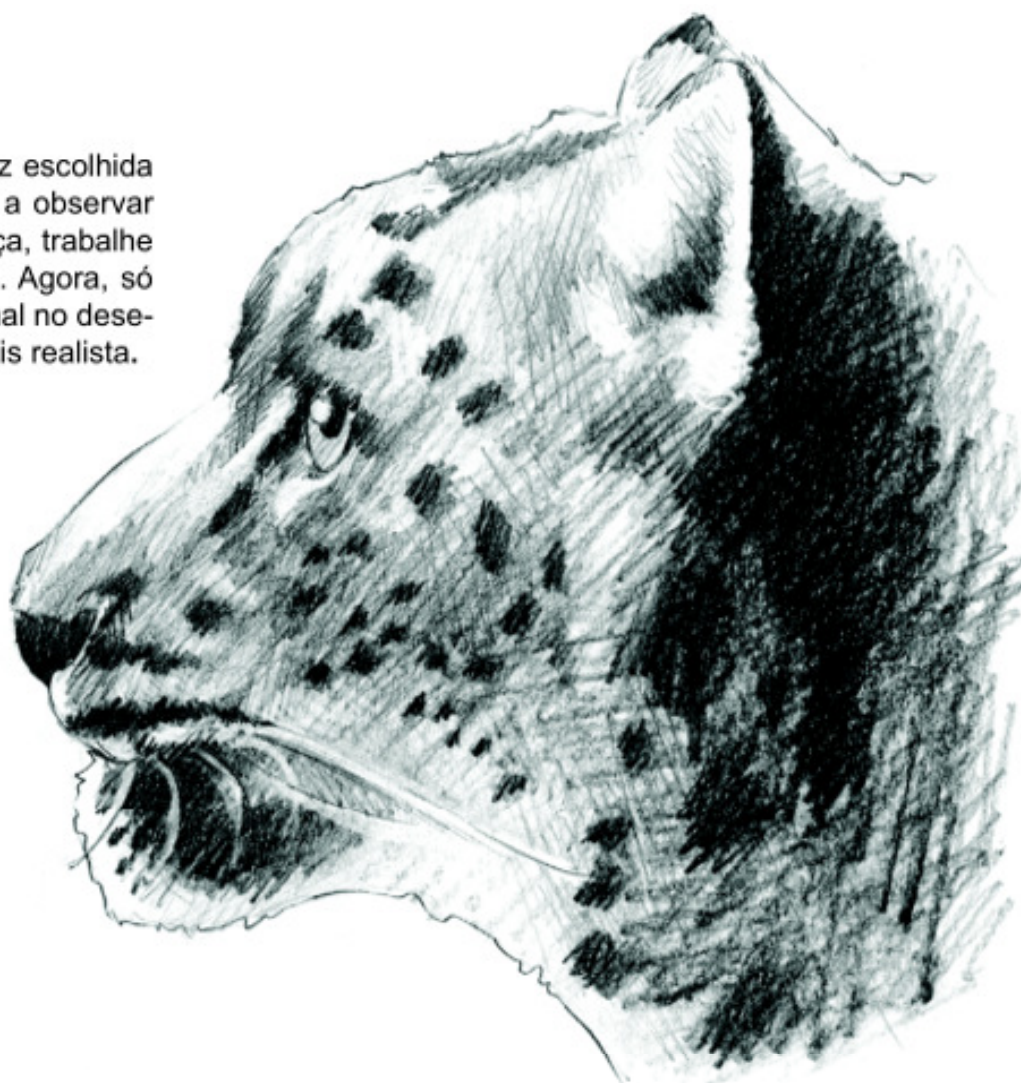


5º Passo - Dê forma linear à cabeça do leopardo e desenhe todos os seus elementos.



6º Passo - Elimine as linhas do esboço, reforçe os traços de contorno e deixe a figura limpa para reservar as áreas claras e iniciar a texturização da pele.

7º Passo - Uma vez escolhida a direção da luz, e a observar os relevos na cabeça, trabalhe a luz e as sombras. Agora, só resta fazer a arte-final no desenho, deixando-o mais realista.

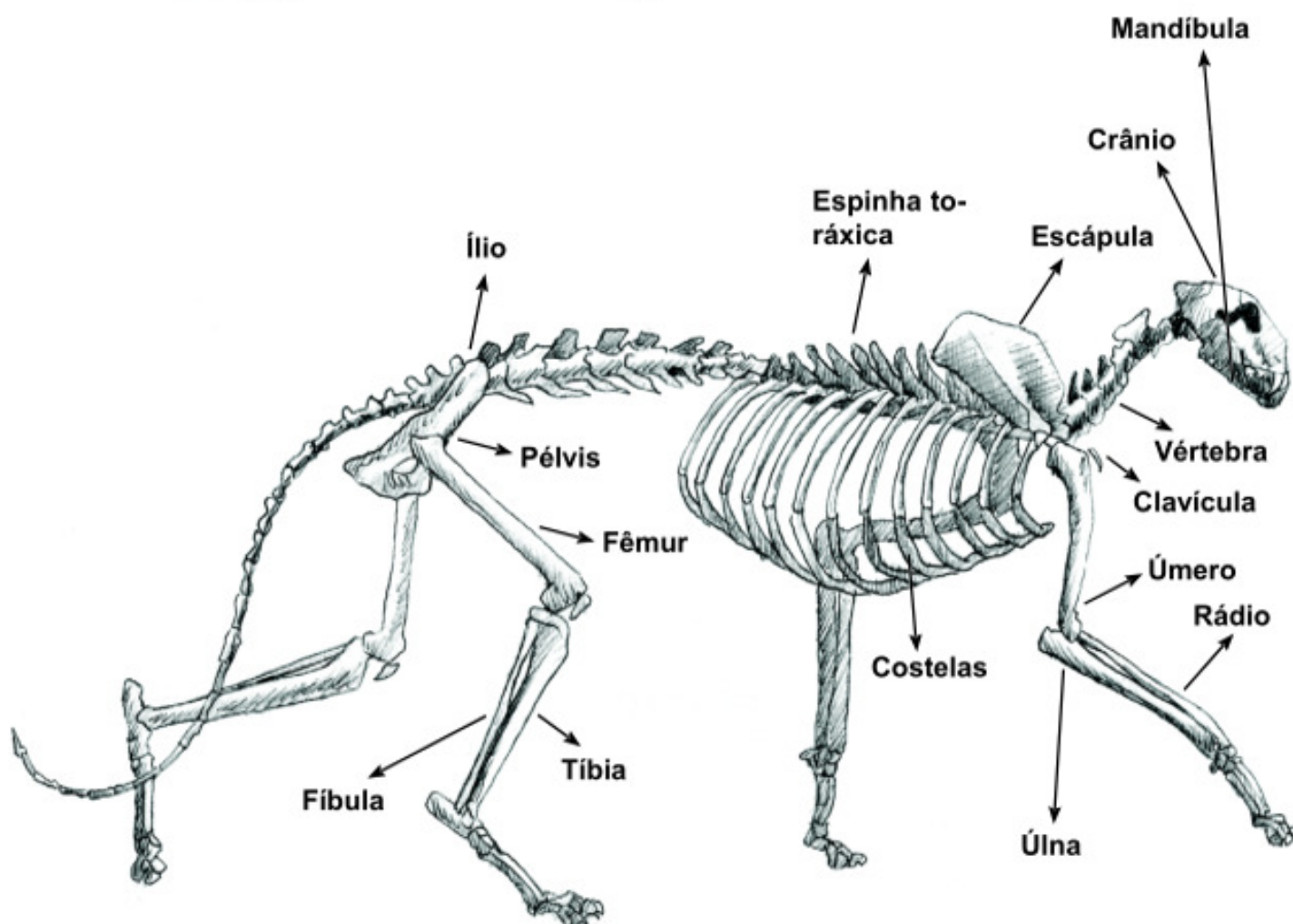


Esqueleto - Leopardo

A estrutura do esqueleto do leopardo revela que possui as pernas mais curtas, porém, mais fortes e resistentes

que os outros felinos, e sua longa cauda proporciona o equilíbrio no momento da escalada em árvores altas.

Estrutura Óssea



Faça o estudo da estrutura óssea do leopardo com muita atenção, pois mesmo que

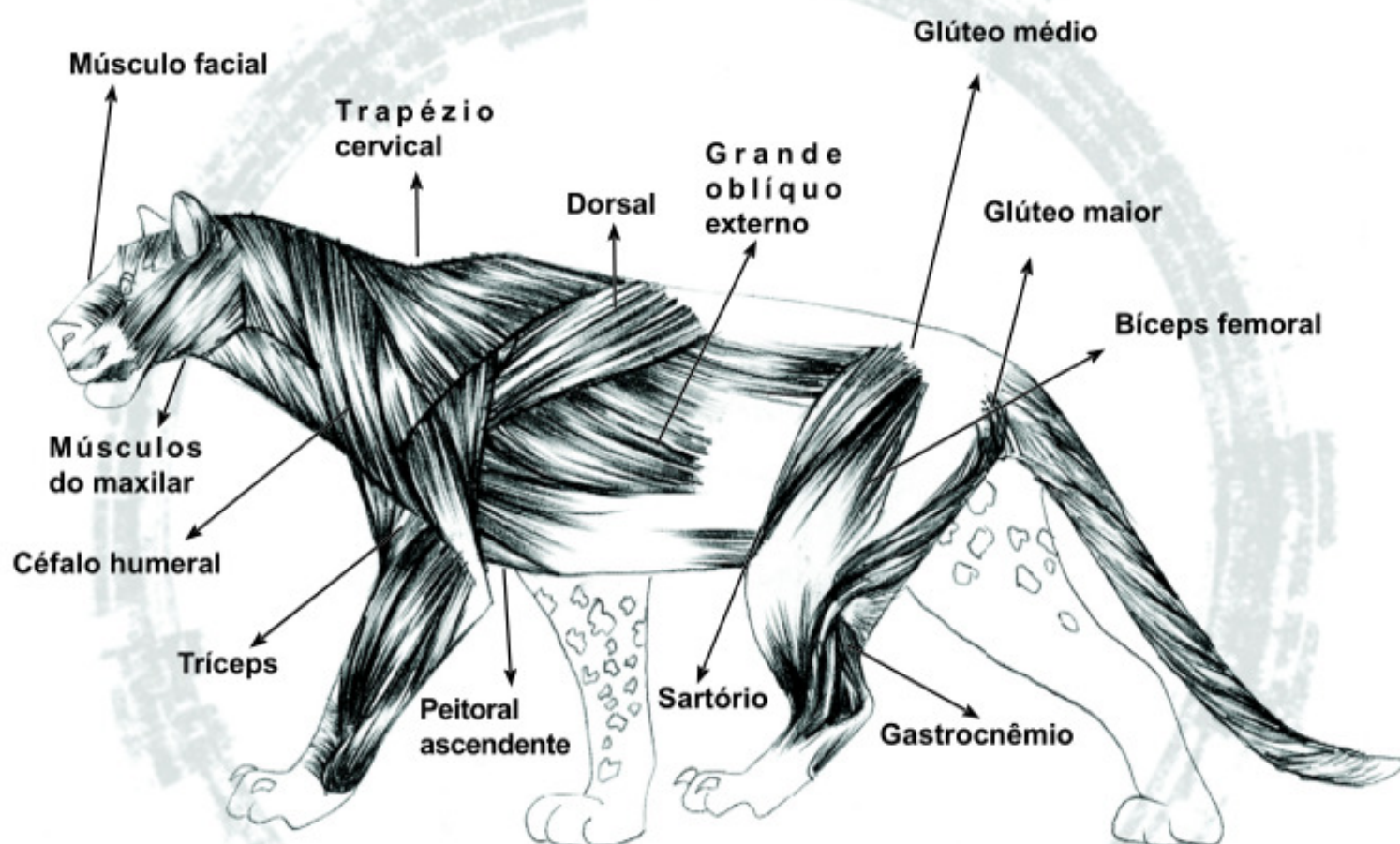
alguns dos ossos não pareçam claros na ilustração, eles ainda são responsá-

veis pela veracidade dada com relação à pose que se quer retratar.

Músculos - Leopardo

A constituição dos músculos do cavalo consistem em grupos de massas ligados aos ossos por um lado e aos ten-

dões pelo outro. Os ligamentos do cavalo, bem como os tendões, são curtos como os reforçadores de articulações.



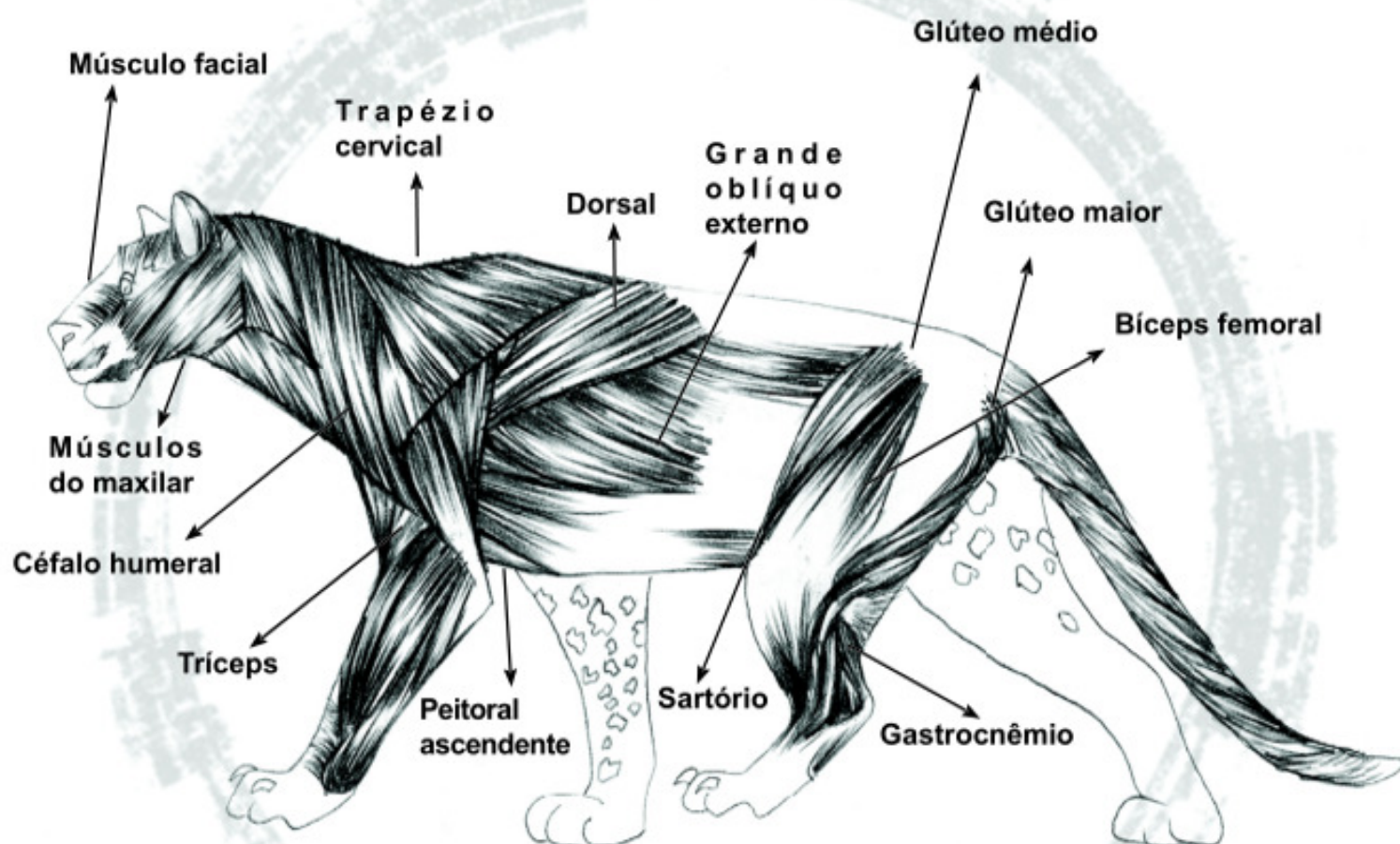
Por ter uma estrutura ósseo-muscular de alta resistência, juntamente aos tendões e ossos,

permite fazer muitos movimentos, que fazem deste um animal muito ágil em grandes escaladas.

Músculos - Leopardo

A constituição dos músculos do cavalo consistem em grupos de massas ligados aos ossos por um lado e aos ten-

dões pelo outro. Os ligamentos do cavalo, bem como os tendões, são curtos como os reforçadores de articulações.



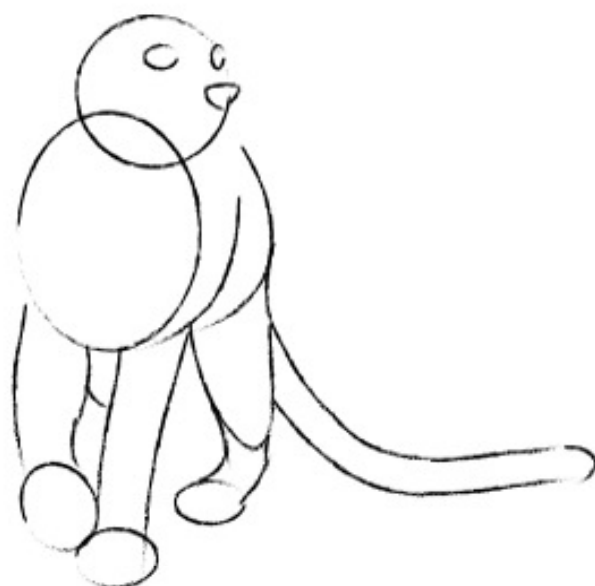
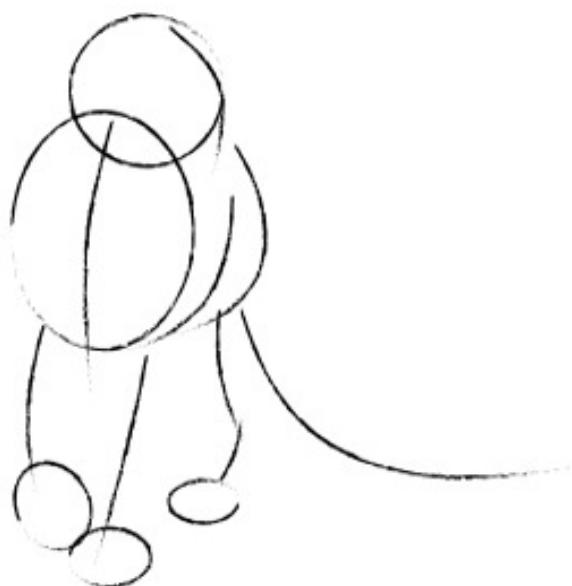
Por ter uma estrutura ósseo-muscular de alta resistência, juntamente aos tendões e ossos,

permite fazer muitos movimentos, que fazem deste um animal muito ágil em grandes escaladas.

Construção - Corpo do Leopardo - Frontal

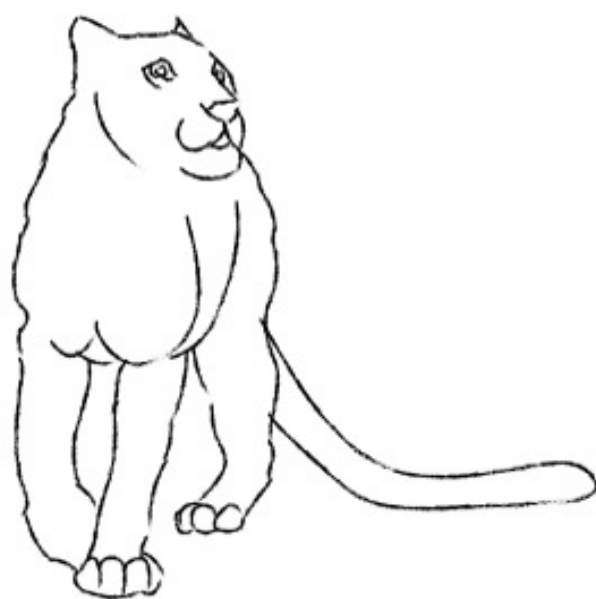
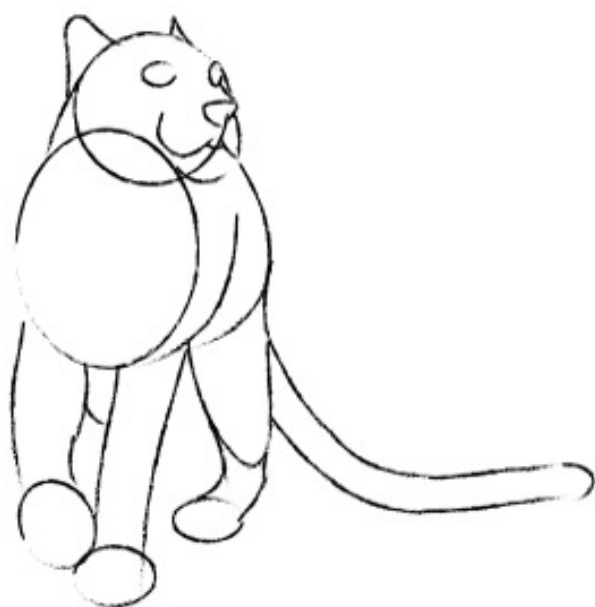
A melhor forma de iniciar o esboço do leopardo é pelo esquema aramado para sua

estrutura corpórea. Círculos, ovais e linhas são as formas mais utilizadas.



1º Passo - Esquematize a cabeça do leopardo com um círculo e marque a altura e o comprimento do animal pelas medidas de cabeça. A partir destas medidas, trabalhe o corpo e as patas com ovais. Pernas e cauda são formadas por linhas.

2º Passo - Trabalhe com os elementos da cabeça e comece a dar a forma básica ao corpo.

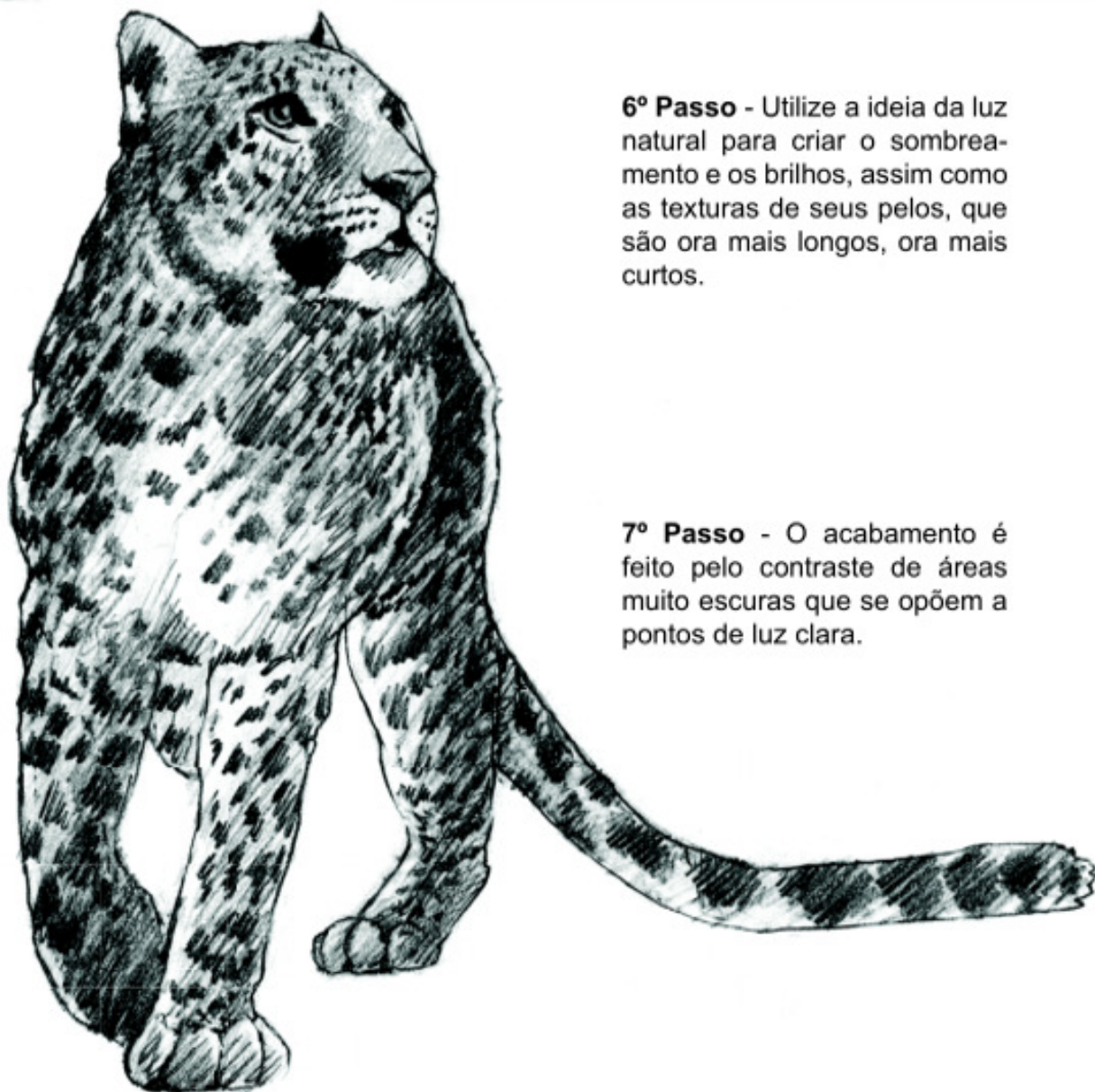


3º Passo - Modele o leopardo por grupos de massas e complete o detalhamento da figura.

4º Passo - Desenhe os grupos de massas que representam a musculatura, ainda que de maneira linear.



5º Passo - Não se esqueça de eliminar as linhas do esquema. Separe as áreas pertinentes à ilustração e inicie as tonalidades da clara para escura para a pele do leopardo.



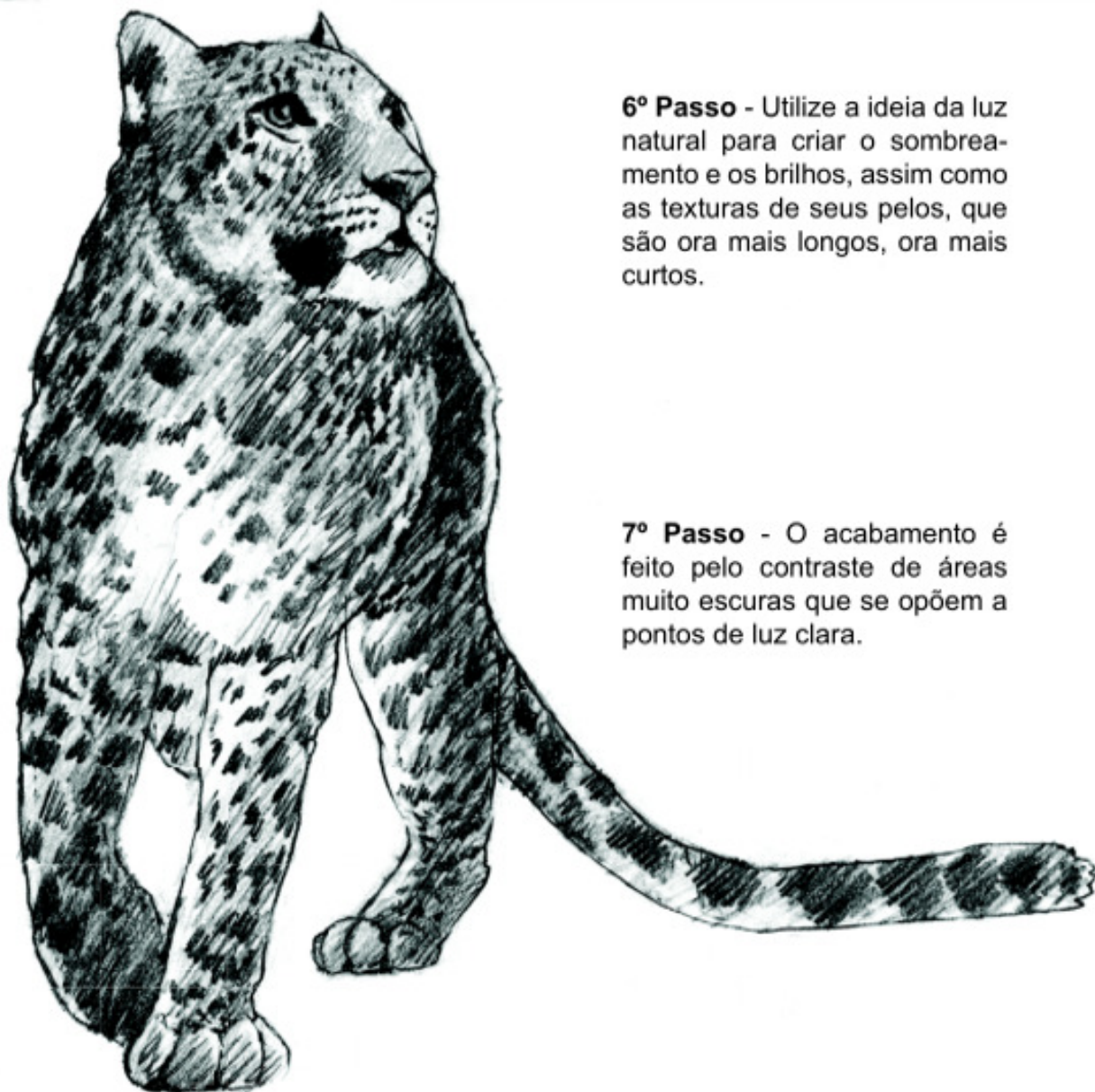
6º Passo - Utilize a ideia da luz natural para criar o sombreamento e os brilhos, assim como as texturas de seus pelos, que são ora mais longos, ora mais curtos.

7º Passo - O acabamento é feito pelo contraste de áreas muito escuras que se opõem a pontos de luz clara.

Saiba escolher uma boa referência a partir de algumas espécies como: o leopardo-indiano, o leopardo-de-amur, o leopardo-da-barbária e o leopardo-da-arábia.



5º Passo - Não se esqueça de eliminar as linhas do esquema. Separe as áreas pertinentes à ilustração e inicie as tonalidades da clara para escura para a pele do leopardo.



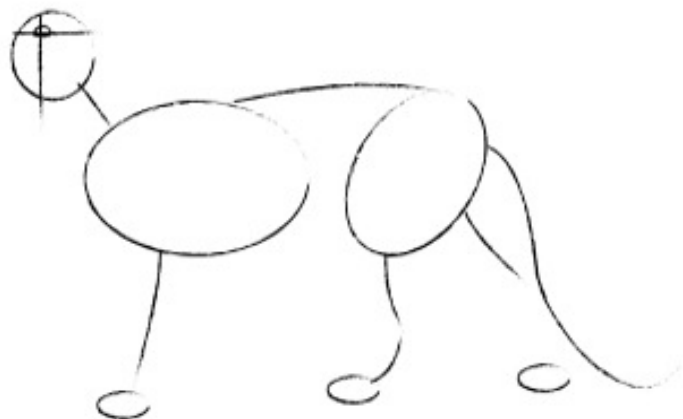
6º Passo - Utilize a ideia da luz natural para criar o sombreamento e os brilhos, assim como as texturas de seus pelos, que são ora mais longos, ora mais curtos.

7º Passo - O acabamento é feito pelo contraste de áreas muito escuras que se opõem a pontos de luz clara.

Saiba escolher uma boa referência a partir de algumas espécies como: o leopardo-indiano, o leopardo-de-amur, o leopardo-da-barbária e o leopardo-da-arábia.

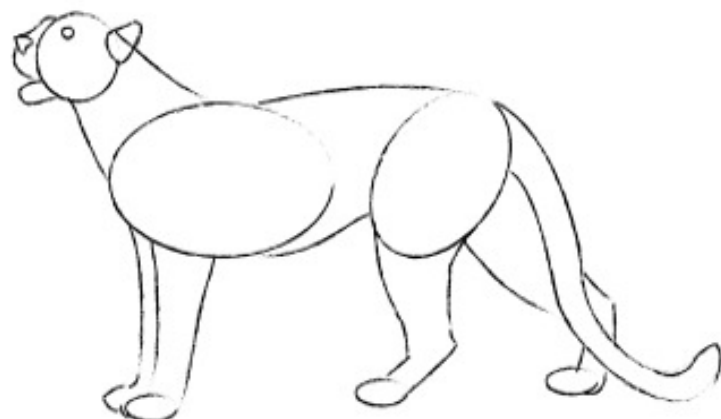
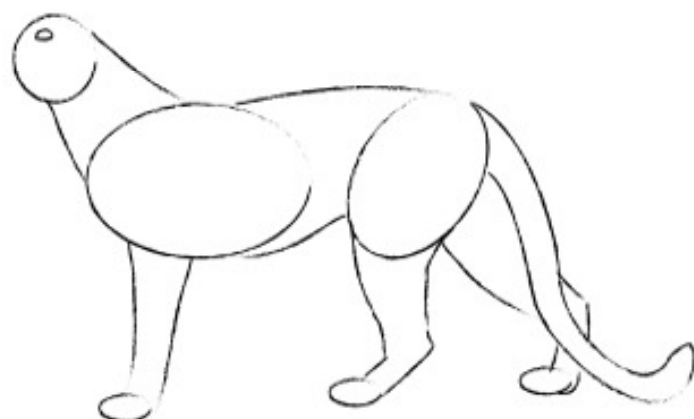
Construção - Corpo do Leopardo - Perfil

Para este tipo de ilustração, vamos utilizar mais formas arredondadas do que retas, como quadrados e triângulos. Continuamos a utilizar também o esquema aramado em sua esquematização.



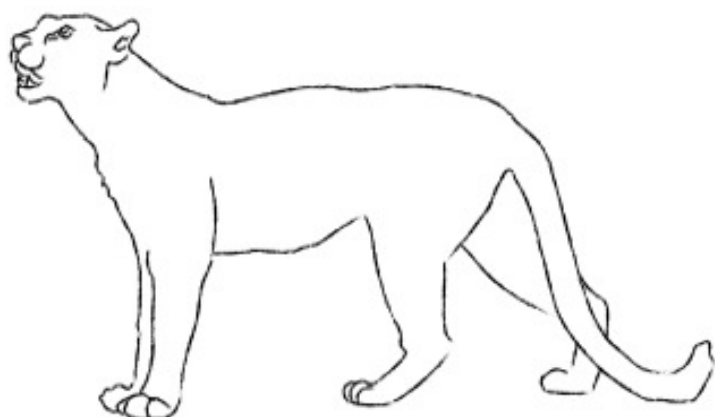
1º Passo - A partir do círculo da cabeça, marque as medidas para o corpo. Dentro destas medidas, faça o esquema aramado com ovais e linhas.

2º Passo - A estrutura do corpo começa a ganhar forma e ser preenchida com os volumes necessários.



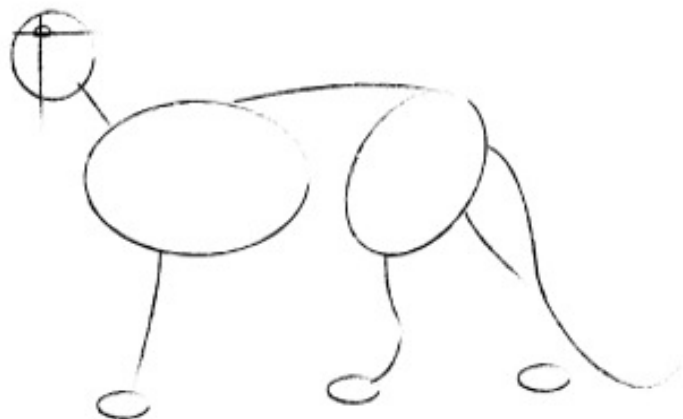
3º Passo - Marque os elementos da cabeça do leopardo e a outra perna dianteira.

4º Passo - Modele melhor a forma do animal, apagando as linhas desnecessárias e deixe o desenho em forma linear.



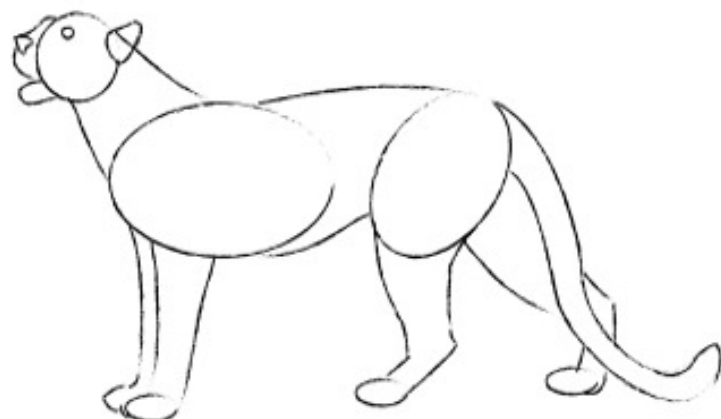
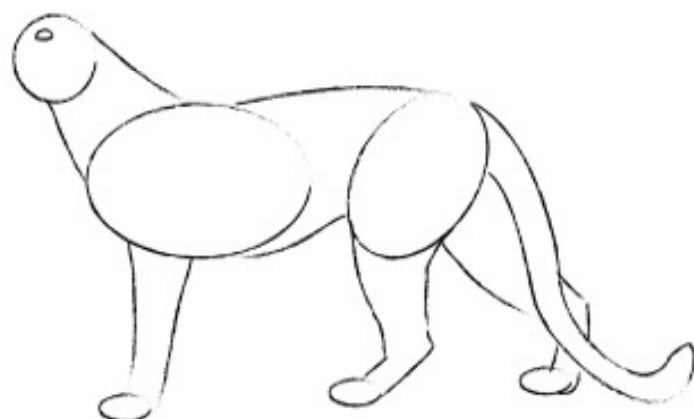
Construção - Corpo do Leopardo - Perfil

Para este tipo de ilustração, vamos utilizar mais formas arredondadas do que retas, como quadrados e triângulos. Continuamos a utilizar também o esquema aramado em sua esquematização.



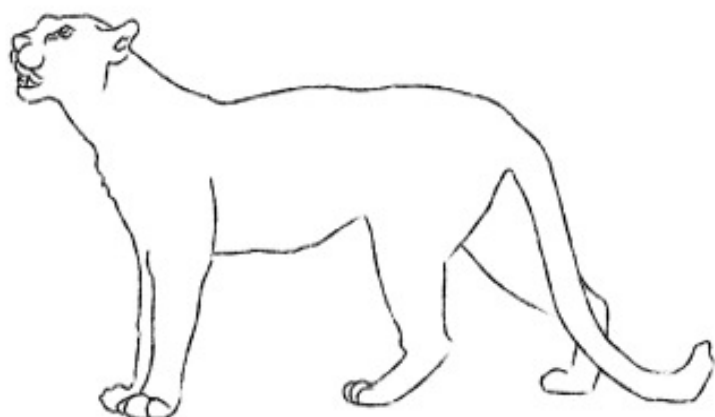
1º Passo - A partir do círculo da cabeça, marque as medidas para o corpo. Dentro destas medidas, faça o esquema aramado com ovais e linhas.

2º Passo - A estrutura do corpo começa a ganhar forma e ser preenchida com os volumes necessários.

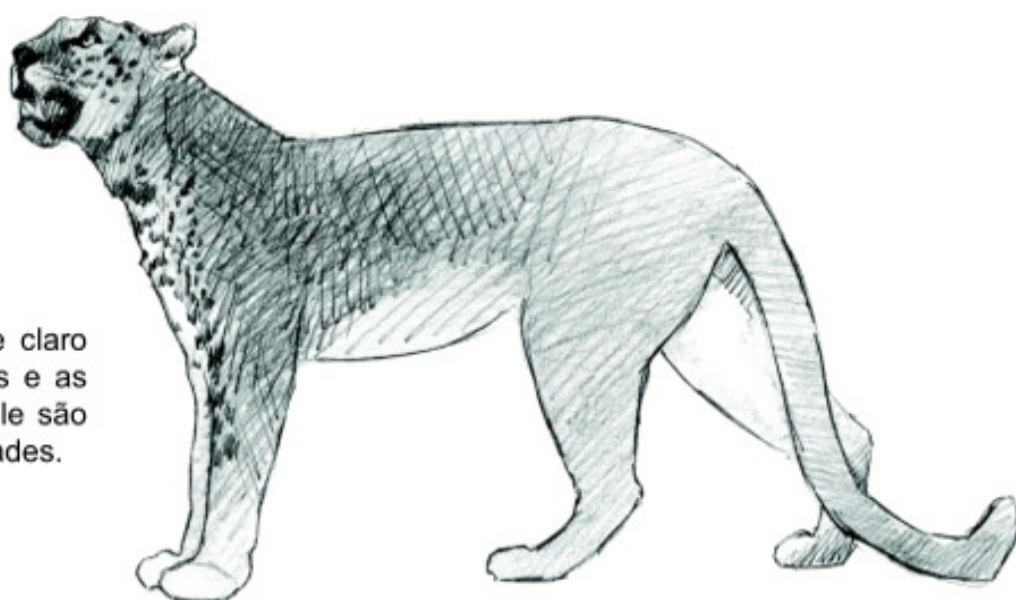


3º Passo - Marque os elementos da cabeça do leopardo e a outra perna dianteira.

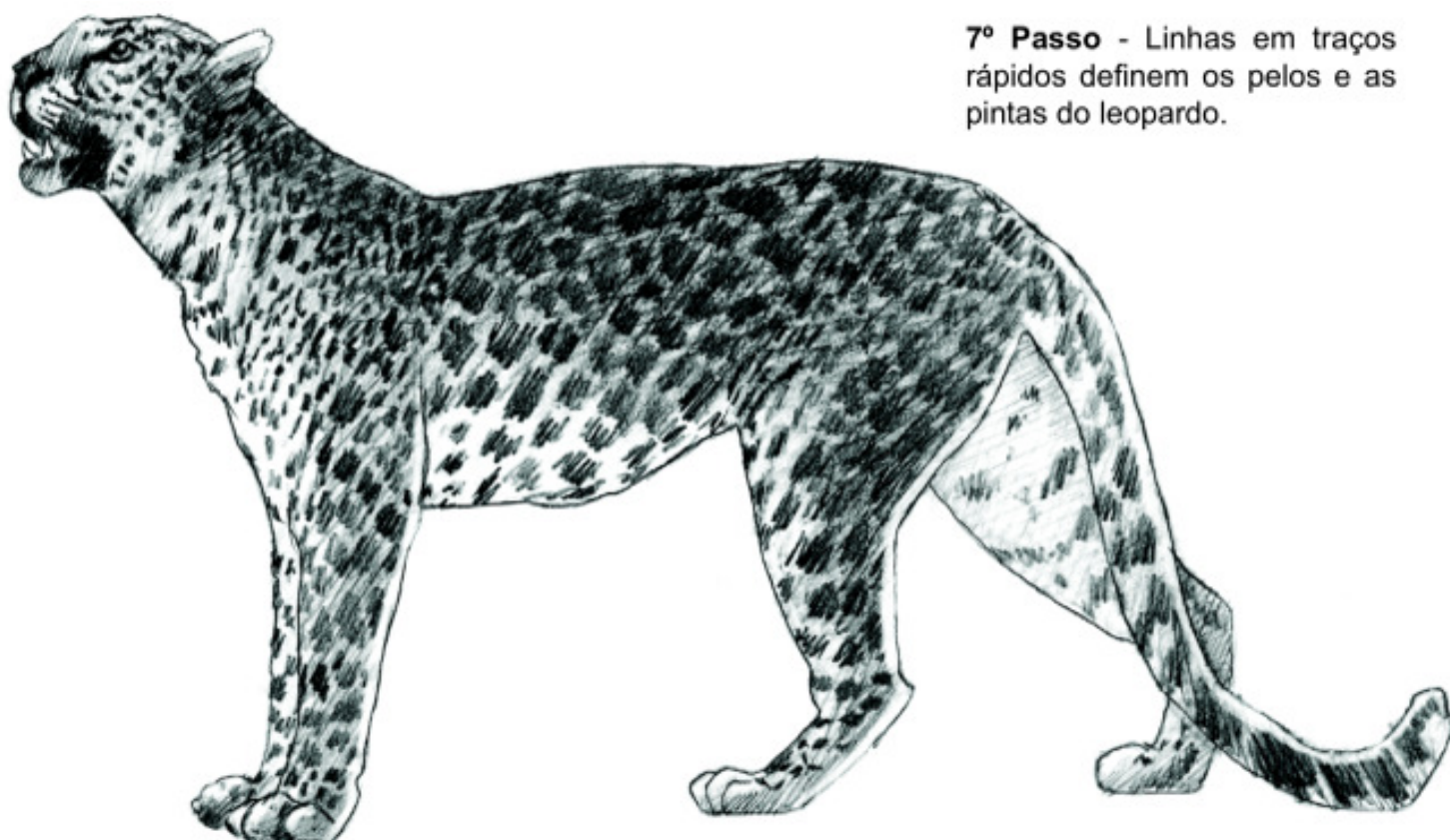
4º Passo - Modele melhor a forma do animal, apagando as linhas desnecessárias e deixe o desenho em forma linear.



5º Passo - As áreas de claro e escuro são reservadas e as primeiras texturas da pele são feitas com claras tonalidades.



6º Passo - Descubra a posição da luz e da luz rebatida para fazer o sombreamento em contraluz sobre o pelo do leopardo.



7º Passo - Linhas em traços rápidos definem os pelos e as pintas do leopardo.

Fazer o desenho do animal em diferentes movimentos ajuda na compreensão de sua anatomia.

Elementos da cabeça - Gato

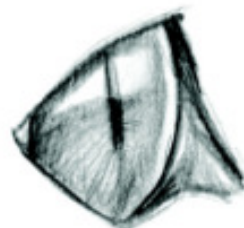
De porte menor do que os outros felinos e domesticado pelo homem, o gato, ou *felis catus*, teve sua origem nos gatos sel-

vagens. Originário do continente asiático, teoricamente, foram domesticados há 9.500 anos na ilha de Chipre.



Desenhe o olho mais amendoado em vista frontal e apenas com uma estreita elipse para a pupila.

O gato possui olhos grandes, redondos ou amendoados, e brilhantes. Na claridade, a pupila se fecha, ficando apenas uma estreita elipse.



Em perfil vemos uma forma triangular para o olho do felino.



Com a forma de um diamante ou de um triângulo invertido, desenhe a vista de frontal do nariz do gato.

Em vista frontal, o nariz assume a forma parecida com um diamante. Em vista lateral, tem formato triangular levemente arredondado.

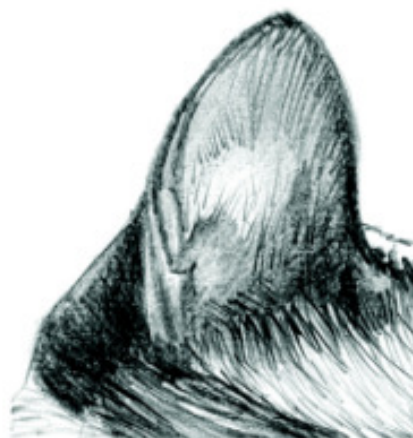


Um triângulo arredondado faz a ponta do nariz de perfil.



Vista de frente, a orelha do gato tem a forma de uma elipse. E seu interior, ainda que coberto por pelos, pode ser visualizado.

Em conjunto com a visão, a audição do gato também é muito aguçada, sempre alerta para o menor ruído.



De perfil, a orelha do gato tem a forma triangular, sendo que o interior ainda fica visível.

De perfil, a orelha do gato tem a forma triangular, e seu interior ainda é visível.

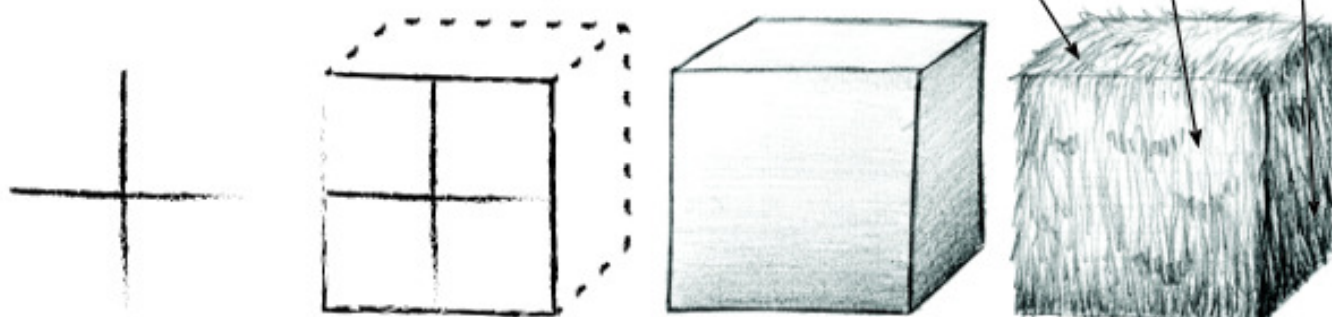


A partir da direção do nariz, com um "Y" invertido, faz-se a marcação para a maxila e a boca. A mandíbula é feita por meio círculo.

Luz, sombra e textura

Existem cerca de 45 espécies de gatos, cujas pelagens podem ser cheias e macias ou curtas e muito lisas. Isso faz com que haja muitas maneiras desenhá-los quanto à sua textura e aplicação de luz e sombra. Entre os mais populares felinos, estão: o angorá, o pelo curto brasileiro, o persa e o siamês. Mas pode-se buscar outras referências em outras espécies.

Para desenhar o cubo:



Faça um eixo com medidas iguais.

Pelas extremidades, desenhe um quadrado. Leve as arestas do quadrado como a um ponto de fuga e feche o cubo.

Com efeitos de degrados, faça as áreas mais claras para as mais escuras para representar a textura da pele.

Respeitando as áreas de luz e sombra, faça as texturas dos pelos sobre o cubo.

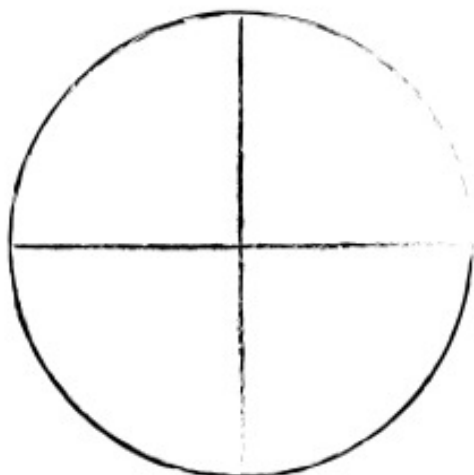
Textura - Patas do Gato

Frontalmente, a pata do gato tem a forma de um cubo arredondado dividido em 5 partes para a dianteira e 4 para traseira. Lateralmente, o formato observado é de um triângulo. Na vista plantar, a pata parece ser ovalada. Assim como outros felinos, possui garras retráteis.

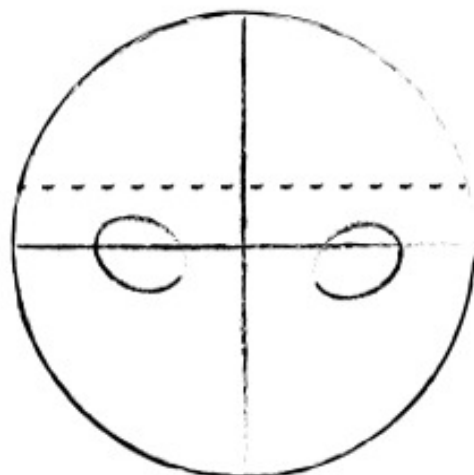


Construção - Cabeça do Gato - Frontal

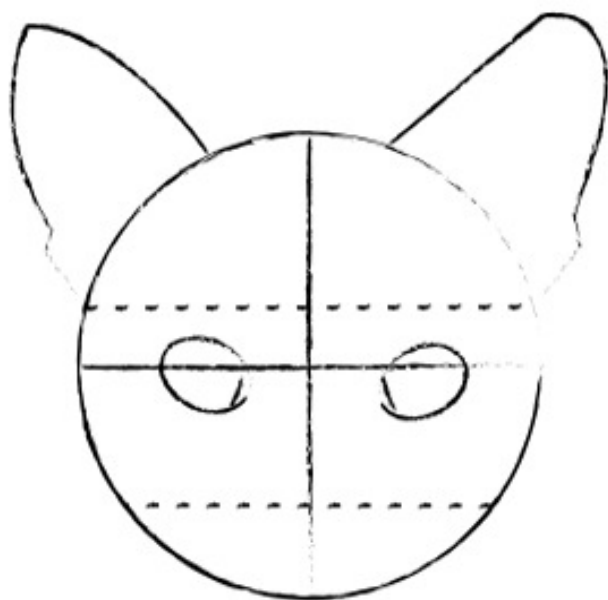
Seguindo a regra, a cabeça do gato também será construída por um círculo no qual serão colocados todos os elementos a fim de formar o seu aspecto de felino.



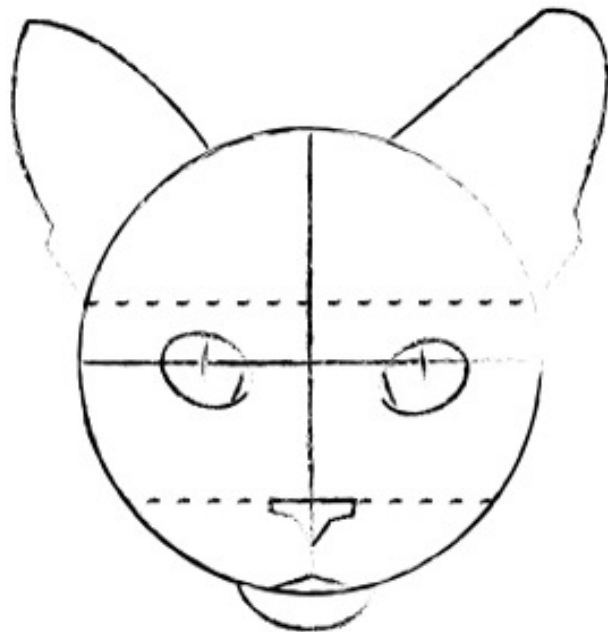
1º Passo - Primeiro, marque um eixo de iguais medidas e feche um círculo.



2º Passo - Divida a linha horizontal em seis partes iguais. Nos espaços 2 e 5, esboce duas elipses para os olhos. A 1/4 da metade superior do círculo, faça uma linha tracejada.



3º Passo - Repita o processo na parte inferior. Em seguida, com forma de triângulos, marque as orelhas com a metade do círculo, a partir da linha tracejada.



4º Passo - Desenhe o nariz na linha tracejada abaixo, com a medida de um olho ao outro. Sobre o círculo, marque o triângulo da maxila e abaixo a mandíbula com meio círculo.



5º Passo - Defina a cabeça do gato ao modelar sua figura em desenho linear. Faça os olhos, o focinho e os bigodes.



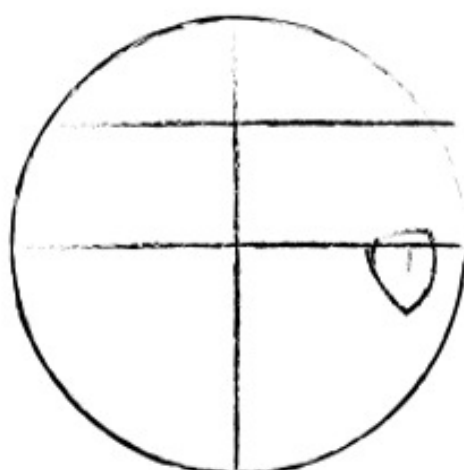
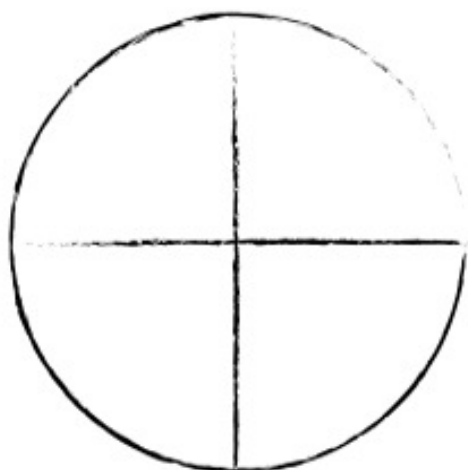
6º Passo - Determine a posição da luz, sombra e luz rebatida e reserve as áreas devidas para tal fim.

7º Passo - Para finalizar o desenho, trabalhe as texturas do pelo sempre respeitando os tons claros e escuros para o devido contraste.



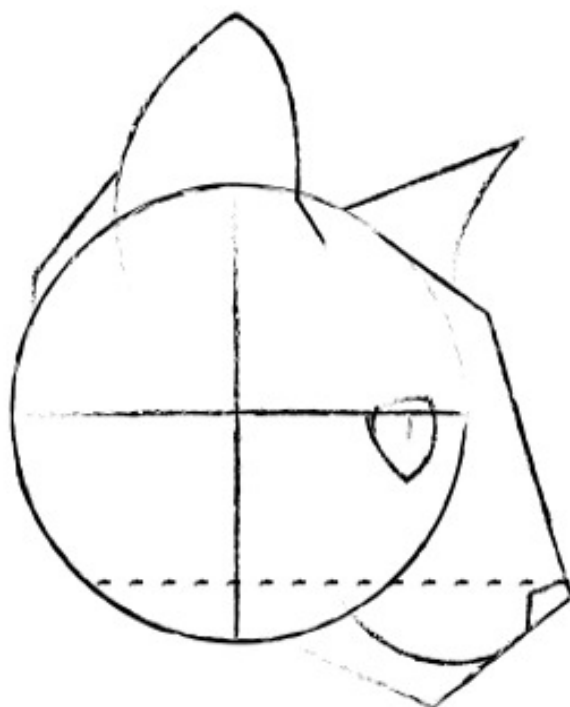
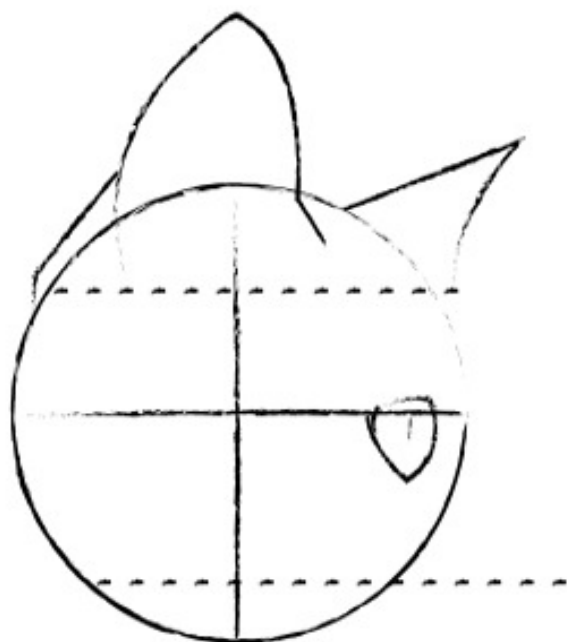
Construção - Cabeça do Gato - Perfil

A principal forma para cabeça vista de perfil ainda é o círculo. O gato possui olhos e orelhas grandes, porém, o focinho é curto.



1º Passo - Desenhe outro círculo por meio de eixo.

2º Passo - Para cabeça de perfil, a 1/4 da medida acima, trace outra linha horizontal. Sobre o eixo horizontal, marque o olho em forma de triângulo.

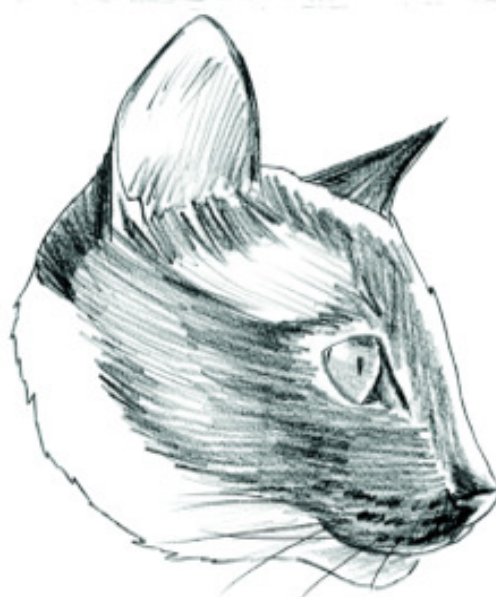


3º Passo - As formas cônica e triangular determinam as orelhas. Na metade inferior do círculo, a 1/4 do espaço, faça outra linha tracejada.

4º Passo - Meio círculo à frente limitará a distância do focinho para cabeça. Linhas retas dão forma para testa, o focinho, a mandíbula e a narina.

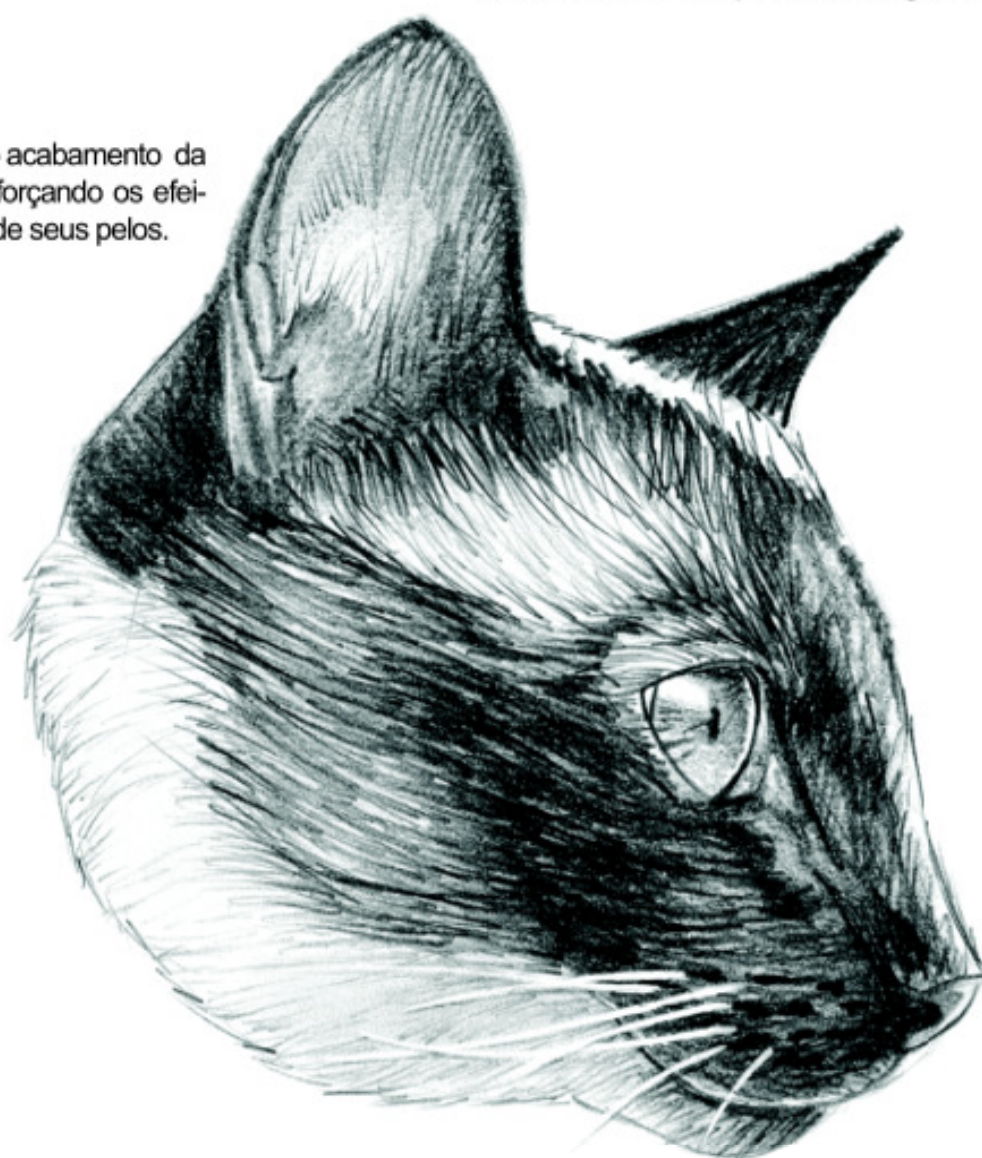


5º Passo - Depois de apagar as linhas desnecessárias, dê forma definitiva ao desenho.



6º Passo - Determine a posição da luz, sombra e luz rebatida e reserve estas áreas antes de iniciar a textura da pele com degradês.

7º Passo - Faça o acabamento da figura do gato, reforçando os efeitos mais escuros de seus pelos.

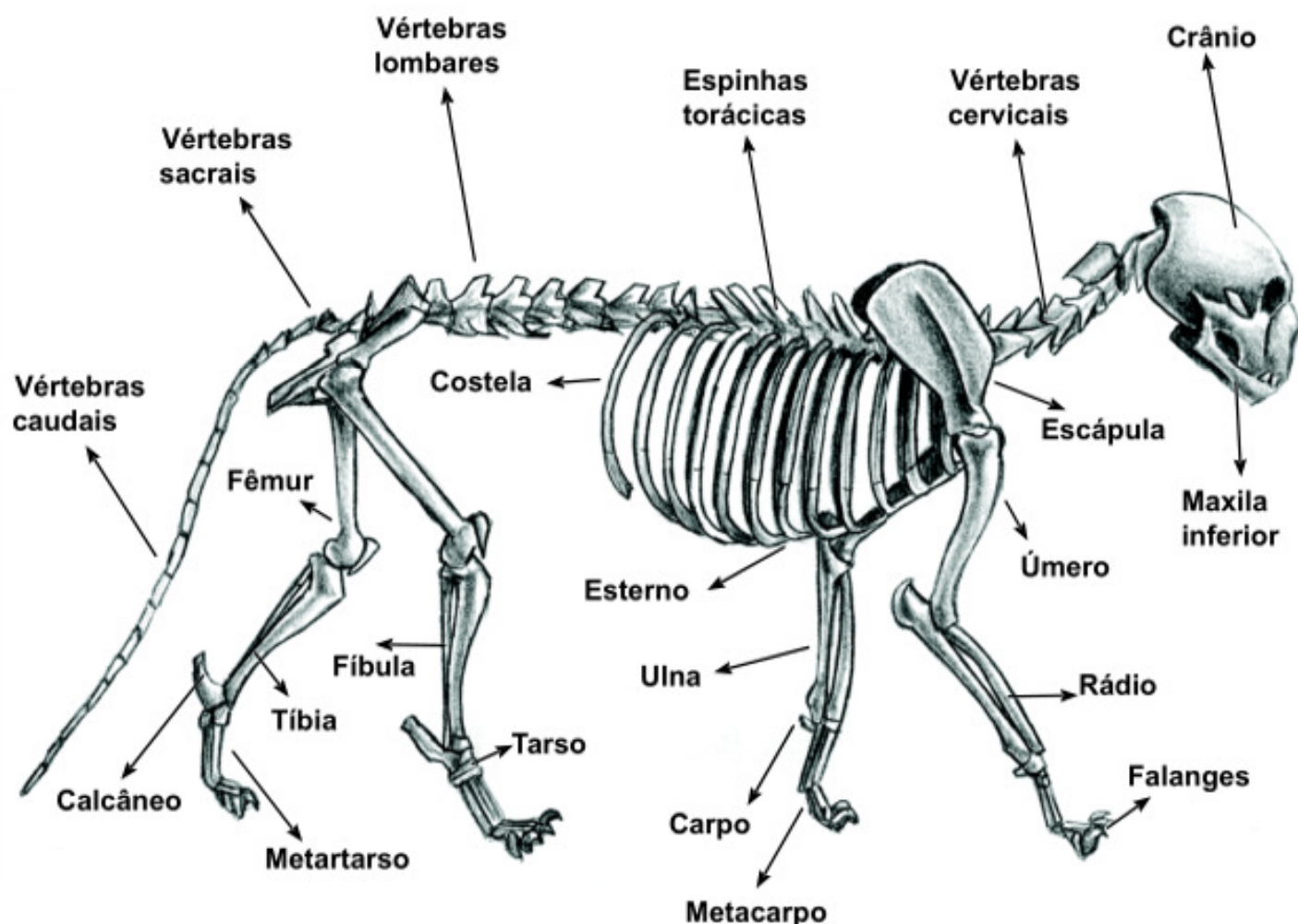


Esqueleto - Gato

Não há grandes diferenças na estrutura do esqueleto do gato para os outros felinos, apenas

a adequação proporcional em relação ao tamanho.

Estrutura Óssea



O esqueleto do gato é similar ao de todos os outros animais vertebrados, mesmo que o do

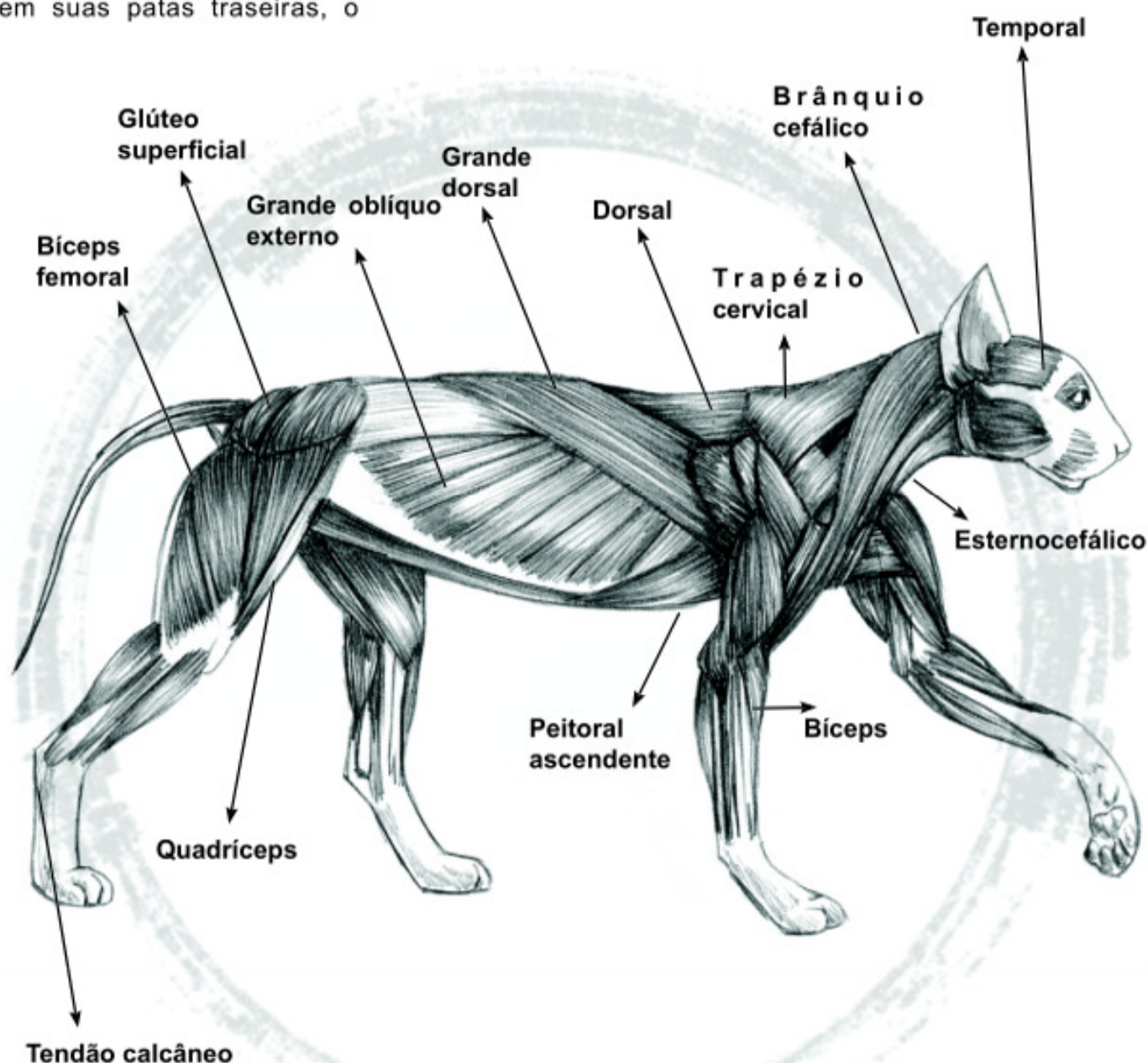
ser humano. A falta dos ossos da omoplata não impede liberdade de movimento das

patas dianteiras. Os gatos têm cerca de 290 ossos no esqueleto.

Músculos - Gato

Os 517 músculos esqueléticos dos gatos são desenvolvidos, principalmente, em suas patas traseiras, o

que os tornam animais muito ágeis para correr, saltar e girar o corpo em pleno salto.



Um gato doméstico pode saltar mais de sete vezes o seu próprio tamanho, pois seus músculos são elásticos, po-

tentes e contráteis, que o preparam para isso. Sendo capazes de envolver e expandir sob o estímulo necessário. O que

importa é ter estas informações para fazer um desenho mais preciso, pois isso transmite mais credibilidade ao desenho.

Construção - Corpo do Gato - Frontal

Se no desenho dos grandes gatos a representação era sua força ou ferocidade, no felino doméstico, a graça e a suavida-

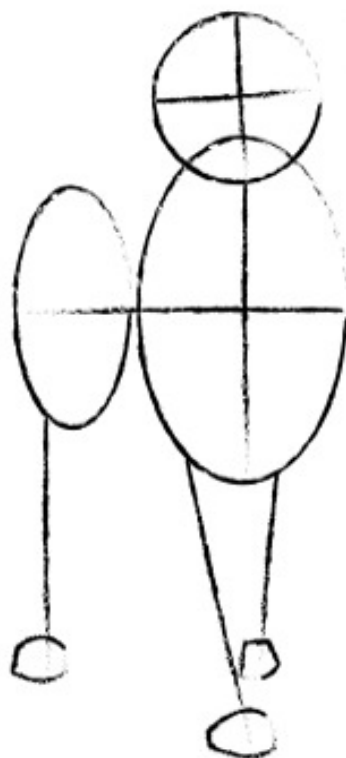
de de seus movimentos devem ser representadas. Utilize o esquema aramado para iniciar o desenho do corpo do felino.



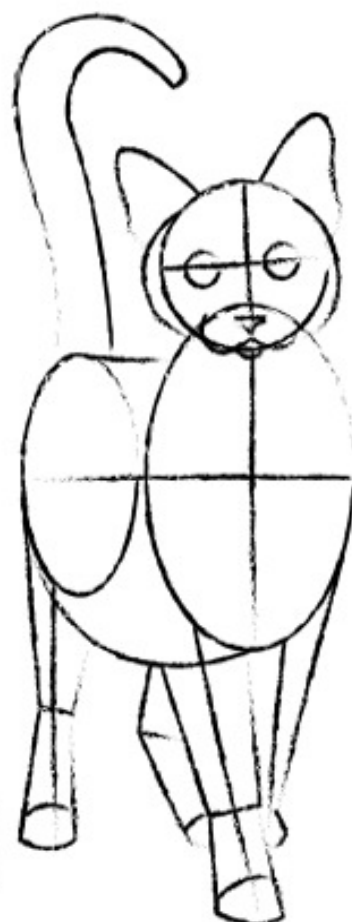
1º Passo - Faça o esquema da cabeça frontal do gato por meio de eixo e círculo.



2º Passo - Para o corpo, faça uma elipse com duas vezes a medida da cabeça. Alongue a linha vertical, de maneira a dividir a elipse.



3º Passo - Divida a elipse horizontalmente ao meio, e outra elipse para representar a traseira. Linhas e formas de cubos marcam as pernas e as patas na medida de mais uma cabeça para baixo.



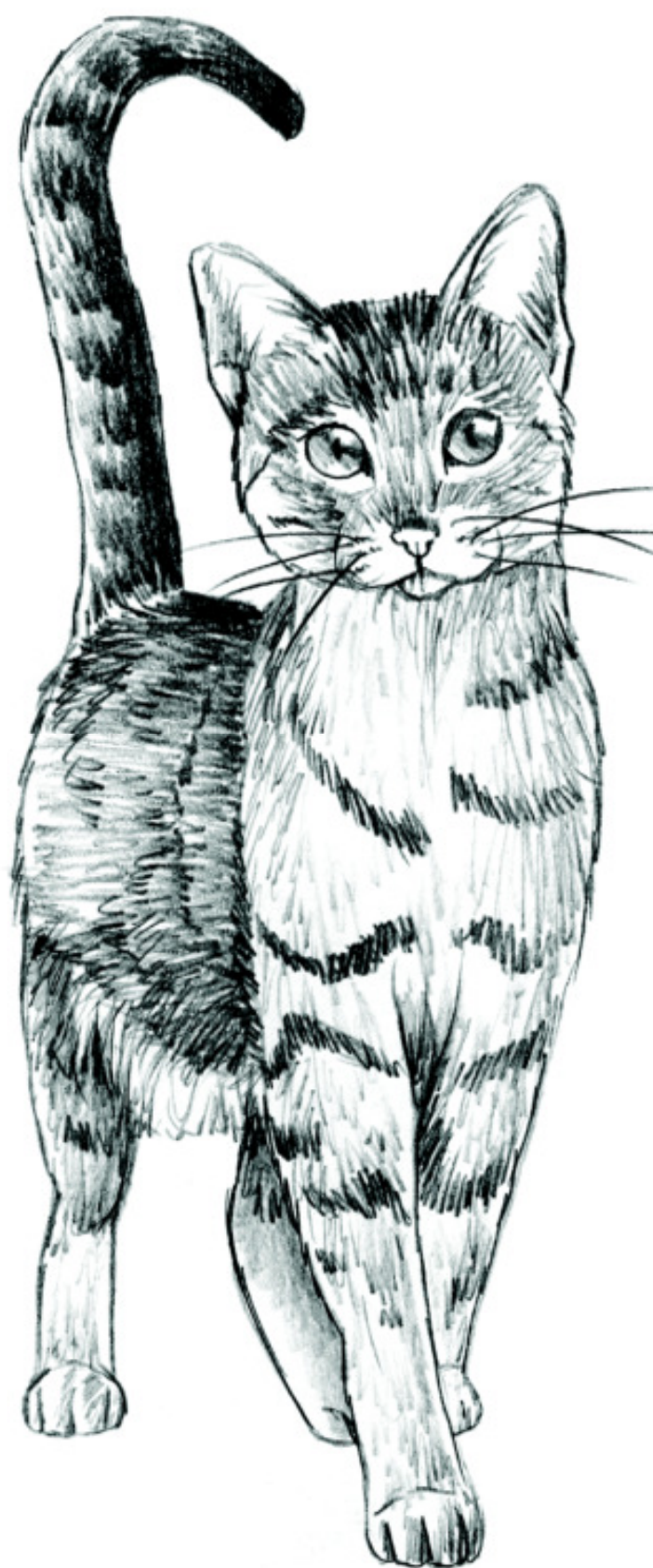
4º Passo - Formas cônicas fazem as pernas do gato. Sua cauda tem duas cabeças de altura. Desenhe os elementos da cabeça.



5º Passo - Apague as linhas do croqui e reforce o contorno em desenho linear. Reserve as áreas de claro escuro.

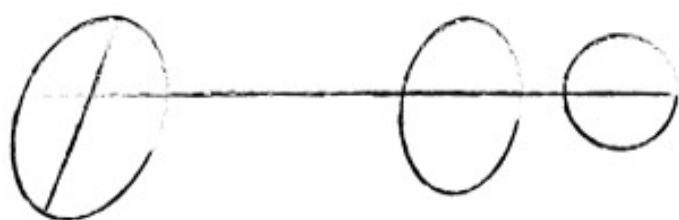
6º Passo - Com degradês, faça a textura, primeiramente da pele, a fim de cobrir as partes em branco do papel.

7º Passo - Agora, cubra a pele com as texturas dos pelos feitas com um misto de fios mais longos e outros curtos. Defina as sombras e a contraluz.



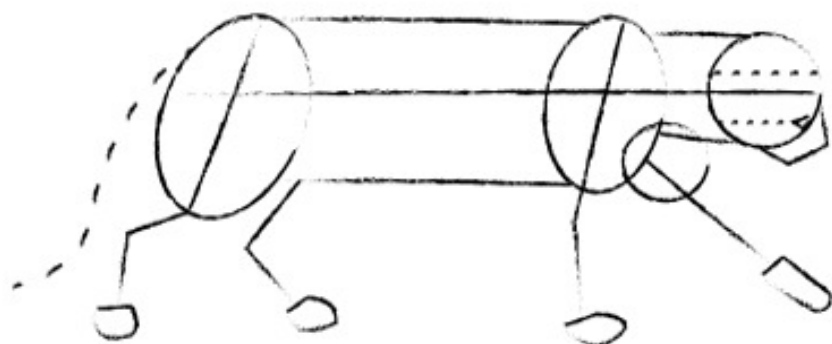
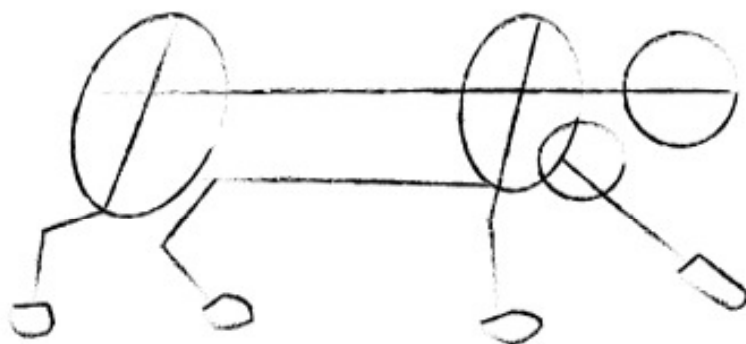
Construção - Corpo do Gato - Perfil

Vistas de perfil, algumas espécies de gatos parecem alongadas. Trabalhe com o esquema aramado as formas arredondadas do círculo, da oval e da elipse. Linhas retas também são utilizadas na representação.



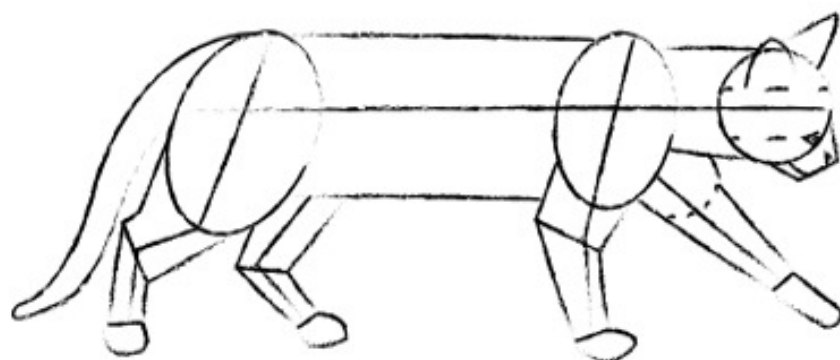
1º Passo - Faça a cabeça com um círculo. Depois, trace uma linha reta para marcar o comprimento do corpo em seis cabeças e 1/4. Uma elipse menor forma o tórax e uma elipse maior, o quadril.

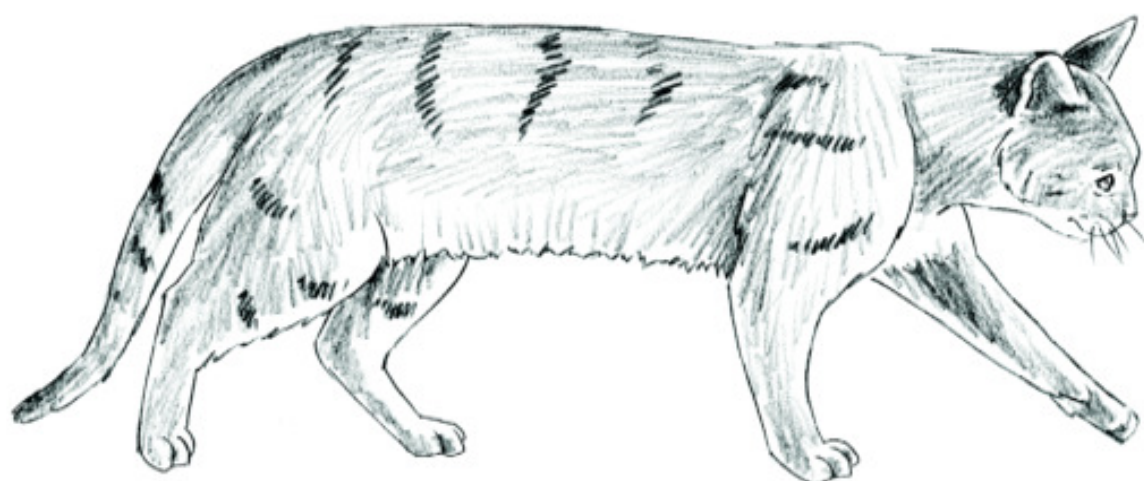
2º Passo - A uma cabeça e 1/4 para baixo, marque as pernas com linhas. Faça um círculo para o ombro do felino e outra linha reta para marcar a parte inferior. Depois, trace cubos para as patas.



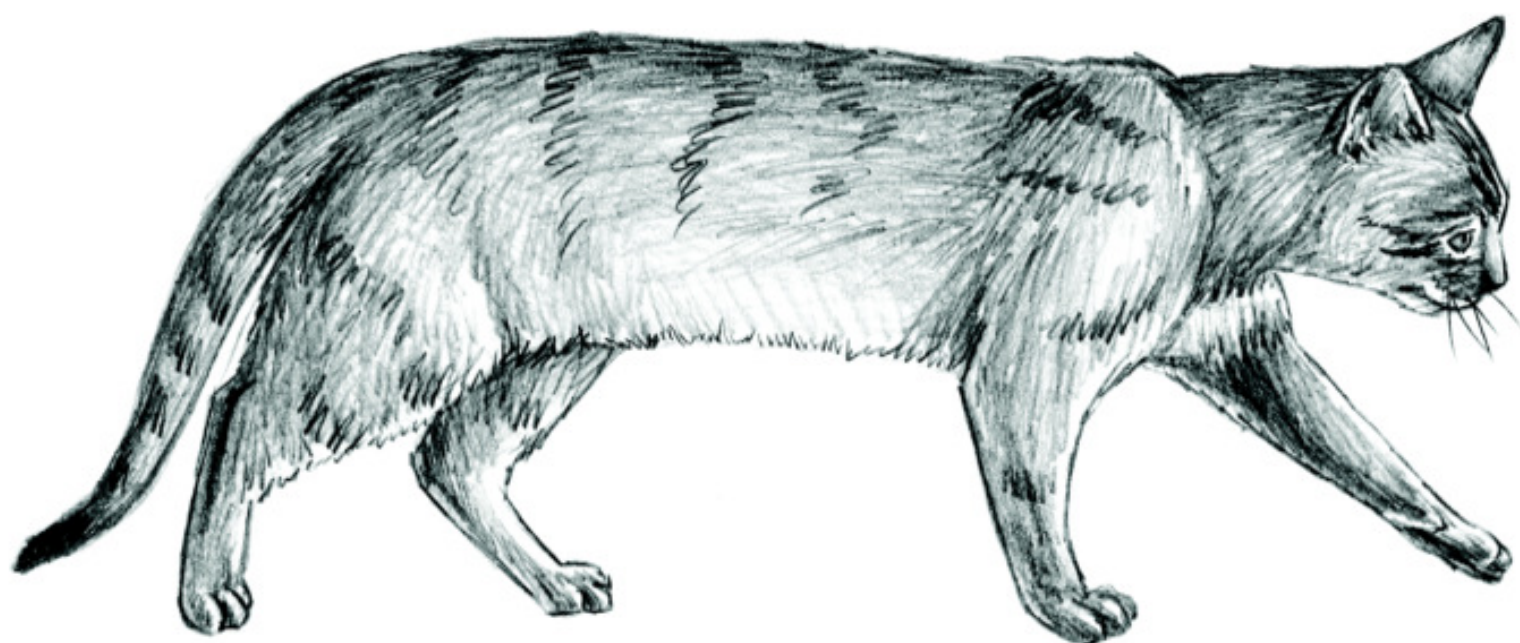
3º Passo - O pescoço e o corpo têm a forma cilíndrica, enquanto o focinho tem a forma de um trapézio. Uma linha tracejada faz a cauda do gato.

4º Passo - Faça os elementos da cabeça do gato e o preenchimento de formas.





5º Passo - Apague as linhas de construção e modele a figura linearmente. Em seguida, reserve as áreas importantes e inicie a textura da pele.



6º Passo - Depois, cubra a pele com linhas que representam os pelos do felino.

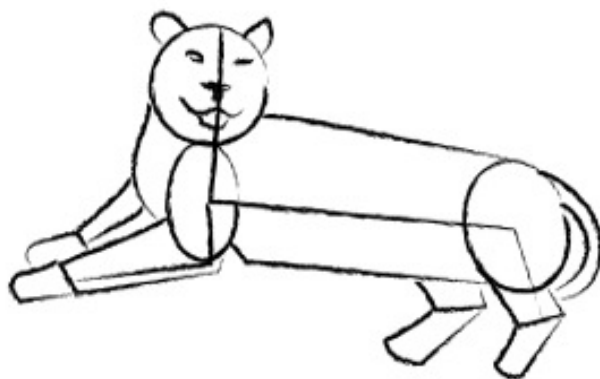
7º Passo - Em habitat natural, busque trabalhar com a luminosidade do sol para fazer o sombreamento, e, assim faça a arte-final.

Procure realizar ilustrações de gatos em situações caseiras, como a brincar com bolas ou a saltar sobre móveis e utensílios.

Desenhando fotos



Divulgação/ flickr/Christian Córdova.



2º Passo - Faça o esquema aramado. Para isso, desenhe o esquema com figuras geométricas, iniciando pela cabeça e seus elementos.

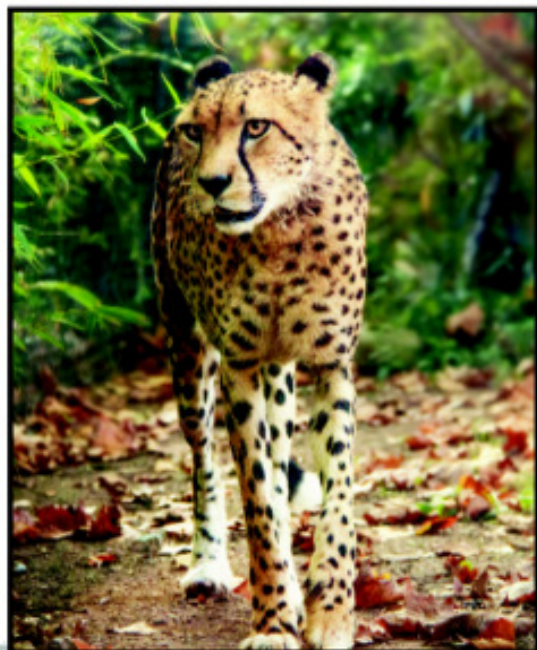
1º Passo - Escolha a sua referência.

3º Passo - Faça a forma vazia do animal, dando-lhe a aparência exata, depois, apague as linhas de construção e reserve as áreas de claro e escuro.



4º Passo - Faça o acabamento da figura com os contrastes de luz e sombras, volumes e texturas.

Desenhando fotos



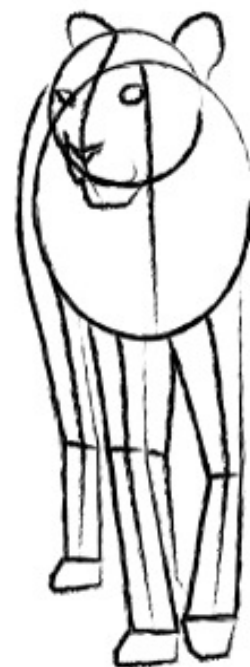
Divulgação/ flickr/Juanedc.

1º Passo - A fotografia de um guepardo é uma opção de referência.



3º Passo - Figuras geométricas e formas vazias são aplicadas para construir o esboço.

2º Passo - Faça a marcação de medidas por meio da cabeça e aplique o esquema aramado.



4º Passo - Reserve as áreas de luz e sombra. Finalize o desenho em contraste de claro e escuro.

CURSO DE DESENHO



Objetivos:

Desenvolver a percepção visual do aluno, preparando-o para enfrentar e resolver os problemas do desenho, estimulando, assim, sua capacidade para a criação de um estilo próprio.

Pontos:

- Percepção Visual
- Composição
- Luz e Sombra
- Retratos
- Figura Humana
- Animais
- Plantas
- Perspectiva



- Outros cursos:**
- Desenho Artístico • Fotografia
 - Ilustração Digital • Arte Kids
 - Pintura em Tela • Design Gráfico
 - História em Quadrinhos • Mangá
 - Anatomia e Ilustração • Arte Urbana

Desenvolva a sua técnica e torne-se um fera na arte!



ES Escola
Studio

www.escolastudio.com.br
www.facebook.com/esa.escolastudio

Unidade Santo André: Avenida Utinga, 1157 - Santo André-São Paulo 11- 4997 0172

Unidade Mauá: Rua Manoel Pedro Jr, 11 - Mauá-São Paulo 11- 4309 5030